Anno I — Rio de Janeiro — Sabbado, 9 de Maio de 1925 — N. 110

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ... 50$000
Semestre ... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno ... 120$000
Semestre ... 60$000

NUMERO AVULSO 200 RS.

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Teleph. Norte: 4330, 4517, 84 e 1267

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO ATRASADO 200 RS.

O relatorio da Agricultura

O relatorio dos serviços do Ministerio da Agricultura, apresentado ao Sr. presidente da Republica pelo Sr. Miguel Calmon, delata á evidencia a importancia que esse departamento administrativo está exercendo e ha de exercer cada vez mais sobre o desenvolvimento economico do nosso paiz, exigindo carinhosa assistencia dos poderes publicos. Nenhuma das grandes forças propulsoras do progresso nacional deixa de encontrar ali o espirito directivo que é preciso impôr aos seus movimentos, e, póde-se bem avaliar do que isso representará como cohesão de arremessos economicos, quando todas aquellas forças, ao revés de se dirigirem isoladas ou em sentido desencontrado e inharmonico, obedecerem a uma feição de conjunto, não sómente no que se relacionar com os mercados nacionaes, mas ainda no que entender com os centros de consumo estrangeiros. Ver-se-á, então, o trabalho brasileiro, systematisada a orientação a que terá de se adstringir, caminhar num sentido unico á busca de melhores destinos, que lhe não falharão por certo, tantas as possibilidades que póde accionar em producção e escoamento, desde que não o desmembre uma sábia orientação de governo.

A esse respeito, só ha que dizer bem do impulso que lhe tem dado o Sr. Miguel Calmon, dentro da sua competencia e realisando a politica economica collimada pelo Sr. Arthur Bernardes, apesar das lamentaveis deficiencias orçamentarias dos ultimos tempos, aggravadas neste exercicio pelo clamoroso erro do Congresso, negando-se a votar o orçamento da receita. O Sr. ministro da Agricultura, como todos sabem, tem firmado a sua individualidade publica menos em simples estudos e gabinete, do que associando-os a uma intelligente actividade pratica. Dahi o certeiro golpe de vista, com que apprehende as nossas necessidades economicas, e o não menos seguro criterio a que obedece, quando procura attendel-as no terreno administrativo. Não é por outros motivos que a sua actuação tanto se faz sentir de modo bem preciso no Rio Grande do Sul, como no Acre, contemplando cada Estado com a assistencia governamental que lhe assenta, devidamente avaliadas as suas probabilidades, de fórma a não sacrificar os dinheiros publicos em emprehendimentos inuteis.

Sobretudo, conforme confessa elle na introducção do seu relatorio, a sua preoccupação consiste em tornar efficientes os serviços do ministerio, "de modo a que correspondam ás esperanças das classes productoras do paiz", ao revés de "perder esforços em crear ou remodelar serviços que, em boa parte, se destinariam a ter existencia precaria". Nada mais justo, e correspondente ao que se reclama para o Ministerio da Agricultura, de muito tempo a esta parte. Delineado em regulares termos constructivos, o ministerio não foi feliz nos seus primeiros tempos. A politica transformou-o em viveiro de apaniguados, quando desde o começo da sua existencia, um rigoroso criterio seleccionador, de ordem technica, devia ter presidido á escolha e nomeação dos funccionarios, cuja actividade se caracterisasse pela direcção dos varios serviços. Mais tarde, reconhecido o erro inicial e desejando-se voltar atrás, cada ministro realisava uma ou duas reformas administrativas, que em linhas geraes ficavam a padecer da mesma influencia da politica, materialisando-se, no que importava em verdade á boa marcha do ministerio, apenas em pequenos serviços, destinados a ter a existencia precaria, a que allude o Sr. Miguel Calmon. De sorte que desapparecendo o espirito de continuidade administrativa, que é a essencia mesma das boas organisações de governo, o Ministerio da Agricultura estava muito longe de tentar preencher a sua finalidade, força estatica quando o unico papel que lhe cabe é o principalmente dynamico.

Urgia sair disso, e é o que vai effectuando o actual ministro, experimentado até onde póde ir a acção do Departamento, "não só directamente, como pela conjugação de esforços com os governos dos Estados e dos particulares", no sentido de uma applicação efficaz do que já existe organisado, para corrigir, aperfeiçoar, melhorar. Além disso e entrelaçado com o serviço do Ministerio da Agricultura a todos os assumptos que entendem com o desenvolvimento do nosso potencial economico, como já referimos, desenvolvimento tramado pelas classes conservadoras, o commercio e a industria, instituições particulares, o Sr. Miguel Calmon procurou crear "orgãos de connexão dessas classes com a administração publica", não architectando cousas exclusivamente novas, para satisfação de vaidades pessoaes, que não tem, mas auxilando-se tambem da "experiencia adquirida desde o Imperio". E aquelles orgãos são o Conselho Superior do Commercio e Industria e o Conselho Nacional do Trabalho, cuja utilidade será das mais proveitosas para o paiz.

Com elles mais assegurada ficará a intima collaboração da agricultura, da industria e do commercio entre si e nas suas relações com o mecanismo governamental, o que facilitará sobremaneira a mobilisação dos nossos valores na expressão de conjunto, a que alludimos no começo destas considerações. Mas as idéas e a visão o Sr. ministro da Agricultura, contidas na introducção do seu relatorio, abrangem ainda muitos outros pontos que é necessario frisar, para o fim de fazer inteira justiça á sua capacidade de administrador esclarecido. Para falar de um modo geral, persegue elle o objectivo de enquadrar o ministerio no papel de verdadeiro guia, que deve ser, das aptidões de progresso material do paiz, trate-se das regiões onde a União influa por si só no encaminhamento dos negocios economicos, trate-se dos Estados, habilitados a manter serviços proprios para a systematisação dos movimentos da sua agricultura. Verificou-se, em certo tempo, conforme recorda o Sr. Miguel Calmon, até mesmo algum antagonismo entre a orientação do Ministerio e a desses Estados, e é de concluir, que, se permanecesse essa ordem de cousas, ficaria elle praticamente annullado, vendo-se o governo talvez na contingencia de o extinguir, uma vez que não satisfazia aos fins para que fôra creado.

Hoje, a situação é outra, e felizmente, contribuindo de tal sorte para o beneficio commum, que os Estados são os primeiros a entender-se com o ministerio, interessando-o nos seus emprehendimentos agricolas, quando constituem materia nova a ser tratada no Brasil. Bastaria esse facto para recommendar a directiva do Sr. ministro da Agricultura, se outros já não houvessem proclamado o acerto do illustre Sr. Arthur Bernardes chamando-o para dirigir esse orgão, dos mais importantes da administração.

Não queremos, porém, terminar estas linhas sem secundar o appello do Sr. Miguel Calmon, solicitando do Congresso a organisação do credito agricola e hypothecario, como elemento imprescindivel, além dos transportes, para que a lavoura venha a occupar a posição que de direito lhe compete. Sabe-se, e bem, que o projecto tratando do assumpto, em tramites pela Camara, não corresponde aos pontos de vista que o governo pretende attingir, e não tem como negar que, de facto e nas suas linhas mestras, viria elle, convertido em lei, contemplar apenas um ou dois factores agricolas, emquanto todos os outros seriam postos á margem. Não convém, portanto, esse projecto, e é corrente que não irá adiante. Em tal caso, cogite o Congresso de realisar cousa melhor, tão urgente e capital se apresenta esse problema em face das necessidades da lavoura, que não progride, em parte alguma, sem a assistencia immediata do credito agricola e hypothecario.

Credito e transportes, eis em synthese, o que mais lhe importa, e sem elles, repetimos com o Sr. ministro da Agricultura, continuará ella a vegetar, "opprimida sempre pelo dilemma: quando póde ganhar, não produz; quando produz, não póde ganhar".

Notas e Noticias

Sobre a immigração

Para um pequeno Estado nortista, não ha muito, foram encaminhadas algumas centenas de allemães immigrantes, entre os quaes varias senhoras e senhoritas de apparencia distincta.

Na capital andaram espalhados alguns dias pelos seus hoteis e pensões, até que o governo os collocou num determinado local, aliás, dos menos saudaveis e donde fugiam os proprios naturaes.

O resultado era de esperar: alguns desses immigrantes foram victimados em pouco tempo, sobretudo as crianças e, os que escaparam tomaram-se de tal pavor que desappareceram alguns da localidade.

Estes e outros factos sabidos no estrangeiro e contados ao talante dos mais directamente interessados accarretam para o paiz contrariedades e desgostos.

Ora, a immigração é tão necessaria ao Brasil como senso e juizo a meia duzia dos seus homens.

Incentivar a immigração por essa fórma, torna-se contraproducente e perigoso.

A corrente immigratoria dos orientaes para o Brasil é presentemente bem notavel já, e, pela differença de costumes e de raças, facil prevenirem-se futuros contratempos.

Os governos estaduaes, de quando em vez, encontram-se embaraçados para solucionarem conflictos e duvidas entre immigrantes e contratadores dos seus trabalhos.

Não raro, ainda, que a intervenção, muitas vezes intempestiva, dos consules desses immigrantes, interpondo-se ante as nossas autoridades, mais aggravam o assumpto, sendo as referidas autoridades forçadas ao silencio para que evitadas sejam complicações diplomaticas.

Torna-se, pois, de facto, imprescindivel uma lei federal para a immigração, não só para dar ao governo da União uma absoluta superintendencia sobre a localisação e concentração dos immigrantes como tambem, para que os governos dos Estados não soffram desprestigio de quem quer que seja.

Esse assumpto de elevado interesse nacional não será esquecido na revisão da Constituição, suppomos, segundo a promessa do illustre estadista que occupa a curul presidencial.

Mas, como esse e outros de magno alcance para a economia publica não interessam á rêles politiquice dos que enchem as sessões do poder legislativo com as suas bravatas e profissões de fé revolucionaria, bem possivel que não alcancem tempo de sobra para que delles se trate.

Realmente, ao paiz interessa mais ouvir os berros do Sr. Baptista Luzardo e as apostrophes do Sr. Adolpho Bergamini, arvorado agora em Catão, de cujas virtudes ninguem duvida como não serão postas em duvida as que se imputarem á celebre Messalina.

O OPPORTUNISMO DOS "CENTRISTAS"

Já estão bem nitidamente traçadas as linhas divisorias entre as correntes partidarias que sulcam o nosso Parlamento. De um lado, estão os elementos da «esquerda», grupo reduzido de revolucionarios vermelhos, de communistas á moda russa, de propagandistas dos motins de quarteis e das mashorcas de rua, que carregam orgulhosamente nos hombros o andor da Deusa Anarchia...

Gritam todos os dias da tribuna ao governo o «ôte-toi de lá», para que entronisem em seu logar toda a canalha internacional que de armas na mão pretende ensinar os brasileiros a defender as suas liberdades.

No extremo opposto dessa facção, estão os da «direita», isto é, os verdadeiros representantes do Brasil que trabalha, os que apoiam sem desfallecimentos o governo forte, que assegura um regimen de lei e de ordem.

São todos elles patriotas, que estremecem a sua terra, e lutam bravamente para conter os transbordamentos da demagogia.

São estes, apenas, os dois grupos que se defrontam no Congresso?

Existe um terceiro, que vai agora emergindo da penumbra. São os «centristas», equidistantes das duas correntes alludidas, que ora faz barretadas francas á rebeldia, ora incensa com todos os thuribulos da sua igrejinha os administradores da hora actual.

Partido de amphibios que, depois de se terem banhado nas aguas lodosas do derrotismo, procuram as margens para se esquentarem ao sol que fulgura nas alturas...

Estrada Alagôa Grande - Patos

Um credito para liquidar as despesas feitas em 1924

Ao Tribunal de Contas, remetteu, hontem, o Sr. ministro da Viação, uma mensagem do Sr. presidente da Republica, sobre a necessidade de ser aberto um credito especial de 250:000$000, destinado ao pagamento de despezas feitas em 1924, com a construcção da Estrada de Ferro de Alagoa Grande a Patos.

A paixão do luxo

Em palestra com um jornalista carioca, o sabio que é Albert Einstein, consultado sobre varias cousas frivolas, opinou, a proposito do luxo:

— O luxo é a molestia mais grave da humanidade, em nossa civilisação. O luxo neutralisa as facilidades creadas pelas machinas.

E, como o jornalista não o tivesse comprehendido:

— Quero dizer que as exigencias vão além das possibilidades da mecanica. O luxo obriga os homens a trabalhar penosamente. Assim, os progressos da technica não chegam a crear facilidades á vida.

São palavras de um sabio, que não vive só nas estrellas. E' conhecida de toda a gente aquella fabula de Lafontaine, do astronomo que, de olhos no céo, a cabeça erguida, ia meditando sobre os segredos das espheras. Aquellas constellações eram-lhe familiares. Conhecia o movimento e a rota de cada ponto celeste. E desvanecia-se disso, quando, de repente, catrapuz! Havia cahido em um buraco, aberto a seus pés!

Einstein não é um sabio dessa ordem. Conhece os outros mundos, mas, conhece este tambem. Dá opiniões sobre o peso da luz e a fórma do Universo, mas, entende, igualmente, de musica, fox-trot, jazz-band e pintura de mulheres. E' um sabio que comprehende, emfim, o seu mundo.

As suas palavras sobre o luxo, são, assim, felizes e sensatas. Ainda hontem, vinha um telegramma da Inglaterra, dando noticia do restabelecimento dos direitos Mac-Kenna, sobre os artigos sumptuarios.

Por que nós, povo pobre, havemos de confirmar a opinião de Einstein, tornando a vida mais difficil, com a mania do luxo, quando, sem essa paixão, poderiamos tornal-a mais repousada e mais commoda?

Almanack do pessoal dos Correios

O Sr. director dos Correios, fez entrega, hontem, ao Sr. ministro da Viação, do almanack do pessoal das repartições postaes, recentemente publicado.

A' volta do mundo

SE O TEMPO O PERMITTIR, ZANNI PROSEGUIRA' HOJE, O SEU ANNUNCIADO VÔO

O major Pedro Zanni, ao lado do seu primeiro apparelho, por occasião do "raid" Londres-Tokio

O major Pedro Zanni, conforme se lê do telegramma abaixo, forçado a adiar, mais uma vez, sua partida, proseguirá hoje, definitivamente em sua arrojada empresa:

Osaka, 8. (U. P.) — O aviador argentino, major Zanni, devido ao máo tempo, decidiu adiar a sua partida, afim de continuar o vôo em redor do mundo.

O major Zanni espera poder levantar vôo amanhã de manhã.

Abastecimento d'agua

Vão ser installadas bicas publicas na localidade "Bento Ribeiro"

Por aviso de hontem, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorisou a Inspectoria de Aguas e Esgotos a installar bicas publicas na localidade denominada «Bento Ribeiro», para abastecimento da população dos suburbios desta Capital.

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura, em visita ao Dr. Miguel Calmon, o Sr. embaixador do Japão em nosso paiz.

A Inglaterra e o bolchevismo

Um jornal londrino noticiou que o governo inglez está examinando a conveniencia de ser evacuado o Cairo, concentrando o exercito destinado a tal occupação no canal de Suez, provavelmente em Kantada, accrescenta o telegramma que forneceu esta preciosa nota.

A evacuação do Cairo tem por objectivo levar a tranquillidade ao Egypto e pol-o bem ao corrente da situação grave em que se encontra, muito mais grave e perigosa, dada a circumstancia do alastramento da influencia da Italia no Mediterraneo.

Outro fim, todavia, attinge essa resolução do governo da Inglaterra: neutralisar e combater a agitação bolshevista que, pouco a pouco, se vai radicando pelo mundo afóra tendo já ultrapassado as fronteiras da Italia e da Russia.

A Inglaterra, mais pratica e mais previdente que outros paizes, prefere enfrentar o perigo que esperar que elle lhe bata á porta.

SEGUNDO CONGRESSO DE CRIAÇÃO DE GADO

A realisação desse certamen, na Suissa

O Sr. ministro da Agricultura determinou a designação do veterinario Athayde Pereira, em estagio de aperfeiçoamento na Allemanha, para representar o nosso paiz no Segundo Congresso de Criação do Gado Caprino, a reunir-se em Friburgo, Suissa, em 17 e 18 de setembro proximo e para o qual foi o Brasil convidado.

Vide na 7ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

E. F. Petrolina a Therezina

Um credito destinado á sua construcção

Ao seu collega da Fazenda, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, consultou sobre a possibilidade de ser aberto um credito de 700:000$000 destinado á construcção da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina.

A infecção cosmopolita

Não direi que um homem deva passar a vida fazendo a viagem á volta do seu quarto. Mesmo se se trata do quarto de De Maistre, podemos contrariar o verso latino e dizer que a vida é longa e o quarto pequeno.

Penso, porém, que elle poderá muito bem passal-a fazendo a viagem á volta de sua patria, por pequena que ella seja, tão pequenina que, entre a montanha e o valle que a limitam, mal sobeje o terreno para um campo de «foot-ball».

Não ha canto de terra, por pequeno que seja, sobre o qual não se possa jogar o destino dum povo, ás vezes até o destino do mundo.

A actividade humana se exerce dentro de certas categorias physicas, mentaes e emocionaes e quando agimos, pensamos e sentimos, temos essas cadeias nos pesando nos pulsos.

O espaço e o tempo são as categorias do pensamento. Reaes ou apenas representativas? Para que investigal-o se, pragmaticamente, ellas correspondem á realidade, porque necessarias, e sem ellas não poderemos dar ás nossas concepções esse minimo de objectividade sem o qual nenhuma influencia exercerão ellas sobre a vida, nem a vida as comprehenderá?

A patria tambem é uma categoria, a categoria da nossa actividade civica.

Quando concentramos o pensamento até o limite extremo da abstracção, como que nelle se rasga uma fresta por onde se insinúa a noção de que o tempo não é de existencia absoluta, nem o é tão pouco o espaço.

Sobre esta terra, que é que isto nos adianta?

Tambem quando, abstraindo do momento que passa, mergulhamos nos longes indefinidos do futuro o pensamento explorador, temos como que a vaga noção duma época longinqua em que essa categoria de patria se irá esvaecendo, esvaecendo, até diluir-se na concepção duma confusa e vasta humanidade.

A imaginação mais pedestre poderá, com pequeno esforço, mesmo a passo rheumatico, ascender mentalmente a uma phase da evolução humana em que não haja fronteiras politicas dividindo os paizes, e a idéa concreta de patria se rarefaça ao ponto de não ser mais, ante a nossa visualidade apurada ou deformada pelo humanitarismo, que a fórma esgarçada e rota duma idéa vasia.

Na hora actual, que é que isto nos adianta?

A nossa actividade civica ha de necessariamente exercer-se dentro duma categoria politica, a que chamamos patria, e se assim é, facilmente se comprehenderá que a vida de um homem se possa reduzir a viajar á volta da sua patria, o que elle aliás póde fazer, mesmo palmilhando sólo estrangeiro.

Não é só com os pés que se anda, tambem se anda com o pensamento e algumas vezes com o coração.

Não ha duvida que eu devo antes de tudo conhecer o quarto em que durmo, e emprehender uma viagem á volta delle será o meu dever mais urgente e mais util.

Mas não lhe hei de consagrar toda a minha vida. Do quarto passarei á casa, ao jardim, á rua, ao quarteirão, á cidade. Sim, este é o meu dever, mas o meu dever de homem, porque como cidadão o meu dever não é viajar á volta do meu quarto, mas da minha patria.

Ha uma pergunta que, sem nos percebermos, a cada momento todos nós fazemos — **qual é o meu dever?** A acção ou a omissão é a resposta.

E' certo que não se ouve nem se percebe a pergunta, mas a resposta nos certifica de que ella foi formulada.

Ora, o dever não existe. O dever idéa, o dever abstracção, o dever com D maiusculo compõe lindamente a folha de guarda dum livro escolar, mas não corresponde a nada de real na vida.

A vida se decompõe em situações determinadas, e a cada uma dellas corresponde um determinado dever. Não ha o dever, mas ha os deveres.

O plural é a realidade concreta, o singular a generalidade abstracta.

E' preciso que o culto do dever não nos leve ao esquecimento dos nossos deveres. Podemos dispensar o culto, o que não podemos é perdoar o esquecimento.

Eu penso que o brasileiro deve consagrar senão a sua vida toda ao menos a melhor parte da sua vida, a fazer a viagem á volta do Brasil.

Eu sei que o Brasil é muito grande, as matas densas, os caminhos pessimos, a conducção rara e desconfortavel.

Mas eu nada lhe peço aos pés, nem vou cortar a imbaúba em que dorme a sua preguiça.

Se o brasileiro póde fazer viagem tambem a pé, tanto melhor, mas o que principalmente se lhe exige não é tanto que ponha em movimento os seus membros locomotores, mas a sua intelligencia.

Elle viajará com o pensamento. A cousa á primeira vista lhe parecerá facil, mas a illusão em breve se dissipará, que isto de pensar é uma massada. Augusto Comte affirmou que o trabalho mental é o mais penoso para o homem.

Mas pensar em que? Apenas nisto — **qual o seu dever de brasileiro.**

Elle se surprenderá com a complexidade do problema, que lhe parecera simples, mas quando tiver conseguido colloca'-o nos devidos termos se atterrará com a solução, que lhe mostrará como o seu dever é pesado. Elle é mais leve nos paizes velhos da Europa, porque ahi as nacionalidades estão constituidas ao passo que nós, brasileiros, temos de constituir a nossa. A terra e o homem — estas duas palavras resumem todo o problema brasileiro. E' uma synthese formidavel, dentro da qual formigueijam myriadas de problemas parciaes, mas toda a nossa finalidade ahi está, nesta synthese toda ella se contém.

A terra, tivemos de defendel-a contra os invasores e expulsal-os. Os pernambucanos déram conta deste recado. Tivemos depois de fazel-a independente, a geração de 1820 o fez com galhardia. Tivemos de pacifical-a dentro do regimen civil — foi a obra do segundo reinado. Era preciso definir-lhe as fronteiras — foi a missão de Rio Branco.

Já sabemos o que é nosso, o que Deus nos deu e ninguem nos tomará.

Agora vamos vêr o que esta terra tem para nos dar. Para isto precisamos devassar-lhe as entranhas, retalhar-lhe de estradas a epiderme, cobrir-lhe de sementeiras a superficie. Para isto temos necessidade do homem brasileiro — **homo brasiliensis** — que será um typo do qual tenhamos conseguido expulsar as miseraveis taras ancestraes e aprimorado a hereditariedade nobre, pelo cruzamento com uma immigração seleccionada, regrada e pautada, que em nós se confunda e nos aperfeiçoe, mas não nos absorva. O brasileiro do futuro seria um typo admiravel se elle exprimisse, como synthese ethnica, o riograndense do sul e o cearense.

Não seria possivel desdobrar aqui a rêde inteira dos problemas nacionaes que se prendem nas suas extremidades a estes dois postes irremoviveis — a terra e o homem. Basta saber uma cousa, que todo brasileiro capaz de pensar tem de conhecel-os em conjunto, para harmonicamente concorrer á solução de cada um delles, porque se os não resolvermos, outros os resolverão por nós, e certamente contra nós. Mas o povo brasileiro não poderá resolvel-os senão por meio de suas «élites».

Nas democracias analphabetas as «élites» deveriam ser mais cultas que nas democracias letradas. Nestas, o esforço ingente de pensar já encontra uma vasta camada por onde distribuir-se e infiltrar-se, ao passo que naquellas as «élites» são reduzidas e as camadas populares impermeaveis.

Dahi a necessidade de monopolisar a capacidade mental brasileira para a solução dos problemas brasileiros, não a solicitando e distraindo para a observação do movediço tablado em que o velho mundo liquida as suas rixas politicas.

O primeiro dever do brasileiro que não adquiriu ou não cultivou a capacidade de pensar, é adquiril-a. O primeiro dever do brasileiro capaz de pensar, é pensar **brasileiramente.**

O que se passa no resto do mundo deve merecer-lhe uma attenção distrahida, se me permittem áquelle substantivo acolchear este adjectivo.

Mas isto é nacionalismo, me dirão. Claro que é, mas é do bom do legitimo.

O nacionalismo não é uma idéa é um dever, não é bandeira de partido, de facção, ou de seita, é uma categoria da nossa actividade, e como toda acção é um pensamento exteriorisado, elle será ao mesmo tempo uma categoria do nosso pensamento. Temos que pensar **nacionalmente** para agirmos **nacionalmente.**

Fóra dahi, o que ha é exotismo, snobismo, pedantismo, despersonalismo.

E como só se tem uma personalidade integrada quando a realisamos dentro duma patria, toda a abdicação da personalidade ao estrangeiro, sob qualquer fórma que se ella produza, implica necessariamente uma traição á patria.

Se achaes a palavra dura, ponde outra qualquer, ou não ponhaes nenhuma, que não é a palavra que dá existencia á cousa.

Mas a expressão não é demasiada, ou se o é, não será desproposifada.

Pois não é commum dizer-se — **se não me trae a memoria, se não me trae a palavra ao pensamento?**

Póde-se querer muito bem ao Brasil, ir até por elle morrer **nos** campos de batalha, e trahil-o, entretanto, inconscientemente, a cada passo, nas acções communs de todo dia.

E' que o individuo não educou o espirito para pensar como deve pensar um brasileiro, e assim a sua acção, que é a exteriorisação objectiva do seu pensamento, se exer-

(Continúa na 2ª pag.)

AS CONSEQUENCIAS DA MASHORCA

A ITALIA EXIGE UMA VULTOSA INDEMNISAÇÃO AO GOVERNO DO BRASIL

O QUE NOS INFORMAM DE ROMA

Roma, 4. — Retardado — O Bureau de Imprensa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, forneceu as seguintes informações á United Press:

«A Italia pediu ao Brasil 80 milhões de liras de indemnisação pelos prejuizos que os cidadãos italianos soffreram durante a revolução de São Paulo, em julho de 1924.

Sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano

«A Italia pediu essa indemnisação baseada no Direito Internacional que torna os governos responsaveis pela perda de vida e propriedade de cidadãos estrangeiros.

«A reclamação feita pelo governo italiano estabelece que o montante da indemnisação deve ser entregue ao proprio governo italiano que, por sua vez, distribuirá a importancia della por intermedio das autoridades diplomaticas e consulares.

«O governo do Brasil ainda não manifestou o seu pensamento quanto ao total da indemnisação, limitando-se a communicar que tinha auxiliado muitos italianos sem lar durante a luta, e que essa despeza devia ser descontada do computo geral da indemnisação».

Sabe-se que o encarregado de negocios da Italia no Rio de Janeiro tem as necessarias instrucções para receber uma resposta do governo da Republica.

PAPAGAIOS

O presidente Alvear, na mensagem apresentada ao Congresso, pediu a acquisição de novos navios de guerra.

Ainda ha quem duvide seja o Brasil um paiz armamentista?

•

O Senado uruguayo elegeu para a sua vice-presidencia o senador Berro.

Quando tiver occasião de presidir os trabalhos, o Sr. Berro com certeza dispensará os tympanos.

•

O sabio Einstein mostrou-se escandalisado com o uso immoderado do "rouge" que fazem as senhoritas cariocas.

E' que na terra do sabio o colorido roseo das faces é adquirido de outra maneira: com applicações internas de uma saborosa infusão de cevada e lupulo.

•

Está servindo de argumento aos partidarios da amnistia aos mashorqueiros em actividade a phrase do presidente Alessandri: "Só o amor é fecundo: o odio nada edifica".

Esquecem-se que ha tambem amores estereis: o que se tem pela desordem, por exemplo.

•

O Sr. Bergamini abriu a estalagem na Camara, accusando os seus pares de comerem na gamella do Thesouro.

Pelos modos, o ex-intendente quer substituir na Camara a imprensa amarella dos tempos preteritos.

No genero desaforo, a sua estréa foi "hospiciosa": está pedindo camisola de força.

•

Um collaborador do "O Jornal", recem-sahido da prisão, escreve sobre os males do clima do Brasil.

Para elle, o máo clima depende não só dos ventos reinantes, mas, tambem, da latitude do sitio.

Periquito.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Uma chapa que se impõe

II

QUALIDADES INTRINSECAS

O proximo quatriennio apresenta-se exigindo um presidente — não só de forte capacidade de energia, a serviço de um caracter habil em resolver soluções promptas e immediatas aos problemas porventura surgindo á margem dos negocios publicos e, isso, sem quebra do respeito á alta investidura em que se acha collocado e, portanto, sem a fórma de paliativo dos expedientes occasionaes, — como dotado de capacidade de trabalho multiforme e aguda, de rapida percepção dos acontecimentos diarios nacionaes, continentaes ou internacionaes e, sobretudo, de um poder de transmissão dirigindo, governando, orientando as grandes linhas geraes da administração e da politica, sem se emmaranhar, com perda de tempo precioso, nos escaninhos exaustivos dos interesses de ordem pessoal ou de natureza regional.

OPPORTUNISMO IMPRODUCTIVO

A impressão, que o eminente Sr. **Wenceslão Braz** deixou na opinião geral do paiz, foi a de um concidadão animado das melhores intenções e das mais sadias aspirações, com uma grave preoccupação a torturar-lhe a consciencia — Ver chegado o dia 15 de novembro, em que teria de passar o governo! Todos os actos de S. Ex. transparecem laborados apenas por um grande opportunismo accommodaticio, sem largueza de futuro nem de directriz accentuada, na illusão sincera de que solucionava problemas, quando apenas os adiava, aggravando-os e dilatando ambições. Um palpitante anseio de acertar, **mas de acertar naquelle momento.** Espirito timido, — S. Ex. olha os problemas sociaes — não com a visão de lhes preparar, embora com o factor tempo, futuro melhor, mais feliz, mais tranquillo, mas com o coração que se amargura ante a injustiça que passa. Sempre um homem digno, raras vezes um estadista.

Sr. Wenceslau Braz

A INOPPORTUNIDADE DE UM OPPORTUNISMO

Nunca seguro, ou antes, raras vezes satisfeito com a sua propria consciencia, sempre S. Ex. vacilla na deliberação de seus actos e de suas attitudes, — não tanto por temer a impopularidade ou a ingratidão, — mas como que sentindo o remorso a gritar-lhe que poderia ter agido melhor, com mais prudencia, com mais justiça. Durante quasi todo seu quatriennio presidencial hesita em acompanhar o drama europeu da guerra e, num bello dia, sem o menor apresto de seus concidadãos civis e militares, consente que se nos atire á aventura de uma mal comprehendida solidariedade, onde apenas colhemos a morte ingloria para nossos brilhantes e destemidos officiaes de marinha e se nos deu o triste ensejo para desnecessarias demonstrações de arruaças populares artificiosamente forjicadas pelos neophitos chancelleres de fancaria.

Tem qualidades para director, mas deixa que ellas venham morrer nas tenazes da duvida! E' esta que, quando o paiz mais precisava de calma e de ponderação para resistir á onda oppressora do estrangeirismo, tentando envolver-nos em assumptos que só entre elles deveriam de ser derimidos, faz com que S. Ex. se prive, na alta direcção da mentalidade superior, de um grande espirito para confial-a a fabricantes de phrases feitas e de fitas communs, porque, sem fé em suas proprias qualidades, — que as tem, innegavelmente, — entrega-se sempre á gritaria que passa, na persuasão de que ahi é que estão a verdade, a justiça e o bem estar da Republica. Orienta-se por seus ministros em vez de lhes nortear, com mão segura, a directriz a seguir, permittindo que, assim, cuidassemos dos males alheios antes de curarmos de nossos proprios interesses. Ha trinta annos, já, dizia **Poincaré**, discursando no "Concours General des Lycées" que "rien de si dangereux que ces ames desemparées qui se laissent flotter à tous les courants, sans prendre conscience de son personnalité, toujours delivrés à la

(Continúa na 3ª pag.)

A propaganda contra o Brasil no estrangeiro

Medidas necessarias para combatel-a

Numa série de interessantes artigos publicados n'«O Paiz», o Sr. Affonso Lopes de Almeida tem procurado actualisar uma questão que é de magna importancia para o Brasil.

Não ficarão, certamente, á margem das cogitações dos nossos poderes publicos os argumentos insophismaveis do chronista, nem muito menos o diagnostico que S. S. suppõe capaz de evitar a continuação da propaganda systematica e destruidora, levada a effeito, em alguns paizes da Europa, contra tudo que é nosso.

Procurando expôr factos verdadeiros, de observação commum de quantos se afastam do Brasil e percorrem terras estranhas, o jornalista tem — e está claro — o objectivo patriotico de suggerir as medidas tendentes a formar um dique forte á onda de descredito, que se avoluma ameaçadora, num ambiente que lhe não é hostil, pela ausencia de esforços e pelo indifferentismo que se observa, tanto aqui como nos brasileiros touristas.

Isto chega ao ponto de levar a todos os espiritos a suspeita de que os nossos patricios, na sua maioria, perderam o sentimento do patriotismo ao contacto das «civilisações».

E' por isso mesmo, de evidente importancia, o que escreveu Affonso Lopes de Almeida, n'«O Paiz».

A intensa propaganda não se restringe sómente á nossa expansão commercial, não procura apresentar os nossos productos como inferiores aos de outros paizes; tem um intuito criminoso mais amplo, porque envolve o nosso progresso material, negando a sua existencia e, consequentemente, negando a evolução da nossa mentalidade de povo culto e de nação civilisada.

Tudo se faz com ruido, e sem o menor desmentido, bastando que se aponte o diluvio de photographias de negros, animaes, casebres e outros através de que surgimos aos olhos espantados do estrangeiro...

A bordo dos grandes transatlanticos, essas scenas são frequentes; o pittoresco cede logar ao ridiculo.

Reconheço a razão que assiste ao Sr. Affonso Lopes de Almeida e considero opportunas as suas considerações.

Onde, porém, me permitto divergir de S. S. é do remedio que apresenta para annullar essa triste propaganda contra o Brasil. Não vejo a utilidade, nem a efficiencia na collocação permanente, no exterior, de funccionarios incumbidos de refutar as allegações pejorativas e deprimentes que contra o nosso paiz são feitas. Seria sobrecarregar o Thesouro com despesas superfluas, quando o especifico é mais facil e de immediatos proveitos.

Temos representantes consulares e diplomaticos nos pontos da Europa em que a terrivel propaganda é desenvolvida; e a esses cabe a defesa dos nossos creditos e o incremento do nosso intercambio commercial e intellectual. E' certo que esses senhores, com rarissimas excepções, que opportunamente, em artigos, notarei, nada têm feito; mas tambem é certo que lhes faltam os meios de acção. Não lhes enviamos daqui o indispensavel. Não fazemos como a Argentina e outros paizes, que fornecem mensalmente aos seus representantes os dados estatisticos do seu progresso material e intellectual, da producção dos seus productos e de tudo que pode attrahir sobre elles o olhar demorado do estrangeiro.

Os nossos consules lutam com a carencia das informações imprescindiveis a uma propaganda efficiente. Que fazer,' pois?

Cruzar os braços, até que os nossos dirigentes vejam a extensão do erro que estão praticando.

O conhecido chronista, proseguindo nas suas considerações, mostra o engano de se apontar a Belgica como um paiz de pequeno movimento commercial.

Nada mais errado mesmo.

A Belgica, com quem mantemos intercambio commercial directo, possue o porto mais importante da Europa.

Esse porto é Antuerpia, onde dezenas de vapores de todas as nações do mundo carregam e descarregam semanalmente.

E' um gigantesco emporio commercial, e por elle se supprem a Dinamarca, a Suecia, a Noruega, a Allemanha, em grande parte, além dos paizes balticos.

Eu posso avançar essa affirmativa, porque me demorei quasi dois annos no norte da Europa, e dezoito mezes em Antuerpia, observando, «in-loco», o que se passa nesse enorme ancoradouro.

Com a mesma precisão, posso affirmar que os nossos consulados estão vasios de mappas, de photographias e de outros meios de propaganda, circumstancia esta que colloca em situação difficil e pouco recommendavel os respectivos funccionarios, todas as vezes que um brasileiro, ou um estrangeiro, deseja obter qualquer informação do nosso paiz.

O espirito de iniciativa dos que exercem funcções consulares, estiola-se fatalmente, e tudo que se fizer a esmo, nenhum resultado pratico produzirá.

Podiamos não só supprir os nossos consulados do que apontei, como de pequenos «films», intercalados em algum jornal-cinema do Brasil, mostrando a nossa riqueza, o nosso progresso, a nossa expansão commercial e o impulso que realmente sacode todas as fontes de vida do paiz.

Os Estados Unidos fazem isto; a França, tambem.

Esses paizes enviam esses «films» aos seus consulados e estes solicitam, «por favor», aos estabelecimentos cinematographicos das respectivas cidades, que os façam exhibir. Outra cousa não é o que temos aqui: — «Pathé-Journal», «Gaumon-Jornal» e «Fox Film», todos apresentando aspectos interessantes desses paizes. São «films» ligeiros, e que resultam numa bôa propaganda.

Deveriamos fazer o mesmo, sem que fosse necessaria a creação de novos cargos para representantes effectivos, como lembra o illustre articulista. Quem conhece o nosso organismo burocratico, sabe quanto essa innovação viria tirar a efficacia de qualquer propaganda e, sobretudo, onerar pesadamente o Thesouro.

E' aquillo e não isto, o que devem fazer, sem demora, os nossos dirigentes.

Adduzindo esses argumentos aos que apresentou o Sr. Affonso Lopes de Almeida, é meu objectivo auxiliar a solução de um problema importantissimo para o futuro do Brasil.

HELENIO M. MOURA.

O GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA FORNECEU A SEGUINTE NOTA

Um dos nossos vespertinos divulgou, em sua edição de hontem, a versão de que fôra o coronel Oscar Paiva, chefe do gabinete do ministro da Guerra, quem perguntára em a noite de 2 do corrente onde residia o commandante do 3° Regimento de Infantaria a um soldado que se recusou a prestar essa informação.

Cumpre declarar que o coronel Pavia é de todo em todo alheio a esse caso, e não fez a quem quer que fosse semelhante indagação. Esteve, sim, no quartel daquella unidade por motivos obvios. E sobre esse só facto se construiu toda uma nota que não póde passar sem a mais formal contestação no interesse da verdade.

Lamentavel descaso

Ha mais de um anno, a Inspectoria de Hygiene Infantil dirigiu-se ás autoridades competentes, nos Estados, pedindo-lhes para installarem, em suas capitaes, escriptorios de consultas e informações praticas sobre a saude das creanças. O pedido, porém, não foi attendido. E tanto não foi, que a Inspectoria acaba agora de renoval-o, reiterando tambem o offerecimento, que fizera para tal, de orçamento, instrucções e outros auxilios e facilidades da parte do governo federal.

Não se póde deixar de estranhar semelhante descaso por um serviço de assistencia que é, sabidamente, dos de maior relevancia e mais alto alcance. No Rio, como nos demais centros populosos do paiz, o vultoso coefficiente da mortalidade infantil tem resultado da ignorancia no tratamento das creanças da primeira idade, particularmente no que diz respeito ao regimen alimentar, que exige cuidados especiaes. Entretanto, esse coefficiente vem tendo sensivel decrescimo, em consequencia do que fizemos nos ultimos e que não é tudo mas já representa alguma coisa, em materia de assistencia sanitaria. Ha aqui, com effeito, um serviço regular de propaganda, além de medidas de amparo official á maternidade e á infancia. E as vantagens disso são patentes.

Bastaria terem em vista os fructos da acção do Departamento Nacional de Saude Publica, nesse particular, para que os Estados se animassem, por si mesmos, espontaneamente, no limite dos recursos de cada um, a acompanhar a sua obra benemerita. Entretanto, o que se observa com tristeza é que elles, nem á força de suggestões, de convites e até de offerta de elementos se dispõem a dar um passo nessa cruzada humanitaria e ao mesmo tempo patriotica, porque constitue a defesa efficiente da raça e o meio de desenvolver com mais rapidez o povoamento do Brasil.

E', com franqueza, lamentavel.

DIRECTORIA DO COLLEGIO PEDRO II

Ainda não foram feitas as nomeações

A despeito de haver sido divulgado hontem, por alguns collegas vespertinos, o boato de nomeação do director e vice-director do Internato Pedro II, sabemos, com segurança, que as nomeações respectivas ainda não foram feitas pelo Sr. presidente da Republica.

Companhia de navegação do Paraguay

A nossa legação em Assumpção communica os desejos do governo daquelle paiz

Ao director do Lloyd Brasileiro, o Sr. ministro da Viação, remetteu, hontem, copia de um officio da nossa legação em Assumpção, relativo ao projecto do governo paraguayo de criar uma companhia de navegação nacional.

O Sr. Francisco Sá julga interessar áquella companhia a suggestão feita pela alludida legação no tocante ao material que possue o Lloyd Brasileiro em Matto Grosso.

Visitou hontem o Dr. Miguel Calmon, no Ministerio da Agricultura, o Sr. deputado Nabuco de Gouvêa, que acaba de desempenhar o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil no Uruguay.

A ILLUSÃO DOS SOVIETS

Não obstante o espectaculo de perfeita civilisação que os paizes americanos estão offerecendo ao mundo, politicos europeus ha que os suppõem uma «terra de ninguem», ou, antes, uma «terra de toda a gente», ao alcance dos mais audaciosos. Dão idéa dessa supposição, ainda agora, as palavras do Sr. Tchitcherine, commissario das Relações Exteriores do governo dos Soviets, no seu ultimo relatorio, no qual esse «leader» bolshevista declara, levianamente, que, «com o restabelecimento das relações diplomaticas com o Mexico, este ficou constituindo uma base politica e commoda para o desenvolvimento das idéas communistas no novo mundo».

Ao ter conhecimento desse trecho do relatorio dos Soviets, o presidente Calles, do Mexico, não fez esperar a necessaria resposta. E esta veio, segura, firme, altiva, em uma nota official hontem vinda para o Brasil, em telegramma, e que assim terminava:

«O Poder Executivo, a meu cargo, declara que a reforma politica e social do Mexico se vem realisando para garantir aos desvalidos a sua condição de homens com direito a viver, desenvolver-se e aperfeiçoar-se, cimentando um ambiente social em perfeita harmonia e justo equilibrio de igualdade, resultado proprio e exclusivo dos soffrimentos e valor do nosso povo que, para realisar o seu anhelo, confiou em suas proprias e na justiça absoluta de sua causar, sem desvirtuar os problemas com que se defronta, nem deshonrar as suas esperanças com a intervenção de factores ou influencias estranhas, ignoradas e incomprehendidas, exoticas em nosso meio e alheias ás nossas lutas, ao nosso caracter e á nossa mentalidade.»

Os homens que governam a Russia estão sendo victimas, realmente, de um grande erro, filho de uma deploravel immodestia. Antes de haver communismo ou bolshevismo, já os paizes americanos caminhavam para uma politica liberal, ou, antes, popular, integrando o operario na communhão das classes dirigentes. Com os Soviets ou sem elles, os povos americanos são o que são e serão o que querem ser. As conquistas aqui realisadas pelas classes trabalhadoras não dependerão da Russia.

O seu iman é fraco demais para ter efficiencia sobre o nosso metal...

A proposito

OS HOMENS QUE ESTAVAM PASSEANDO

Muito conhecida é aquella historia do amante infeliz que, surprehendido pela volta subita do marido, metteu-se dentro do armario do relogio.

Chega o cavalheiro trahido, que perdera o trem, vai conferir o seu relogio de algibeira com a velha pendula avoenga e, verificando que esta estava parada, abre-lhe a porta e, oh! surpreza das inesperadas surprezas!

Firme, de pé, monoculo ao olho, chapéo á cabeça e bengala sob o braço, lá está o seu melhor amigo.

— Fulano! que faz você ahi?

E Fulano, sem achar de prompto melhor resposta:

— Eu... eu... estou passeando.

Não interessa o fim do caso; talvez que ao esposo complacente, conviesse acreditar que, de facto, seu amigo Fulano tivesse tido a bizarra originalidade de ir passear dentro de um relogio, em vez de fazel-o num jardim publico ou na Avenida Atlantica; cada qual faz o seu «footing» como póde ou como quer.

Eu achei graça á anecdota, quando a ouvi pela primeira vez, justamente pelo absurdo de se ajustarem essas duas idéas inconciliaveis: um passeio e o interior de um armario de relogio. Entretanto, depois do caso dos deputados Luzardo e Azevedo Lima, comecei a achar que as precitadas idéas não são tão desconformes como á primeira vista parecem.

Passando da anecdota ao facto, que vemos nós?

Aquelles dois illustres pais da patria da mão esquerda, foram apanhados, pouco depois de ter estalado o principio do começo inicial de uma intentona, na boca do tunnel da rua Alice, logar ermo, intransitavel, só habitado por cobras, lagartixas, calangos e imbuás, e cuja flora caracteristica são a tiririca e a urtiga.

Toda gente iria logo imaginar que elles se estavam escondendo da policia. Pois, enganam-se. Interrogados pela autoridade, declararam firmemente, como o D. Juan do relogio:

— Estamos passeando...

O leitor não engole?

Eu creio que o marido da anecdota tambem não enguliu...

D. Xiquote

A INFECÇÃO COSMOPOLITA

(Continuação da 1ª pag.)

cera, nas maiores como nas menores cousas, inconsciente mas necessariamente, em dissonancia com o rythmo historico da finalidade brasileira.

Actualmente a imprensa do Rio está pagando por muito bom preço a collaboração de alguns dos mais notaveis estadistas da Europa. Eu os tenho lido. Não me adiantaram nada, não trouxeram o menor contingente para a solução dos nossos problemas, nem dos nossos problemas elles cogitam, no que fazem muito bem. Que me importa a mim que Herriot caia e suba Painlevé, ou que os trabalhistas na Inglaterra sejam vencidos pelos [illegible] res? Eu troco de bom [illegible] dos os artigos politicos de Lloyd George e Poincarré por aquella curta entrevista de lord Savat sobre o algodão, e não posso agora collaborar na solução do problema das reparações allemãs porque entre nós se está tratando de solver o problema da siderurgia, e eu tenho algum interesse em saber se o Brasil, economicamente falando, será uma nação ou continuará a ser uma colonia.

Devemos lêr esses artigos como quem vai ao cinema, aproveitando uma hora que sobra entre o trabalho e o jantar.

Não digo isto porque o meu espirito se alheie das cousas que se passam no mundo, quando a verdade é que eu lhes presto mais attenção do que talvez lhes devera prestar. Homo sum...

Digo isto entretanto porque estou convencido da nossa responsabilidade perante a historia, e não quero que o futuro nos nomeie um curador. A unica fórma por que poderemos ser uteis á humanidade é nos absorvendo no desempenho da tarefa que o destino nos pôz sobre os hombros. Não temos tempo a desperdiçar com os problemas actuaes dos outros povos. Dispondo duma «élite» escassa e technicamente fraca, temos entretanto que exigir-lhe um esforço immenso. Precisamos que a nossa imprensa lhe abra as suas columnas, lhe remunere largamente a collaboração, para que o povo se familiarise com os nossos problemas vitaes, para que os comprehenda, e, por meio dessa comprehensão, prestigie ou desautorise as soluções propostas.

Da Europa e da America do Norte o que nós mais precisamos é da sua sciencia e da sua technica. A sua politica interna nos interessa pouco. E' como um espectaculo. Iremos ao theatro, se tivermos tempo.

Eduquemos os nossos filhos aqui, formemos-lhes aqui a personalidade, e quando já não correrem o risco de perdel-a, internemol-os nos estaleiros, nas usinas, nos laboratorios da Europa e da America, pelo tempo necessario á acquisição da technica e da sciencia de que precisamos. Leval-os, crianças, a fazer a sua primeira educação em terra estranha, é uma dessas traições inconscientes contra a patria de que acima falei.

A infancia se passa no lar, se enseiva e medra ao calor da terra natal, se educa na sua historia, nas suas tradições, nas suas lendas, nos seus costumes, nos seus infortunios e na sua gloria.

Para brasileirinhos educados na Europa, a imprensa que lhes sabe é a estrangeira, e nos jornaes da terra o que os interessa serão os artigos de Poincaré e Lloyd George. Melhor seria que ficassem por lá, do que virem para aqui, para este Rio de Janeiro, que já é o fóco irradiante da infecção cosmopolita.

Virgilio de Sá Pereira

Foram hontem recebidos em conferencia pelo Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, os directores da Sociedade Brasileira de Avicultura.

Para a restauração de linhas da Central

O ministro da Viação reitera o seu pedido de providencias ao ministro da Fazenda

Por aviso de hontem, o titular da Viação reiterou ao seu collega da Fazenda a consulta feita em 19 de fevereiro do corrente anno, sobre a possibilidade de ser aberto por conta do seu ministerio, um credito especial de 1.500:000$00, destinados á consolidação dos reparos provisorios nos trechos da Estrada de Ferro Central do Brasil, seriamente damnificados pelas enchentes de 1924.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Secção de empregos

A Associação dos Empregados no Commercio resolveu dirigir um appello aos chefes de casas commerciaes afim de que recorram á secção de empregos da associação, toda vez que precisarem de auxiliares.

Nessa secção acha-se sempre inscripto um regular numero de candidatos, de modo a poder ser feita uma escolha conveniente do ponto de vista da competencia de cada candidato.

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura, onde conferenciou com o Dr. Miguel Calmon, o Sr. Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

REFORMA DO ENSINO

As cadeiras recem-creadas serão providas mediante concurso

O Sr. presidente da Republica, apesar da autorisação legal para o livre provimento das cadeiras creadas pela reforma do ensino, resolveu sejam ellas providas mediante concursos.

Abriu, apenas, excepções para dois casos: o do Sr. Dr. Carlos Chagas, nomeado para a cadeira de medicina tropical da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e o do engenheiro Octacilio Novaes da Silva, nomeado para a nova cadeira de organisação e trafego das industrias, contabilidade publica e direito administrativo, da Escola Polytechnica.

O primeiro, actual director do Departamento Nacional de Saude Publica e do Instituto Oswaldo Cruz, é um scientista de reputação consagrada em todos os centros de cultura medica do paiz e do estrangeiro, com estudos e conhecimentos especiaes das molestias tropicaes; é sor honorario das Faculdades de Medicina Tropical da Universidade de Harvard, professor honorario da Universidade de Buenos Aires, professor honorario das Faculdades de Medicina da Bahia e de Bello Horizonte, membro honorario da Academia Real da Belgica, da Sociedade de Pathologia Exotica de França e da Sociedade Real de Hygiene da Italia, membro, unico da America do Sul, do Comité de Hygiene da Liga das Nações, membro da Academia Nacional de Medicina, em logar para elle especialmente creado, etc.

Quanto ao segundo, o illustre engenheiro Octacilio Novaes da Silva, é livre docente da Escola Polytechnica, onde tem effectivamente regido diversas cadeiras, com proveito para o ensino.

As demais nomeações até hoje feitas têm sido de substitutos, anteriormente nomeados por concurso, agora aproveitados na fórma da lei em cadeiras desdobradas na secção a que concorrem. Taes actos se impunham por equidade e economia.

Esteve hontem no Itamaraty, em visita de cortezia ao Sr. ministro das Relações Exteriores, S. Ex. Revma. o Sr. arcebispo Primaz da Bahia.

NO CATTETE

No palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o Sr. Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, e Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, mandou hontem visitar, no Palace Hotel, pelo Sr. major Fausto D'Elly, do seu estado-maior, o Sr. Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, hontem mesmo chegado a esta Capital.

— Esteve hontem no palacio do Cattete com o Sr. presidente da Republica, o Sr. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia da Capital.

— O Sr. Dr. Francisco Paes Leme de Monlevade, ultimamente nomeado para membro do Conselho Nacional do Trabalho, esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi recebido em audiencia pelo Sr. presidente da Republica, para agradecer a S. Ex. a sua nomeação.

— Afim de agradecerem ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os telegrammas de felicitações que S. Ex. lhes endereçou por motivo de seus anniversarios natalicios, estiveram hontem no palacio do Cattete, os Srs. senador Felippe Schmidt e o Dr. Aarão Reis.

— O Sr. Alvaro d'Oliveira Junior foi hontem ao palacio do Cattete convidar o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, para o acto da inauguração official da Exposição de Productos Portuguezes, a realisar-se no dia 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

— O Sr. presidente da Republica recebeu do Sr. governador do Estado de Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Recife, 7 — Tenho satisfação de communicar a V. Ex. que o Senado e a Camara votaram hontem, unanimemente, moções congratulatorias pela victoria das armas legaes em todo o paiz, renovando a sua solidariedade politica com os governos da União e do Estado. Respeitosas saudações. — Sergio Loreto, governador de Pernambuco."

— O Sr. presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

Victoria, 5 — Tenho a subida honra de communicar a V. Ex. o inicio dos trabalhos do Congresso Legislativo do Estado relativos á 1ª sessão ordinaria da 12ª legislatura precedido da leitura da mensagem do presidente do Estado sendo eleita a mesa, que ficou assim constituida: presidente, Sr. Alarico de Freitas; vice-presidente, Dr. Antonio Athayde; 1º secretario, Dr. Xenocrates Calmon; 2º secretario, Sr. Francisco Athayde. Saudações. — Alarico Freitas, presidente do Congresso.

Rio, 7 — Os representantes de Santa Catharina na Camara dos Deputados, congratulando-se com V. Ex. pela victoria final e esmagadora das forças legaes contra os rebeldes de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, vêm reaffirmar o proposito do manter a mais perfeita solidariedade com o governo de V. Ex., apoiando-o sem vacillações nesse patriotico trabalho que está realisando de restauração das nossas finanças e da defesa da ordem e do regimen. Respeitosas saudações. — Adolpho Konder — Ferreira Lima — Elyseu Guilherme.

Palmas (Paraná), 7 — No momento de regressar ao Rio Grande do Sul, em meu nome e em nome dos rio-grandenses que constituem o destacamento de meu commando tenho e grata satisfação de apresentar effusivas congratulações a V. Ex. pelo jugulamento total dos sediciosos que se haviam aboletado nos Estados do Paraná e Santa Catharina e cujo desfecho final é devido á brilhante e excepcional actuação do glorioso general Rondon, com a cooperação provecta dos illustres generaes Nestor Passos e Azeredo Coutinho, que com raro devotamento se dedicaram á nobre causa da legalidade, bem como o distincto coronel Severiano Ribeiro, que muito fez na região em que operamos em pról da causa commum. Attenciosas saudações. — Paim Filho, commandante do destacamento.

— O Sr. presidente da Republica recebeu telegramma do Sr. Helvecio Villanova Soares e demais membros da Camara Municipal de Caxias, no Estado do Maranhão, communicando a S. Ex. que, na primeira sessão ordinaria daquella corporação politica, foi votada uma moção reaffirmando a sua inteira solidariedade e absoluto apoio ao benemerito governo de S. Ex., a cujo brilhante espirito, comprovada energia moral deve o paiz inestimaveis serviços.

— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu communicação do Sr. Giordano Castro, presidente, e dos demais membros da mesa do Centro Operario, com séde em S. Salvador, na Bahia, de haver, em sessão solenne, presidida pelo Exmo. Sr. governador do Estado, sido empossada a nova directoria do mesmo Centro.

Em visita de cortezia ao Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, esteve hontem no Itamaraty o Sr. Alexandre Robert Conty, embaixador de França, que acaba de regressar ao Brasil.

ACTOS DO MINISTRO DA FAZENDA

Nomeações e exonerações de collectores e escrivães

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hontem, respectivamente, os Srs. João Meira Souza e Manoel Silva Pimenta, collector da exactoria de rendas federaes do municipio de Conde, na Bahia; e exonerou, a pedido, desses cargos, os Srs. Antonio Vieira Lins e Pedro Moreira de Souza.

A SITUAÇÃO NO SUL

Importante ordem do dia do general Nepomuceno Costa

Curityba, 8 (A. A.) — O general Nepomuceno Costa, commandante da 5ª região militar, com séde nesta capital, fez publicar no boletim do dia de hontem a seguinte proclamação: "A victoria da lei. — Está terminada a luta, com a completa derrota dos rebeldes. Esses máos brasileiros, vergonhosamente alliados a mercenarios estrangeiros, não conseguiram a derrocada da terra que os criou e os hospedou com tanto carinho. Está de parabens a Nação Brasileira.

E não podia vingar a desordem nesta terra habitada por gente tão leal, tão honesta e tão brasileira. Ao iniciarem a luta, em São Paulo, só conseguiram com traição, com embustes, com dinheiro e com saques alistar seus primeiros combatentes; não havia ideal nesse agrupamento mercado. Engrossaram suas fileiras aliciando adeptos nas mais baixas camadas dos aventureiros internacionaes. Repellidos das fronteiras de Matto Grosso após o anniquilamento dos seus tão decantados batalhões de estrangeiros, vieram para os sertões do Paraná, para, apoiados na ferocidade de novos mercenarios semi-barbaros, continuarem a fazer correr o sangue brasileiro, com a insensatez dos desvairados. Os innumeros fuzilamentos que fizeram, dos seus proprios companheiros, attestam o desequilibrio mental da horda mercenaria. Devemos nos regozijar pela victoria, porque sentimos que durante os longos mezes de lutas e de tentativas de novas rebeldias, a nação inteira conservou-se firme ao lado da Constituição, prestigiando o Supremo Magistrado da Patria, na sua acção calma e valorosa de homem superior.

Agora resta castigar os tresloucados, para que fique um exemplo ás gerações futuras. E' preciso que os crimes contra a Patria não fiquem impunes.

Congratulo-me com as tropas legaes!

Abraços de immorredoiro reconhecimento aos camaradas da 5ª região militar, que souberam cumprir, com nobreza e estoicismo, o seu dever patriotico.

Uma eterna saudade se levante e se desdobre por todos os corações, do tumulo dos heroes que tombaram na defesa santa da Patria querida!"

PELA QUINTA VEZ

Foi reeleito presidente da Camara o Sr. Arnolfo Azevedo

Patrioticas palavras de S. Ex.

Pela quinta vez foi hontem reeleito presidente da Camara o Sr. Arnolfo Azevedo. O illustre representante paulista cujo prestigio entre os seus pares comprovam as suas successivas reeleições, assumindo a presidencia dessa casa do Congresso, proferiu as seguintes palavras, saudadas, por uma salva de palmas:

«Senhores deputados.

Profundamente reconhecido á vossa extrema e inexcedivel generosidade, agradeço-vos a renovação de mandato com que sobremodo me vindes honrando, distinguindo e enaltecendo.

Essa reiterada demonstração de vosso apreço e de vossa desvanecedora confiança, muito me conforta e sensibilisa, deixando-me na persuasão de que só a mereço porque não faltei aos arduos deveres desta alta investidura politica. Tive, de certo a felicidade de bem comprehender e razoavelmente interpretar, como orgão da Camara dos Deputados, os elevados propositos de vosso grande patriotismo e de vossa constante dedicação pela causa publica.

Assim, no desempenho deste cargo, deverei manter a mesma linha de conducta até hoje seguida, melhor forma de corresponder ao vosso gesto, visto como os suffragios, recebidos de modo expresso e significativo, devem traduzir vosso applauso senão inteira approvação.

A sessão, que ora se inicia sob os melhores auspicios, offerece á vossa actividade de legisladores grande copia de assumptos e problemas a estudar e resolver. Cumpre não descurar delles, quer retomando os que vêm de sessões anteriores, quer abordando os que novas necessidades impõem.

A acção vigilante e incansavel do governo, á cuja frente se encontra o grande brasileiro e benemerito estadista, Sr. Arthur Bernardes, tem assegurado a ordem publica e com ella garantido a estabilidade das instituições vigentes, pondo em destaque a figura extraordinaria desse patriota, cujo civismo enche de orgulho e de gratidão os corações brasileiros.

Nesse nobre e indefectivel procedimento é forçoso que toda solidariedade e apoio lhe prestem as classes conservadoras, o povo ordeiro e os poderes constituidos da nação, para que se não dissolvam, nas ondas revoltas da anarchia, todos os apparelhos de nossa organisação politica e social, todas as forças vivas e fecundas de nossa nacionalidade, todas as nossas energias de povo bem orientado por uma civilisação sadia e compenetrado de seus altos destinos no convivio das nações mais cultas.

Que neste recinto, onde se reunem os directos representantes desse povo altivo, generoso e bom, só tenham éco as legitimas reivindicações de direitos e liberdades com assento seguro na lei e no bem publico; que delle sejam banidos os propositos e intuitos subversivos da ordem constitucional; que nelle não tenham ingresso paixões malsãs e interesses subalternos; que em todos os debates imperem sempre a cordialidade e o respeito mutuos, são os votos que de todo coração formulo, neste momento em que vos dirijo a palavra de meu agradecimento, com emoção viva e sincera.

Não faltarei com as providencias, que me cabam, para que nossos trabalhos e iniciativas resultem efficientes e proveitosos aos interesses da nação e estou certo de que, igualmente, me não faltarão jámais as luzes de vossa esclarecida e continua collaboração na boa ordem, na solemnidade, na formação de um ambiente de constante elevação moral, em que elles amplamente se desdobrem e frutifiquem, porque não é da autoridade em que, por benevolencia vossa, me acho investido, mas de vossa propria autoridade individual e collectiva, que depende o fiel desempenho dos deveres de nosso mandato de representantes desta grande nação, regida por uma constituição e por leis sabias, que precisamos de, com perfeita lealdade, respeitar e cumprir para que tambem fielmente as cumpram e respeitem aquelles que as recebem do poder de fazel-as, que nos foi outorgado.

Só assim seremos dignos do respeito publico nesta alta e delicada funcção de decretar as leis do nosso paiz.

Vamos, pois, trabalhar, nobres senhores deputados, pela grandeza do Brasil e pela prosperidade da nação, pondo ao seu serviço, sem desfallecimentos, todas as energias de nosso patriotismo, toda a sinceridade do nosso devotamento, toda a abnegação do nosso desinteresse, com verdadeiro espirito de sacrificio pela Patria, e pela Republica para honra e felicidade do povo que representamos e para nossa propria honra pessoal.»

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

Dois discursos politicos

Aos trabalhos de hontem compareceram 25 senadores. Presidiu-os o Sr. Estacio Coimbra, e não houve materia alguma de expediente.

Occuparam a tribuna dois oradores, os representantes gauchos, Srs. Soares dos Santos e Vespucio de Abreu. O primeiro leu um manifesto do Sr. Assis Brasil, depois de longas considerações sobre a situação do Rio Grande do Sul nos ultimos tres annos, e o segundo, respondeu a essas mesmas considerações, salientando o desprendimento civico, o desinteresse patriotico com que o Rio Grande do Sul tem defendido a ordem legal, ao lado do governo da Republica, aliás, em absoluta coherencia com os seus principios e a sua attitude anterior repellindo o movimento revolucionario local. Concluiu o Sr. Vespucio de Abreu, dizendo que, ao contrario do que insinuára o seu collega de bancada, o Rio Grande do Sul não visa nenhuma recompensa nem deseja formular qualquer imposição no caso da proxima successão presidencial, neste particular, o que elle quer é simplesmente que o futuro chefe da Nação seja um verdadeiro republicano, capaz de comprehender e corresponder ás aspirações nacionaes.

Eleita a Commissão de Constituição

Terminado o discurso do Sr. Vespucio de Abreu, que esgotou o resto da hora do expediente e mais 30 minutos de prorogação, entrou-se na ordem do dia: continuação da eleição das commissões permanentes. Elegeu-se, porém, apenas a commissão de Constituição, a qual ficou constituida pelos Srs. Bueno Brandão, Bueno de Paiva, Ferreira Chaves, Bernardino Monteiro e Miguel de Carvalho Para a eleição das outras, não houve mais «quorum», conforme annunciou o presidente, communicando terem-se retirado da casa diversos senadores.

A bancada da imprensa

Conforme resolvera em reunião, a bancada da imprensa foi, incorporada, agradecer ao Sr. Alfredo Ellis o interesse que por ella tomára reclamando, da tribuna, contra a insufficiencia do local que lhe fôra destinado no recinto.

O representante de São Paulo, respon[illegible] recebendo os jornalistas, prometteu-lhes empenhar-se junto á Mesa para melhorar a situação em que elles se acham, lutando com difficuldades para o desempenho da sua tarefa profissional.

Ajuda de custo

Iniciou-se, hontem, no gabinete do director da Secretaria, o pagamento da ajuda de custo aos senhores senadores.

CAMARA

Mais uma sessão agitada

A principio foi a sessão presidida pelo Sr Ranulfo Bocayuva e depois pelo Sr. Arnolfo Azevedo e Eurico Valle.

Houve finalmente, «quorum» para o inicio da eleição da mesa, tendo sido reeleitos os Srs. Arnolfo Azevedo, Octavio Mangabeira e Eurico Valle, respectivamente, presidente e 1° e 2° vice-presidente.

Igualmente, foram votados os pareceres da commissão de Poderes reconhecendo deputados por Pernambuco, Piauhy e Parahyba os Srs. Gonçalves Ferreira, João Luiz Ferreira, e Carlos da Silva Pessoa. A mesa proclamou-os deputados não lhes dando posse por não estarem presentes.

Os debates politicos

Um unico orador esgotou a hora do expediente.

Foi o Sr. Baptista Luzardo que procedeu a leitura do manifesto escripto pelo Sr. Assis Brasil antes do fracasso de Catanduvas e da derrocada final da fóz do Iguassú'. O anachronico documento teria sido lido sem a menor vibração da Camara si não fôra um aparte proferido e que conflagrou, por assim dizer o recinto.

Ouve-se o Sr. Manoel Villaboim profligar o continuado appello á revolução por parte da opposição. Retruca o Sr. Bergamini e diz que é um direito dos que não «avançam na gamella do Thesouro» (textual). Rebate energicamente o Sr. Manoel Villaboim e como o Sr. Bergamini não retira a expressão avança decidido para o representante carioca. A tempo intervêm varios deputados contendo, a custo, o representante paulista.

Estabelece-se o tumulto e trocam-se apartes inflammados. A custo a mesa restabelece a ordem e o Sr. Luzardo conclue afinal a leitura do manifesto do Sr. Assis Brasil.

Em explicação pessoal dissertaram depois sobre esse documento politico os Srs. Bergamini e Albuquerque Liborio, aquelle manifestando-se de accordo com as suas conclusões e este escalpelando-o vigorosamente.

Levantou-se a sessão.

DERIMINDO QUESTÕES DE LIMITES NO ESTADO DO RIO

No intuito de resolver definitivamente as questões de limites interestaduaes e inter-municipaes, existentes no territorio fluminense, o Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, dando execução a uma autorização legislativa, resolveu crear, por acto de hontem, uma commissão para estudar aquelle palpitante assumpto.

A' essa commissão ficou incumbida a execução dos trabalhos precisos á solução definitiva de todas as pendencias de limites e ainda a de demarcar as linhas divisorias que forem combinadas.

Terá a commissão um chefe, de nomeação do presidente do Estado, e um ajudante e pessoal auxiliar, escolhido entre os funccionarios do Estado, estes designados pelo secretario de Obras Publicas.

Para chefe da commissão, o Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, nomeou, em concorrencia, o Sr. marechal Antonio Ilha Moreira.

A escolha do ajudante da commissão recahiu no nome do Dr. Oslomiro Vasconcellos, inspector escolar, em disponibilidade, por designação do Dr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas.

EFFECTIVIDADES NA CENTRAL

O director da Central, por acto de hontem, devido terem completado o interesticio de accordo com o art. 108, do Regulamento daquella Estrada, effectivou nos seus respectivos cargos, os praticantes de conductor de trem, David Pinto Lago, Deusdedit Barreto Gitahy, Francisco Xavier Ratton, Domingos Alves da Silva, Eurico Vieira da Silva, Reginaldo Ferreira da Costa, Milton Martins de Araujo e Julio Barbosa de Moura.

POLITICA FLUMINENSE

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu da representação fluminense, na Camara dos Deputados, o seguinte telegramma:

"Reunida no primeiro dia de seus trabalhos, a representação do Estado do Rio, na Camara dos Deputados, saúda cordialmente a V. Ex., a quem rende as mais enthusiasticas homenagens pelo brilho de sua administração e pela elevação de sua notavel conducta politica, protestando a continuidade de seu franco apoio e absoluta solidariedade. — (aa.) Manoel Duarte, Horacio Magalhães, Norival de Freitas, Julio dos Santos, Galdino Filho, Fonseca Hermes, Cesar Magalhães, José de Moraes, Thiers Cardoso, Joaquim de Mello, Luiz Garaná, Faria Souto, Americo Peixoto, Oliveira Botelho, Alvaro Rocha e Bocayuva Cunha."

POLITICA E POLITICOS

Os Srs. Pinto da Rocha e Lafayette Cruz vão occupar a tribuna da Camara para demonstrar que, não obstante terem comparecido á reunião de hontem, em casa do Sr. Plinio Casado, continuam solidarios com o governo federal.

O Sr. Antunes Maciel, que não foi convidado para essa reunião, segundo nos declarou, tres dias antes da mesma, entregou ao Sr. Plinio Casado, por escripto, declaração de que apoiará a bancada da opposição gaúcha no referente á politica regional na opposição pacifica á situação dominante, resalvado o seu ponto de vista parlamentarista em face da revisão constitucional e conservando a sua solidariedade ao presidente da Republica, na politica federal.

O Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu da representação fluminense na Camara dos Deputados o seguinte telegramma:

«Reunida no primeiro dia de seus trabalhos, a representação do Estado do Rio na Camara dos Deputados saúda cordialmente a V. Ex. a quem rende as mais enthusiasticas homenagens pelo brilho de sua administração e pela elevação de sua notavel conducta politica, protestando a continuidade de seu franco apoio e absoluta solidariedade. — (aa) Manoel Duarte, Horacio de Magalhães, Norival de Freitas, Julio dos Santos, Galdino Filho, Fonseca Hermes, Cezar Magalhães, José de Moraes, Thiers Cardoso, Joaquim de Mello, Luiz Guaraná, Faria Souto, Americo Peixoto, Oliveira Botelho, Alvaro Rocha e Quintino Bocayuva.

EINSTEIN NO RIO

A visita, hontem, desse grande sabio ao "I. O. Cruz" e a sua conferencia na Escola Polytechnica e outras homenagens

O grande sabio allemão Einstein, consagrado autor da «Theoria da Relatividade», visitou, hontem, o Instituto Oswaldo Cruz, chegando ahi, em vehiculos desse estabelecimento, em companhia do Dr. Carlos Chagas e Leocadio Chaves, director e secretario do mesmo Instituto, e mais dos Srs. professores Getulio das Neves, Roberto Marinho e Carneiro Felippe, este, tambem do Instituto, e do Sr. Evando Chagas, filho do professor Carlos Chagas, interprete da lingua allemã, comitiva que foi buscar Einstein no Hotel Gloria, de onde o conduziu a Manguinhos.

Foi o laureado philosopho apresentado ao pessoal technico do Instituto, com o qual palestrou cordialmente. Visitou, com vivo interesse, o «Museu Oswaldo Cruz», demorando curiosamente a sua attenção no que pertenceu a esse inolvidavel scientista brasileiro. Visitou, tambem, o Museu de Anatomia Pathologica, a sala de leitura e a Bibliotheca, onde teve opportunidade de apreciar os volumes da «Annalen der Physik», em que se acha o seu primeiro estudo sobre a relatividade e a sua memoria sobre a relatividade generalisada. Foi-lhe então servido café, mas gelado. Einstein, pouco depois, no alto terraço do grande edificio do Instituto, poude extasiar-se ante os esplendidos panoramas que se lhe depararam, pelos quaes logo manifestou o seu enthusiasmo vivissimo. Percorreu, ainda, varios laboratorios, apreciando os preparados, dentre outros o "Tripanozono Cruzu" e o "Leptospira" da febre amarella, e os processos empregados no desenho de preparados por meio de camara clara.

Deixou Einstein, no edificio dos laboratorios de chimica applicada, bem registrada a impressão de sua visita ao Instituto Oswaldo Cruz, em um disco phonographico, e apreciou uma experiencia classica, para a explicação da visão binocular. Demonstrou a sua impressão agradabilissima por tudo o que viu e dali partiu, acompanhado pelos Srs. Drs. Carlos Chagas, Getulio das Neves e Roberto Marinho.

Na Escola Polytechnica, foi recebido Einstein, ás 4 horas da tarde, pelo respectivo director, Dr. José Agostinho dos Reis e diversos membros da Congregação.

O salão da Congregação da Escola estava repleto de scientistas, academicos, familias do nosso escol social e representantes da imprensa.

Em nome da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro foi o eminente philosopho saudado por aquelle director. Einstein agradeceu a saudação e iniciou a sua esplendida conferencia sobre a theoria da relatividade generalisada, com suggestivas demonstrações geometricas no quadro negro, tão caracteristicas do seu saber philosophico, e que deviam ser photographadas e conservadas pela Escola Polytechnica. Foi ahi, ao terminar, coroado de applausos.

Foi, á noite, Einstein recebido no Club Germania, com grandes homenagens, pela colonia allemã domiciliada no Rio.

DECRETOS ASSIGNADOS

Nomeações para o professorado secundario e superior

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo Sr. presidente da Republica:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: o Dr. Braz de Souza Arruda, professor substituto da 2ª secção da Faculdade de Direito de S. Paulo, para o logar de cathedratico de direito publico internacional da mesma Faculdade; o engenheiro Octacilio Novaes para o logar de professor cathedratico de organisação e trafego das industrias, contabilidade publica e industrial e direito administrativo da Escola Politechnica; o Dr. Durval Tavares da Gama, professor substituto de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia, para o logar de cathedratico de pathologia cirurgica da mesma faculdade; o Dr. Raphael Corrêa de Sampaio, professor substituto da 4ª secção da Faculdade de Direito de S. Paulo, para o logar de professor cathedratico de direito penal militar e respectivo processo na mesma faculdade; o Dr. Mario de Paula Brito, professor substituto da Escola Polytechnica, para cathedratico de chimica analytica da mesma escola; o Dr. Almir Sá Cardoso d eOliveira, professor substituto de clinica obstetrica da Faculdade de Medicina da Bahia, para o logar de cathedratico de obstetricia da mesma faculdade; o Dr. José Olympio da Silva, porfessor substituto de clinica medica, para o logar de cathedratico de pathologia medica da Faculdade de Medicina da Bahia;

Declarando em disponibilidade: o Dr. Licinio Athanazio Cardoso, professor cathedratico de mecanica racional; e, a pedido, o Dr. Pedro Fernandes Vianna da Silva, professor de trabalhos graphicos, ambos da Escola Polytechnica;

Nomeando: o Dr. Augusto do Couto Maia para o logar de vice-director da Faculdade de Medicina da Bahia; o Dr. José Bernardino Paranhos da Silva para o logar de director da secção de expediente e contabilidade do Departamento Nacional do Ensino; e o Dr. Pedro Carlos da Silva para exercer, em commissão, o cargo de director da secção de ensino do mesmo Departamento.

Estiveram hontem no palacio Itamaraty, em visita ao Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, os Srs. deputados federaes Dr. Altino Arantes, Dr. Raul Sá e Dr. Pereira Leite.

A successão presidencial

(Continuação da 1ª pag.)

...tyrannie des formules, sans s'habituer, enfin, par l'exercice de l'effort, au mépris raisonné des obstacles, à la promptitude et à la sûreté dans la délibération, à l'aisance et à la fermeté dans la résolution». Como Cicero, em sua quarta Catilinaria, todas as manhãs, de certo, S. Ex. a si mesmo propõe o problema "até onde será permittido sahir da legalidade para salvar 'sua patria'" e, como Cicero, durante todo o dia e toda noite divaga, divaga, divaga sobre o assumpto para, ao amanhecer do dia seguinte, novamente se propor o mesmo problema!

RECONHECIMENTO DE PODERES

Nos reconhecimentos de senadores e deputados intervem, — não com o assombro dos que acreditam ser obra meritoria afastar dali, mesmo violentamente, elementos que julgam nocivos á nação; — intervem apenas para fazer justiça a pequeninos casos individuaes! Julga-se magistrado a sentenciar casos politicos, que só como taes devem ser comprehendidos e resolvidos. [illegible]

AGUAS DE ITAJUBA'

[illegible]

LIÇÕES PRESIDENCIAES

[illegible]

VICE PRESIDENTES

[illegible]

ENTRE O DIREITO E A PATRIA

[illegible]

AMBIÇÃO DOS AMIGOS E VIGILANCIA DOS ADVERSARIOS

[illegible]

MENTALIDADE PRESIDENCIAL

[illegible]

POLITICA E ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

POLITICAS ESTADUAES

[illegible]

MAGISTRADOS NA POLITICA

[illegible]

INTEGRIDADE FUNDAMENTAL

[illegible]

que aos interesses da patria será mister sacrificar a propria reputação, se tanto lhe fôr exigido, consciente de que, com a desordem que impera no mundo inteiro, mais que nunca a directriz de sua acção precisa de ser forte, elevada, soberana e **eminentemente nacional**. A indecisão de um general torna em derrota uma victoria certa, como a duvida na acção governamental esterelisa um quatriennio, senão arruina a propria Nação. O eminente Sr. Wenceslão Braz é um homem fundamentalmente integro e, portanto, sem a maleabilidade natural ás transigencias indispensaveis dos estadistas. Seus conselhos deverão ser ouvidos e meditados, porque a sua vida é uma trajectoria rectilinea entre a Verdade e a Justiça, lindo monolitho social envolto, porém, ainda nas brumas da chimera idealista dos utopistas, e ainda por lapidar, afim de se lhe dar esmerado e inconfundivel brilho e fulgor. Para collimar esse radiante resultado um homem é pouco, senão mesmo nada.

Será o Sr. Washington Luiz o estadista por quem anseia o Brasil para confiar seus destinos no proximo quatriennio?

Horace Mann Son

Dr. Carlos de Campos

Chegou hontem a esta capital o presidente do Estado de São Paulo

Em carro especial, ligado ao nocturno de luxo paulista, chegou hontem a esta capital, o Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo.

O illustre estadista veio acompanhado dos Srs.: deputado A. Coveio, Dr. Mendim Filho, secretario particular de S. Ex.; Dr. Manoel Pereira de Rezende, coronel Marcillo Franco, seu ajudante de ordens, e Prado Filho.

Em Nova Iguassu' incorporaram-se á sua comitiva os Srs.: senador Sampaio Corrêa, Dr. Castro Silva e Adoasto de Godoy.

Aguardavam o Dr. Carlos de Campos na estação inicial da praça da Republica os Srs.: coronel Vieira Christo, representando o Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal; deputado Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; Dr. Francisco Sá, ministro da Viação; consul Sebastião Sampaio, por si e pelo Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; Dr. Francisco Coelho, representando o Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; capitão Tancredo Faustino, representando o Sr. marechal Setembrino de Carvalho ministro da Guerra; tenente Pinto da Luz, representando o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar; senador Pedro Lago, deputados Lindolpho Collor, Eurico Valle, Plinio Godoy, Altino Arantes, Herculano de Freitas, Pires do Rio; Dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil; Drs. Arnaldo Carimbaba, ministro Guimarães Filho, Flavio da Silveira, Luiz Carlos da Fonseca, Mozart Lago, Mucio Leão, Ernesto Schloback, Nuno Osorio de Almeida, Luiz Arthur Lopes, Jarbas Lopes, Machado Coelho, Mattoso Maia, Alvaro de Carvalho, Delamare S. Paulo, Alberto Flores, Washington Matarazzo, Aprigio dos Anjos, Alvim Orcades, Mario Araujo, Mario Bello, Augusto Cesar Lobo, Moreira de Barros, Dr. Mario de Lima Barbosa, Roberto Groba, pelo «Jornal do Commercio» de Pernambuco; amigos, representantes da imprensa, Carlos Ferreira, Eloy de Moura, da Agencia Americana, e outros.

Pela Central do Brasil acompanhou o presidente do Estado de São Paulo o Dr. Antonio Rosa, inspector do 2º districto do Trafego.

— O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, fazendo-se acompanhar por seu secretario Dr. Mozart Lago, compareceu, pessoalmente, ao desembarque do Sr. Dr. Carlos de Campos, presidente de S. Paulo, hontem chegado a esta capital.

Na "gare" da Central do Brasil — Um aspecto da chegada, hontem, do Sr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, vendo-se (×) S. Ex. ladeado das autoridades e amigos, que o foram receber

Na «gare» da Central do Brasil o Sr. ministro da Justiça poz o seu proprio automovel á disposição do presidente paulista, que, acceitando o offerecimento, em companhia de S. Ex., de seu ajudante de ordens e de seu secretario, dirigiu-se para o Palacio Hotel, onde ficou hospedado.

O ministro da Marinha mandou visitar S. Ex.

Não podendo ir pessoalmente, por se achar ainda em convalescença, o Sr. ministro da Marinha mandou hontem o 1.º tenente L. F. Pinto da Luz, seu ajudante de ordens, visitar, no Palace Hotel, o Sr. Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo.

TRES CONTRA UM

Um Alipio que ouve outro Alipio que se queixa

Estava de serviço, hontem, na delegacia do 7.º districto, o commissario capitão Alipio Leal, ahi apparecendo, pela madrugada, para queixar-se ao Alipio autoridade, um outro Alipio, mas este chauffeur, de nome todo Alipio Mendes Castilhos, de 29 annos de idade, solteiro, portuguez e residente á rua General Severiano n. 80.

E Alipio que falava, disse ao Alipio, que o ouvia, que, elle, Alipio queixoso, pela madrugada, passando com o seu automovel de n.º 8191, pela rua S. Clemente, esquina da de Muniz Barreto, fôra aggredido, sem saber porque, por tres individuos, num dos quaes reconheceu o chauffeur do auto 7.253.

Alipio chauffeur, apresentava, em consequencia da aggressão, um ferimento contuso na região parietal esquerda e Alipio commissario, fêl-o por isso medicar-se na Assistencia. Depois, o commissario Alipio registrou a queixa do Alipio que apanhára.

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, o grande concerto symphonico com que esta Sociedade se apresenta ao grande publico, iniciando assim a série official do corrente anno.

No programma, que se compõe de musicas de alto valor artistico, destacando-se a grande e difficil Symphonia n. 1, «Les Hommages», de Josef Holbrocke; Catalonia, Suite popular, de Albeniz (1ª audição), e a ouvertura de «O Navio Phantasma», de Wagner.

Abrilhantará tambem o concerto a Exma. Sra. D. Celeste Cerqueira, que cantará importantes trechos de Sylvio Fróes e Gluck.

E' de esperar, portanto, mais um grande successo para a nossa Sociedade Symphonica.

Regerá, o maestro Francisco Braga.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Sabbado, 9 de maio de 1925.

12 horas e 15 minutos — «Jornal do Meio-Dia» (Noticias da Radio Sociedade, para o interior do Brasil).

5 horas da tarde — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade.

«Quarto de Hora Infantil», pela «Tia Joanna».

«Jornal da Tarde» (Noticiario da Radio Sociedade).

8 1|2 horas da noite — Lição de Physica, pelo prof. Francisco Venancio Filho.

Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Pratica de leitura radiotelegraphica.

Noticias — Notas de sciencia.

Catullo Cearense (poesias, canções, etc.).

CONCERTO DE DESPEDIDA, HOJE, DO GRANDE VIONINISTA LEVINO CONCEIÇÃO

O salão nobre do Instituto Nacional de Musica deverá encher-se, hoje, á noite, ás 8 e 3|4, devido ao concerto que a lí vai realisar, com escolhidas composições suas, inspiradas em assumptos puramente nacionaes, o grande mestre do violão o cego brasileiro Levino Albano Conceição. O seu concerto terá maior realce ainda, com o concurso do poeta Catullo da Paixão Cearense e da pianista, tambem brasileira e cega, professora D. Alzira Ferreira. Os que amam as manifestações de arte, em nosso meio não poderão perder o ensejo de ouvir esses admiraveis artistas, possuidores do mais vivo sentimento patriotico.

OS POBRES DA "GAZETA"

O sargento Hyppolito de Souza Rabello entregou no escriptorio desta folha, a importancia de 63$600, offerecida aos nossos pobres pelo excluido do Exercito, Euclydes dos Santos Azevedo, que cumpre sentença no presidio da Fortaleza de Santa Cruz.

ENTRE AS "PENNOSAS"...

A triste sorte de um visitante incommodo

Logo ás primeiras horas da manhã de hontem, ainda no lusco-fusco, ao ir ao quintal de sua casa, á rua Marechal Rangel n. 1, viu Carlos Barbosa no seu gallinheiro entre as «pennosas» Antonio de Aguiar, vendedor ambulante de aves. Barbosa não pediu explicações, foi chegando e passando uns murros no matinal visitante, que ficou com o nariz em petição de miseria.

Levados ambos para a delegacia do 23º districto houve explicações da parte de Aguiar.

Eu fui buscar um cesto que deixára alli.

— Que cesto!... Você queria era uma de minhas gallinhas.

O ferido foi para Assistencia e o aggressor responde a um processo.

A MARICA' FO'RA DOS TRILHOS...

Um trem que chega com o atraso de 5 horas!

O Dr. Arthur Greenhalgh, engenheiro fiscal do governo fluminense, junto á estrada de ferro Maricá, em officio dirigido ao superintendente dessa empresa, solicitou providencias no sentido de evitar os atrazos frequentes de trens, occasionados pelo máo estado das linhas.

Cita o engenheiro fiscal o facto por elle proprio observado no dia 22 de abril proximo passado, de um trem que chegou á estação de Neves com um atrazo de cerca de cinco horas, em virtude do descarrilamento de um vagão carregado de cal, o qual foi deixado proximo á linha para que o trem pudesse proseguir a sua viagem...

JA' SE IA COM O FURTO...

Mas a policia chegou a tempo

Não amanheceu de sorte, hontem, o larapio João Ferreira da Fonseca, de 20 annos de idade, brasileiro e sem residencia conhecida, o qual, ao passar pela rua das Laranjeiras, vendo aberta a porta da casa de n.º 543, ahi penetrou com toda a cautela.

A casa é a de residencia do Dr. José Maria Lisboa, tendo o larapio apanhado o que viu logo mais á mão e que era um tapete de sala de visitas, sahindo, depois, muito lampeiro, com elle.

Mas por maior azar do ladrão, pouco adiante encontrou-se com o investigador Doria e o guarda civil 1039, que o prenderam e o conduziram para a delegacia do 6.º districto, onde foi mettido no xadrez, sendo-lhe apprehendido o furto.

VIDA RELIGIOSA

1ª PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA Á ROMA

SUA PARTIDA, HONTEM

Seguiu, hontem, á noite, com destino á Europa, a 1.ª Peregrinação Brasileira a Roma.

A partida era para se realisar no dia 6, mas como o "Formose", na sua viagem do Uruguay para este porto, soffreu um temporal, que lhe avariou a helice, só hontem é que poude zarpar, depois dos reparos no dique.

Comtudo isso, ante-hontem, á noite, enorme foi a concorrencia de pessoas ao Cáes Mauá, que foram levar suas despedidas aos peregrinos.

Lá estiveram distinctissimas familias da melhor sociedade brasileira, representantes das associações religiosas desta archidiocese, e grande massa da população catholica desta cidade.

S. Ex. o Sr. arcebispo coadjuctor D. Sebastião Leme, esteve a bordo, acompanhado de immensos sacerdotes, onde levou as suas despedidas e de S. Eminencia, aos piedosos peregrinos.

Está armado a bordo do "Formose", um lindo altar, onde será, diariamente, celebrado o Santo Sacrificio da Missa.

Varios prelados brasileiros seguem tambem nesta 1.ª peregrinação, estando outros inscriptos para a segunda, que se realisará em julho.

Digna de registro, é esta primeira peregrinação brasileira, pois viam-se no cáes os peregrinos vindos de varios Estados do Brasil, que levados pela Fé, deixaram as suas cidades do interior para levar a S. Santidade o chefe da christandade, os protestos de sua obediencia, ungidos pelos mais puros sentimentos christãos, que só a Igreja catholica sabe propagar e cultivar.

Foram dizer a S. Santidade que o Brasil é um paiz catholico, nascido e creado sob a Cruz de Nosso Senhor Jesus Christo e que a grande familia christã brasileira não esquece jámais as suas obrigações para com Deus e para com a Igreja.

Congratulamo-nos com as autoridades ecclesiasticas desta archidiocese, pelo exito da peregrinação a Roma, neste anno santo, peregrinação que é um attestado da Fé, que anima os brasileiros.

A COMMUNHÃO DOS MILITARES

Realisar-se-á, amanhã, dia 10, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, a communhão de Paschoa, dos militares das nossas forças de terra e mar.

Será celebrante nas tocantes solennidades desse dia, S. Rvma. D. Sebastião Leme e auxiliado pelos demais vigarios do Arcebispado.

Tomarão parte, além das praças dos quarteis da 1.ª região, alumnos e professores dos estabelecimentos militares de ensino, reservistas do Exercito e Marinha e outras pessoas de destaque no nosso mundo social.

Informam os membros da commissão promotora que esse exemplo sublime se verificou com a maxima imponencia, nos campos de operações do Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso.

COMO O AUGUSTO ENTENDE DE LEI...

Destelha a casa de inquilinos para obrigal-os a mudar-se

Adalberto Nunes Cordeiro é inquilino de Augusto Vaz Geraldo, á rua D. Clara n. 156. Com surpreza recebeu elle uma ordem de seu senhorio para mudar-se no prazo de 30 dias, e para fazer mais forte essa «ordem» elle escreveu nas costas do recibo: «Preciso da casa para concertos e competente limpeza em 30 dias, em nome da lei».

O inquilino não deve nada e dahi procurar elle a policia do 23º districto e queixar-se.

Augusto, a titulo de principiar os concertos, tirou algumas telhas da casa.

O commissario Bemvindo Pereira intimou o arbitrario senhorio e ensinou a elle o que é lei, obrigando-o a repor as telhas, bem como procurar os meios, regulamentares para ter o seu predio vasio.

COLHIDO POR UM AUTO

Em disparada, hontem, pela rua das Laranjeiras, um auto cujo numero se ignora, atropelou o mensageiro João Chrysostomo de Oliveira, de 15 annos de idade e brasileiro, que nesse accidente, ficou com varias contusões e escoriações pelo corpo.

O auto poz-se logo em fuga, sem que a policia do 6º districto tivesse tido noticia do facto e o ferido, que foi receber soccorros no Posto Central da Assistencia, retirando-se em seguida para a su casa.

ACCIDENTES NA CENTRAL

Dois funccionarios queimados

O trem CP 37, do ramal de São Paulo, rebocado pela locomotiva 85, do typo Mallet, não conseguindo galgar a rampa existente no tunnel, proximo a estação de Mogy das Cruzes, parou dentro do referido tunnel.

Esforçando-se o machinista José Augusto da Silva, para dali sahir, transpondo a rampa, esta teve uma peça rebentada, queimando gravemente o referido machinista, bem como o foguista Olyntho Dias Lage.

Os feridos foram transportados para Mogy e recolhidos á Santa Casa, daquella localidade, por conta da Central.

O pessoal da machina foi substituido.

DESCARRILAMENTO

Na estação de Barbosa Gonçalves, descarrilou no triangulo, ali existente, a locomotiva 185.

Foi remettido soccorro de São Diogo, que encarrilou a machina em pouco tempo, não havendo interrupção no trafego.

Não houve prejuizo material.

UMA LOCOMOTIVA QUE SE QUEBRA

O horario dos trens dos suburbios esteve, hontem, á tarde, bastante alterado, devido ter-se quebrado a locomotiva do trem SU 77, na estação de S. Francisco Xavier.

A locomotiva de promptidão da Central rebocou o trem até seu destino, sendo a machina avariada recolhida ás officinas, para os devidos concertos.

LUTO

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, em sua residencia, á rua Visconde de Santa Cruz n. 12, Engenho Novo, a Exma. Sra. D. Maria Carneiro Savaget, viuva do Sr. Carlos do Amaral Savaget, conferente da Alfandega, cujo enterramento se effectuará hoje, ás 5 horas, sahindo o feretro da rua acima para o cemiterio de S. João Baptista.

ULTIMA HORA

EM DISPARADA...

UM AUTO FAZ UMA VICTIMA

O facto occorreu, hontem, ao cahir da noite, na rua Machado Coelho e delle foi victima o agricultor Augusto de Oliveira, de 26 annos de idade, brasileiro, solteiro e residente á rua Marquez de S. Vicente, casa de numero ignorado.

Ia elle para atravessar aquelle logradouro publico, de um para outro lado, quando, em disparada, surgiu um automovel, de numero ignorado, que o atirou á distancia, tendo o chauffeur que dirigia o vehiculo dado ainda maior velocidade ao mesmo, desapparecendo lologo em seguida. No accidente descripto, o agricultor Oliveira, tem a perna direita fracturada.

Removido para o Posto Central Assistencia, ahi foi o ferido submettido aos soccorros medicos necessarios, retirando-se depois para o sua casa.

A policia do 9º districto não soube do facto.

NÃO SE SABE QUAL FOI O AUTO...

Uma senhora e uma menina atropeladas

Sem que a policia tivesse tido conhecimento do facto, um auto, que passou em disparada, hontem á noite, pela rua Santa Isabel e que conseguiu fugir logo depois do accidente, ali atropellou D. Anna Alves, de 40 annos de idade, portugueza, solteira e a uma menina de nome Maria, de 9 annos de idade, residentes ambas na casa de n. 241 daquella mesma rua.

Em consequencia do accidente, a pobre senhora soffreu graves ferimentos pelo corpo, tanto que foi recolhida a Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto, depois de ter sido soccorrida no Posto Central de Assistencia, onde foi tambem soccorrida a menor Maria, que ficara com algumas contusões e escoriações pelo corpo.

Esta voltou para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

O SEGURO MORREU DE VELHO...

Aterrorisado, tentou matar o enfermo no leito do hospital

Para Petropolis, afim de ser apresentado á policia da cidade serrana, o individuo Alfredo Antonio Carneiro que, ha dias, no Hospital de Santa Thereza, tentou assassinar o ladrão João Baptista, preto, de 26 annos, vulgo «Pixe».

Alfredo auxiliou a policia fluminense na captura de «Pixe», que, com «Nelso Creoulo» e «Moleque Quatro», praticara varios roubos em Petropolis.

Ao effectuar a prisão de «Pixe», no matto, como o meliante reagisse, Alfredo o baleou na perna. Dahi por diante Alfredo todos os dias ouvia dizer que o larapio, logo que fosse posto em liberdade, o mataria. Impressionado com o caso, Alfredo foi ao Hospital Santa Thereza, e aproximando-se do leito de «Pixe», desfechou-lhe varios tiros.

O perigoso larapio ficou em estado grave, mais ainda não morreu.

Alfredo Antonio Carneiro, veio para esta Capital, sendo preso na Praia Formosa, e conduzido á 4ª delegacia auxiliar onde contou o caso.

PAGAMENTOS NO E. DO RIO

Na thesouraria do Estado do Rio pagam-se hoje as seguintes folhas:

Aposentados, jubilados e reformados.

CHEGA A SER INVEROSIMIL

O caso do espancamento da menor Maria Magdalena

As autoridades do 16.º districto iniciarão hoje iniciar syndicancias sobre a denuncia que recebeu de haver sido espancada de modo barbaro, a menina Maria Magdalena Martins, filha de Guiomar Martins, lavadeira, residente á rua Jaceguay. Desse espancamento são accusados nada menos de nove individuos.

Sobre esse facto informou-nos as mesmas autoridades o seguinte:

Ha cerca de 20 dias, appareceu naquella delegacia um rapaz de cor parda e queixou-se daquelle facto. A autoridade que o attendeu pediu-lhe para poder iniciar as competentes diligencias preliminares do inquerito, que o informante fosse buscar um dos progenitores da pequenina victima e bem assim nomes de testemunhas.

O referido rapaz não voltou mais nem outra qualquer pessoa a tratar do caso.

O HOSPEDE DO QUARTO 154

Sepultou-se, hontem, o suicida do Parque Hotel

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hontem á tarde, sepultado o desventurado negociante Benjamin Marcondes Dellia, que, como noticiamos, se suicidára na vespera, no quarto de n. 154 do Parque Hotel, na Praça da Republica.

Encarregara-se da autopsia do corpo, o Dr. Armando Guedes, medico legista da policia, que attestou não poder a mesma revelar a causa da morte, sendo, depois dessa pericia, recomposto o cadaver e trazido para a sala de exposição, onde ficou velado por pessoas da familia do extincto, inclusive seu pae, o Sr. Francisco de Paula Dellia, que chegou pela manhã de São Paulo e que tomou a seu cargo os funeraes do tresloucado negociante.

AGGREDIDA A SOCCOS E PONTA-PE'S

A policia ignora o facto

Na casa da rua S. Clemente numero 178, reside a italiana Nina Maria, de 30 annos de idade e casada, que alli foi victima de uma aggressão, hontem á tarde, a soccos e ponta-pés, ficando com varios ferimentos pelo corpo.

O aggressor foi um individuo que a policia ignora quem seja, o qual se pôz em fuga, tendo sido a Assistencia chamada áquella casa, onde prestou soccorros á offendida, que ahi ficou em tratamento.

EXPLOSÃO DE CARBURETO

Um operario ferido e queimado

No correr do dia de hontem, nas officinas da Middeton Car. Co., em Marechal Hermes o operario José Dias da Silva, de 46 annos, residente na mesma localidade, ao apanhar proximo de um balão de carbureto uma ferramenta, fez aquelle tombar e explodir. José recebeu queimaduras na cabeça e pelo corpo.

A victima veio medicar-se no Posto de Assistencia do Meyer, não tendo sciencia a policia local.

AS PRIMEIRAS

NO CARLOS GOMES: — «Comidas, seu Tiburcio!...», burleta em 3 actos, original de R. Coutinho e S. Concertino, com musica de Sophonias Dornellas.

Perante duas casas á cunha, deunos hontem a companhia Garrido, na scena do Carlos Gomes, as primeiras representações da burleta em 3 actos, «Comidas, seu Tiburcio!...», poema original de R. Coutinho e S. Concertino e musica do maestro Sophonias Dornellas.

Actriz Ottilia Amorim, que hontem estréou com exito no Carlos Gomes

A nova peça, pela comicidade de suas scenas e o grotesco das situações, logrou franco exito, trazendo a platéa em continua hilaridade. Constitue um espectaculo interessante e attrahente e isento de toda e qualquer licenciosidade.

Em «Comidas, seu Tiburcio!...», fez a sua estréa a querida e applaudida actriz Ottilia Amorim, ha algum tempo afastada da scena carioca, em «tournée» pelos Estados. Foi uma estréa verdadeiramente feliz. O seu reapparecimento constituiu um bello exito e proporcionou ao nosso publico o ensejo de renovar-lhe os seus applausos, já tantas vezes dispensados nas scenas do São José e do Recreio. A festejada actriz teve a seu cargo o principal papel da peça, «Filesia», que ella encarnou com a graça e a vivacidade que lhe são peculiares. No terceiro acto, Ottilia Amorim foi forçada pela platéa a «trisar» um dos seus melhores e mais interessantes numeros, o fox-trot «Cocktail», dansado com o actor Manoelino Teixeira.

Em papeis de menor responsabilidade, fizeram-se notar as actrizes Sras. Augusta Guimarães, Pepa Ruiz, Gilda Ross, Collete Vasques e Maria Leal.

Nos papeis masculinos, destacaram-se os Srs. Americo Garrido, que compoz um magnifico typo de matuto "farrista", na personagem do «Coronel Tiburcio»; Manoelino Teixeira, num engraçado typo de creado; Cesar Marcondes, num sobrinho espertalhão; Arnaldo Coutinho, João Silva, Carlos Lima e Edu' Carvalho.

«Comidas, seu Tiburcio!...» tem uma apreciavel partitura e uma bôa «mise-en-scéne» do actor Pinto de Moraes.

Serve á peça uma bella scena da autoria de Angelo Lazary.

V. P.

O REVOLVER E A NAVALHA EM SCENA!

Os contendores foram autuados

Foi na rua Alice, hontem, á noite, que se encontraram os dois rapazes. Um delles era Antonio Soares, brasileiro, de 22 annos de edade, solteiro e morador á rua Marechal Bithencourt n. 102. O outro era Ramon Torres, de 19 annos de edade, tambem brasileiro e residente á rua S. Vicente n. 131.

Viram-se os dois e puzeram-se a discutir, não se sabendo com segurança qual a causa dessa indisposição que tão rapidamente surgira entre ambos. O que é certo é que novos ambos e como quasi todos os homens na mocidade, dispostos a se não deixarem tomar por covardes, cada qual fazia mais violentas ameaças ao outro, tornando-se ambos de uma irrascibilidade que não podiam mais dissimular.

Em certa occasião, Soares não esteve mais para perder tempo com palavras. Arrancando de uma navalha que trazia, avançou resolutamente para Torres, vibrando-lhe um golpe no rosto.

Sangrando, embora, este não fraquejou, nem recuou. Collocando-se, rapidamente, de maneira a poder alvejar o antagonista, sacou de um revolver e detonou-o, por sua vez, contra este, attingindo o projectil a perna direita de Soares.

Por esse tempo, com o trilhar de apitos de soccorro, acudiu o guarda civil n. 690, que com o auxilio de populares, depois de obter e desarmar os contendores, conduzindo-os á delegacia do 18.º districto, onde foram autoados depois dos soccorros que a Assistencia prestou a um e a outro.

Os ferimentos de Soares e de Torres não apresentam gravidade.

Publicações especiaes E DE ULTIMA HORA

Tenente Djalma Leite de Rezende

(DA ARMA DE ENGENHARIA)

Coronel Antonio Ribeiro de Rezende, sua senhora, filhos, mãe, sogro e demais parentes agradecem, sinceramente penhorados, a todos os que têm prestado homenagens ao seu inesquecivel **DJALMA** e participam que farão celebrar hoje sabbado, 9 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, a missa de 7º dia pelo descanço de sua bonissima alma.

José Fernandes da Costa

Sua familia participa o seu fallecimento, hontem, ás 3 horas da tarde e convidam seus parentes e amigos para o enterro que terá logar hoje, ás 3 horas da tarde, sahindo da Avenida Mem de Sá 285, para o cemiterio de S. Francisco de Paula (Catumby).

D. Maria Carneiro Savaget

Seus filhos, genros, noras, irmãos e demais parentes, participam o fallecimento de sua extremecida mãi, sogra e irmã, hontem, ás 4 1|2 da tarde, sahindo o feretro da rua Visconde de Santa Cruz n. 12, Engenho Novo, para o cemiterio de S. João Baptista.

A ARTE MUDA

"VINHO, JAZZ, RISOS E AMOR"

(SUPER PARAMOUNT, EM 7 ACTOS)

(Protagonista — Eleanor Boardman)

Descripção — Não era como nos tempos que correm o amor em 1870! Naquella época em que viveram os nossos avós, os rapazes timidos raramente se atreviam a beijar de leve as faces rosadas das donzellas, que enrubeciam de pejo. Era o amor puro e sincero, cheio de illusões e anciedade. E a sociedade evolue, acompanhando o mundo na sua marcha de progresso, para em 1897, vermos como as mulheres recebem a côrte dos seus eleitos, com menos timidez, já não pensando sómente no seu amor, mas tambem nas suas conveniencias. Hoje, nos tempos que correm, quando o estridente "jazz-band" e o cabello "á la garçonne" invadiram a sociedade relegando os methodos do amor antigo, vemos o ardor e a pouca sinceridade com que amam os jovens dos nossos dias, na vertigem dos "righ-times", de vinho e de prazer. Naquelle dia, como em 1870, acontecera á sua avó e em 1897 á sua mãi, Maria era disputada por dois jovens, quando naquelle baile, onde as moças e os rapazes se entregavam ao prazer das dansas modernas na febre de uma orgia elegante, ella não sabia qual dos dois preferir. Terminada a festa onde as moças, longe das vistas dos pais, praticavam toda a sorte de leviandades, Maria, acompanhada dos seus dois cortejadores, dirige-se para sua casa. No dia seguinte, era como sempre acontecia, após aquellas noitadas alegres, em que a rapariga passava fóra de casa. A sua velha avó, escandalisada com os methodos de educação que a moça vinha recebendo, provocava uma grande discussão, exprobrando de maneira mais ou menos intelligente o procedimento da sua neta e a criminosa tolerancia de seus pais, em permittir-lhe tal maneira de vida. Era a mãi de Maria quem, com doçura, procurava tudo apaziguar, reconhecendo as razões que assistiam á sua velha, mas, tambem reconhecendo em sua filha o direito de gozar a mocidade a seu modo, tanto mais quanto não via maiores consequencias nos actos da moça. Lyn e Hal, os dois apaixonados de Maria, typos completamente differentes na maneira de pensar e de agir, não deixavam a rapariga, procurando cada qual, por meio de artimanhas, afastar o rival. Entretanto, Hal, em cujo caracter predominavam os traços de sentimentos nobres, amava Maria com sinceridade e respeito, emquanto que Lyn, typo do rapaz moderno, que ama por sport, requestava Maria mais por enthusiasmo pela sua belleza que mesmo por amor. Agradavam mais, sem duvida, á Maria as maneiras liberaes de Lyn que o procedimento respeitoso do outro. Entretanto, quando ella pensou em escolher definitivamente um dos dois para se casar, resolveu pôr em pratica um plano para melhor conhecer aquelle, que deveria ser o seu marido.

O plano de Maria era o seguinte: partiriam os tres, e mais seu irmão Boby e a namorada deste, para a casa de campo de Lyn, onde durante alguns dias, vivendo em commum, ella veria qual dos dois deveria ter a sua preferencia, pelo correctismo de proceder. No dia marcado, embora com as asperas recriminações de sua avó e tendo o consentimento de sua mãi, a moça parte para aquella aventura sem que John, seu pai, de nada soubesse. A mãi de Maria estava certa de que ella regressaria ao cahir da noite, conforme promettera e que aquillo não passava de um simples passeio. Entretanto, ao invés de ir para outro qualquer logar, as moças e os rapazes, por suggestão de Lyn, foram para o campo, onde improvisaram barracas para se abrigarem. Logo nesta mesma noite, Maria póde ver a differença de procedimento dos dois rapazes. Emquanto Hal, na sua barraca, procurava se acommodar, o seu companheiro, viciado com o "whisky", bebia em companhia de Boby e sua namorada. Tarde já, Maria é surprehendida com a presença de Lyn em sua barraca e, vendo que não o convenceria para retirar-se, simula uma syncope e um subito mal-estar. Neste momento, ouvindo rumor, Hal e os outros chegam e todos, então, resolvem regressar, dando por findo aquelle passeio.

Mary e Boby chegaram em casa, onde uma dolorosa surpresa os esperava. Seus pais, ainda acordados, esperavam seu regresso. John, quando chegaram em casa, informado do que acontecera, ficou indignado, partindo para o logar onde suppunha estar sua filha, tendo voltado momentos antes e agora censurava asperamente o procedimento de sua esposa, a quem culpava da perdição e talvez da deshonra da filha. Maria e Boby occultaram-se, ouvindo com tristeza a violenta discussão dos seus pais, a quem elles julgavam tão felizes na vida conjugal. Os dois jovens, tendo testemunhado toda aquella scena, apparecem, então, sendo Maria, depois de declarar que nada lhe acontecera, a primeira a censurar o procedimento dos seus pais. Envergonhados, John e sua esposa, dissimulando, procuram convencer os filhos de que aquillo não tinha importancia e que de facto elles eram um casal feliz. Vendo, no entanto, que os dois jovens não acreditavam mais no que diziam, a mãi de Maria, que de ha muito vivia na supposição de que John já não a amava, tanto mais pela maneira de lhe tratar momentos antes, resolve dizer aos filhos que de facto julga-se uma infeliz nos seus ultimos tempos de casada, posto que John, vivendo exclusivamente para os seus negocios, a privava dos carinhos com que tanto lhe prodigalisara em outros tempos. E por isto ella resolve, com a approvação dos filhos, abandonar aquella casa immediatamente. Entretanto, John amava sua esposa e soffria agora, ante aquella inesperada resolução, quando ouve o baque de um corpo.

Fôra a pobre senhora, que, acommettida de uma syncope, cahira, tendo na mão um vidro de iodo. John, vendo o liquido derramado e suppondo que sua esposa houvesse tentado contra a vida, toma-a, sem sentidos, nos braços, cobrindo-a de beijos. O seu procedimento espontaneo, a sinceridade das suas lagrimas levaram a seus filhos e a sua esposa, já reanimada, a convicção de que no coração daquelle homem ainda existia o mesmo amor, por aquella companheira de longos annos, voltando assim a paz áquelle lar, que tão prestes estivera de desmanchar sómente pelo "Ardor da Mocidade". Radiante de alegria, Maria, então telephona a Hal, chamando-o para dizer-lhe que era elle o seu escolhido, pela nobreza do seu caracter e correctismo do seu proceder.

Este bello film irá á tela do Palais.

[illegible] drama da Universal em cinco partes com o grande artista William Desmond.

RIALTO

«Amor invencivel» [illegible] e «Jornalista decidido» formam o programma.

IDEAL

«Falando pela verdade», film da Universal, e «A legião da liberdade», producção da Paramount, e «Os amores de Rosa», [illegible]

IRIS

«O Infernos», super da Fox, e «Luz côr de sangue», e no palco «Coronel de facto», formam o attrahente cartaz.

PARIS

«Remorso de consciencia», «Uma viagem ao Polo Norte», e uma impagavel comedia.

BRASIL

«Monsieur Beaucaire», com uma linda orchestra, que executará escolhidos trechos adaptados ao film. Uma noite tempestuosa e outro film comico, e um numero do Mundo em fóco, com as novidades mundiaes.

HADDOCK LOBO

Dará hoje este cinema as exhibições de [illegible] e outro empolgante drama. Para segunda-feira está annunciado a Paramount «Monsieur Beaucaire».

Americano

«Cantar, Rir e Lutar» em seis actos [illegible] da Paramount, com Richard Dix; [illegible] «Um successo na vida», uma hilariante comedia, e o film natural «Um passeio de balão».

AO CLAREAR DO DIA

TUDO ESTA' EXPLICADO

O cadaver foi saqueado!

As autoridades policiaes do 23º districto [illegible]

[illegible] além da estação Oswaldo Cruz, num mattos, deparou com um cadaver.

Viu que de perto, do lado esquerdo, escoria sanigue, pelo que deprehendeu tratar-se de um crime. Não viu ninguem no local. Caminhando, porém, mais um pouco, deu com o vigia de uma machina da Prefeitura que na mesma andava a trabalhar.

Esse vigia, Militão Candido, ás suas interpellações, respondeu que ouvira o éco de um tiro bem como uma discussão no logar onde o cadaver foi encontrado.

Veio para a guarda em Madureira e ahi communicou o facto. Mandaram-n'o á delegacia avisar ao commissario de dia. Ahi chegou ás 6 horas.

Ouvido Militão este disse que não informára ao guarda 21 nada mais além do que ouvira o éco de um tiro. Quando o 21 lhe foi interpellar, eram no maximo, 8 ½ horas, e não 4 ½.

Contra esse guarda ha ainda outras circumstancias que o compromettem seriamente no caso.

As diligencias continuam, sendo esses trabalhos auxiliados intelligentemente pelo capitão Alvaro de Figueiredo, [illegible]

ROUBOU E CARREGOU...

MAS TEVE DE ENTREGAR

Em Thomazinho, em Merity, ante-hontem, foi á casa de Antonio Teixeira o larapio Antenor dos Santos, de 19 annos, que, com uma picareta arrombou a porta e fez uma «limpeza» em tudo que encontrou de valor. Foi uma capa, um relogio e corrente de ouro, um despertador, varias peças de roupa, joias e dinheiro. Depois acondicionou o roubo n'uma mala e... rodou nos calcanhares.

Com o producto da venda de um anel, Antenor comprou uma passagem na estação Central e embarcou pela manhã de hontem no rapido paulista.

O roubado por si fez policia e com o auxilio do investigador Vicente Silva, prendeu na estação de Deodoro o ladrão, que conduzia a mala comsigo.

Antenor foi levado para a delegacia do 23.º districto e dahi com um officio, apresentado ás autoridades do Estado do Rio, em Merity.

A ARMA CAHIU...

Pela Assistencia foi hontem soccorrido o soldado n. 168 da 4.ª companhia do 1.º batalhão da Policia Militar, Oliveira Paulo de Figueiredo, de 21 annos, solteiro e morador á rua Padre Miguelino n. 87, onde foi victima de m accidente. Ao tirar do porte, deixou a pistola cahir. A arma disparou e feriu-o na mão esquerda.

QUAL FOI O AUTO?

A VICTIMA FOI PARA O HOSPITAL

Na manhã de hontem, na rua D. Anna Nery, um auto atropellou Arminda Moura de Jesus, de 24 annos, preta e de residencia ignorada. A pobre mulher teve o corpo pisado pelas rodas do vehiculo, recebendo ferimentos graves e quando a ambulancia a recolheu havia sobrevido a commoção cerebral.

Depois de medicada no posto de Assistencia do Meyer, foi Arminda recolhida á Santa Casa.

Até hontem á noite as autoridades policiaes do 18.º districto não sabiam desse facto.

Cinegraphicas

THOMAS MEIGHAN VAI DAR-NOS UM BOM TRABALHO

E' esperado com verdadeira anciedade pelo publico distincto que frequenta o elegante Avenida, o film «Linguas de fogo», da Paramount, que o elegante cinema vai exhibir na proxima segunda-feira. Baseia-se essa natural anciedade na [illegible]

O CINEMA AO SERVIÇO DA SCIENCIA

[illegible]

MAE MURRAY EM «CIRCE, A FASCINADORA»

[illegible]

SHIRLEY MASON E BRYANT WASHBURN EM UM FOX

[illegible]

NA ZONA DIAMANTIFERA DO ALCANTILADO

[illegible]

"A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS"

[illegible] dos". Ou escolheria entre os naufragos o marido, dentro de 24 horas, ou seria delle!

A idéa de vir a ser a esposa do capitão Forbes, aquelle homem brutal, causava horror á joven millionaria que o destino atirára áquella ilha.

Mas, que fazer? Como sahir de uma situação destas, ella, moça, desamparada e só no meio daquella multidão de homens rudes, cujos olhares [illegible]

AS NOVIDADES QUE O CINEMA CENTRAL OFFERECE

[illegible]

UM PROGRAMMA ADMIRAVEL

[illegible]

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — [illegible]

PATHÉ — [illegible]

CENTRAL — [illegible]

CAPITOLIO — [illegible]

PALAIS — [illegible]

AVENIDA — [illegible]

AMERICA — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

Gazeta Theatral

A TIPICA MEXICANA

Os espectaculos que a Companhia Tipica Mexicana de Revistas vem realisar no theatro Lyrico vão certamente surprehender ao nosso publico, que tanto interesse tem em conhecer a verdadeira novidade que nos vai ser apresentada. Sem "bataclanismos" e fantasias que desvirtuam, as recitas de Rivas Cacho são a apresentação de quadros da vida typica do Mexico, no que ella tem de mais interessante e de mais caracteristico. Não ha, nessas representações, a preoccupação do luxo: apenas se trata de apresentar canções lindissimas, inspiradas nos mais bellos motivos cancionaes da Republica asteca, bailados reproduzidos daquelles que se executam nas aldeias e scenas comicas cheias de graça e leveza e que nos transportam ao paiz que não conhecemos. Tudo isso é, porém, apresentado de uma fórma original e dentro de um enredo combinado a que dão vida todos os artistas da companhia e em especial Lupe Rivas Cacho, que, com o soberano poder da sua arte, sabe combinar os effeitos theatraes com a verdadeira apresentação dos costumes que, pela primeira vez, vamos legitima e honestamente conhecer.

A estréa de tão esperada companhia está marcada para o dia 16 do corrente e com as revistas "Mexico Tipico" e "Através da terra" duas revistas que se completam e que bem poderia ter o titulo: "A revista de Rivas Cacho".

Na bilheteria do Lyrico está prestes a ser encerrada a assignatura aberta para oito espectaculos e que tem tido uma concorrencia magnifica.

Pelos Palcos

CARLOS GOMES

A Companhia Garrido apresentou hontem, com apreciavel exito, as primeiras representações da interessante burleta "Comidas, seu Tiburcio!..", poema original de R. Coutinho e S. Concertino e musica do maestro Sophonias Dornellas.

Nessa peça estreou a distincta actriz patricia Ottilia Amorim, que o publico recebeu com calorosos applausos.

S. JOSE

Repete-se ainda hoje em ambas as sessões da noite, a revista "Verde e Amarello", que apresenta agora varias novidades. A actriz Lina Demoel, que estreou com exito ante-hontem, tem a seu cargo tres excellentes papeis, escriptos especialmente para ella e que vem merecendo as honras do "bis".

TRIANON

Continu'a em pleno exito, attrahindo excellentes casas, a hilariante comedia allemã "O Papão", que a Companhia Procopio Ferreira dá um magnifico desempenho.

Dia 13, interessante vesperal em homenagem ao escriptor argentino José Antonio Saldias com a comedia "O tio Solteiro" e o 2º acto da comedia "O talento de minha mulher", além de um acto variado.

REPUBLICA

Mais duas representações da engraçadissima fantasia "A ilha das virgens" dará esta noite, no theatro Republica, a companhia portugueza que ali trabalha. São recommendaveis os typos creados por Julieta Soares, Alvaro Pereira, Joaquim Prata e Jorge Gentil, delicioso quarteto que contagia o riso no amplo salão do theatro, mantendo-o firme durante os dois actos.

RECREIO

Pela Companhia Margarida Max, representa-se, nas duas sessões da noite, a luxuosa revista-fantasia de Freire Junior "Gigolette", que, por certo, attrahirá um grande publico ao theatro da rua do Espirito Santo. São bastante interessantes nessa revista os papeis confiados ás actrizes Margarida Max, Wanda Rooms, Henriqueta Brieba, Ivette Rosolen e Guy Martinelli.

IRIS

A Companhia Juvenal Fontes representa, ás 3 horas da tarde e ás 8 1/2 da noite, a burleta regional em 2 actos: "Tristezas do Jeca", que vai agradando á platéa.

Notas Diversas

O IMPOSTO SOBRE ESPECTACULOS

O illustre Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, attendendo a uma solicitação dos empresarios theatraes, feita por intermedio do Dr. Alvarenga Fonseca, presidente da Sociedade Brasileira de Autores, resolveu prorogar até 31 de dezembro do anno corrente, o prazo para o pagamento do imposto sobre espectaculos, de accordo com a tabella antiga. Essa tolerancia refere-se apenas aos espectaculos de companhias nacionaes, quando representarem peças de autores brasileiros.

LEOPOLDO FRO'ES NO S. JOSE'

Está officialmente annunciado que o brilhante actor Leopoldo Fróes reapparecerá á platéa carioca no proximo dia 22, no S. José, representando um novo original francez: "O violão e o jazz-band", de Duvernois e Diudonne, traduzido pelo escriptor João Luso. A companhia do S. José, afim de que a empresa Paschoal Segreto possa dar cumprimento ao contrato com o excellente actor patricio, irá fazer uma breve temporada no Eden, de Nictheroy, regressando, a seguir, a esta cidade, onde occupará o S. Pedro, depois da temporada Lombardo-Caramba, que estreará ali na proxima segunda-feira.

"O violão e o jazz-band", com que Leopoldo Fróes estreará no S. José obteve da imprensa parisiense uma critica muito lisonjeira. Lucien Dubeck assim se referiu ao "Violão e o jazz-band":

"Esta peça não possue apenas o merito de ser lindamente conduzida: ella suscita ainda, com graça e leveza, um certo numero de questões do mais vivo interesse. Por exemplo, poder-se-ia instituir um grande debate entre as qualidades relativas das parisienses seductoras e das candidas provincianas. Nessa materia, nada se deve exaggerar; assim, é claro que os autores simplificam o traço dos personagens em beneficio da propria causa. Não existem, Deus seja louvado, muitas parisienses da marca de Simone... Mas não se póde tambem censurar os autores por terem desenhado a franceza com traços desfavoraveis, visto que mostraram em Estella uma alma delicada, possuindo tanto encanto como virtude e que são donas dessa particularidade das almas de elite — caminhar em linha recta para o essencial, ferindo de frente o destino."

A ESTRE'A DA LOMBARDO-CARAMBA

A empresa Paschoal Segreto havia primeiramente deliberado que, tendo-se em vista os embaraços creados pelos desembarques das companhias, a Lombardo-Caramba, que aportará domingo ao Rio, estreará terça-feira. Com a chegada, porém, do material, inclusive do da peça de estréa, resolveu ella, a seguir, antecipar o "debut" da companhia, fixando o dia 11 para a "première" da "Luna Park". Agora, entretanto, a empresa Paschoal Segreto recebeu radiogramma da companhia dizendo que o "Principi de Udine", a cujo bordo viaja, navega com atrazo de doze horas, de modo que, possivelmente, só segunda-feira chegará aqui.

Assim, a estréa de Ines Lidelba só se realisará mesmo terça-feira, visto que o maestro Lombardo Baldi precisa fazer mais de um ensaio de orchestra.

Os bilhetes, que estão á venda desde hontem, têm tido grande procura.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES

Sob a presidencia do Dr. Alvarenga Fonseca e servindo de secretarios os Srs. F. Aarão Reis e Corrêa da Silva, realisou-se ante-hontem a reunião semanal do costume.

Lida e approvada sem reclamações a acta da sessão anterior, o Sr. Cardoso de Menezes, secretario geral, deu conta do expediente, que careceu de importancia.

Veio á mesa, assignada pelo socio Sr. Benedicto Montes e foi ao conselho de syndicancia a proposta, para socio effectivo, do Sr. Nestor Tangerine.

O Sr. presidente nomeou uma commissão, composta dos Srs. Victor Pujol, F. Aarão Reis e Armando Gonzaga, para dar as boas vindas ao deputado federal Dr. Heitor de Souza, socio honorario da sociedade, que, por estes dias deve regressar de sua viagem á Europa.

Veio á mesa o parecer sobre a these "Das subvenções e do ensino", da lavra do Sr. Aarão Reis, mandando archival-a. Foi approvado.

Passou-se á ordem do dia — Interesses sociaes.

O Sr. Victor Pujol deu conta da commissão de que, em companhia dos Srs. Gastão Tojeiro e Abadie de Faria Rosa, junto ao illustre confrade argentino Sr. José Antonio Saldias, presentemente nesta Capital. Ficou resolvido que esse illustre hospede seja recebido pela sociedade em sessão especial, encarregando-se aquella commissão de entender-se com elle, sobre o dia e a hora em que poderá ser isso possivel.

O Sr. presidente communicou a casa que, a pedido da empresa Paschoal Segreto teve occasião de, nos ultimos dias do mez findo, ser portador de um requerimento endereçado á Prefeitura Municipal, sobre o pagamento de impostos theatraes e assignado não só por aquella empresa, como tambem pela firma Pinto & Neves, que presentemente explora o theatro Recreio. O requerimento obteve favoravel despacho, o que, pensa, deve ficar constando da acta, não pelo pequeno serviço de amigo que prestou áquellas empresas, mas para que aqui se registre, ainda uma vez, a bondade e a sympathia com que o Sr. Dr. Alaor Prata, illustre governador da cidade, recebe sempre as solicitações que lhe são feitas e das quaes póde advir algum beneficio para o theatro.

"GAZETA THEATRAL"

O ultimo numero da "Gazeta Theatral" está deveras interessante: boa collaboração, variado noticiario e nitidos "clichés". O sympathico semanario de Archimedes Soutinho traz na sua capa um bello retrato da actriz Judith Vargas, do elenco da Companhia Arruda.

COMPANHIA MELATO-BETRONE

Já aqui annunciámos a proxima vinda a esta Capital da companhia dramatica italiana que tem á sua frente a notavel actriz Maria Melato, que o nosso publico de "elite" tanto admira.

Essa companhia, que virá occupar o theatro Municipal, contratada pela empresa Walter Mocchi, traz o seguinte elenco:

Maria Melato, Annibale Betrone e Giulio Paoli, actrizes Egle Arista, Tina Bardello, Gina Bambilla, Elvira Betrone, Gina Diaz, Luiza Fares, Angliona Catardi, Gina Lauge, Evelina Maltagliati, Lina Paoli, Maria Paoli, Gina Paoli, Rosa Pavesi e Teresa Pagliarino; actores Gino Bardelli, Alberto Caporalli, Gastone Chiappini, Attilio Fernandez, Oreste Fares, Augusto Germani, Adolfo Gazzoti, Amleto Inoccia, Ottorino Maroni, Francesco Miniatti, Bruno Martini, Angelo Martini, Carlo Minchi, Mario Pucci, Gastone Paccini, Gianni Pietrasanta, Luigi Perego, Amilcare Petinelli, Guido Verdiani e Eugenio Verneri.

A direcção da companhia estará a cargo do primeiro actor e a parte scenica caberá ao Sr. Francisco Miniatti.

O THETRO EM S. PAULO

Companhia Arruda — Na proxima semana a Companhia Arruda, cujo agrado no Braz Polytheama augmenta dia a dia, representará ali a interessante burleta de Viriato Corrêa "A Jurity".

Os papeis de destaque foram confiados aos artistas Arruda, Prata, Celeste Reis, Rosalia Pombo e Judith Vargas.

Depois de "A Jurity", a companhia montará as revistas "Está tudo certo" e "As encantadoras", sendo a primeira de S. Paulo e a segunda do Rio.

Companhia de Revistas Antonio de Souza — Na proxima semana embarcará para esta capital a Companhia de Revistas Antonio de Souza, que vem trabalhar no theatro Casino Antarctica. São suas principaes figuras as actrizes Sarah Nobre, Adelina Nobre e os actores José de Almeida e Alacid.

A Companhia Antonio de Souza estreará com uma revista nova e que dizem ser das melhores do seu repertorio.

LINA DEMOEL

Desta distincta actriz, elemento de destaque do elenco do S. José, recebemos delicado cartão de agradecimento ás referencias, aliás muito justas, que fizemos a proposito da sua estréa naquelle theatro.

Espectaculos de hoje:

TRIANON — "O Papão" (comedia) ás 7 3/4 e 9 3/4.

REPUBLICA — "A Ilha das Virgens" (burleta) ás 7 3/4 e 9 3/4.

CARLOS GOMES — "Comidas, seu Tiburcio!..." (burleta) ás 7 3/4 e 9 3/4.

S. JOSE' — "Verde e Amarello" (revista) ás 7 3/4 e 9 3/4.

RECREIO — "Gigolette" (revista) ás 7 3/4 e 9 3/4.

IRIS — "Tristezas do Jéca" (burleta) ás 3 horas e 8 1/2.

MUNDANIDADES

BINOCULO

Esse phenomeno physico que se chama o "poder das pontas", não se verifica apenas no terreno das cousas tempestuosas... As pontas não attraem só os raios... Attraem tambem pessoas... E entre os humanos o "poder das pontas" é formidavel...

×

Basta observar-se o que, no assumpto, se passa nos bondes. As pontas dos bancos constituem uma cousa séria, muito séria mesmo. Para obtel-as e conserval-as até ao fim da viagem, cavalheiros ha que commetem as mais feias acções, inclusive indelicadeza — com as damas. A ponta do banco é tudo, o resto quasi nada...

×

Mas segundo informam Bedecker, o primo Jacob, o "Je sais tout" nacional Pelagio, e outras autoridades em globetrotismo, só no Rio de Janeiro se observa semelhante facto. Em toda a parte do mundo, quem entra num banco de bonde vai-se collocando no extremo opposto, de sorte que fique sempre de facil accesso a entrada. Aliás, nada mais logico, coherente, pratico.

×

No Rio, porém, inverte-se toda a ordem natural de taes cousas. O individuo depois de conseguir uma ponta, defende-a com verdadeiro heroismo. Não ha forças humanas capazes de deslocal-o.

×

E pouco se importa elle com os inconvenientes e transtornos que isso possa causar. Velho, doente, senhora que entre tem que vencer todos os obstaculos e colear todas as difficuldades. A nada o pontophilo se mexe...

×

Francamente, é preciso haver um pouco mais de delicadeza, humanidade, com o proximo... Quando se inventará o meio de fazer cessar esse formidavel poder das pontas.. de banco?

Faz annos hoje a Sra. Mathilde Bricio de Toledo. Encantadora dama de luminoso espirito e alma bem formada, a senhora Mathilde Bricio de Toledo é uma das mais perfeitas elegantes que o "set" carioca possue. Figura central de um dilatado circulo de relações de amizades, o anniversario da senhora Mathilde Bricio de Toledo, mais uma vez, vai ser brilhantemente festejado.

Nesta data, passa o anniversario natalicio da senhorita Luiza de Carvalho Barata, dilecta filha do Dr. Rubem Gonçalves Barata, illustre secretario do Serviço de Superintendencia do Abastecimento desta Capital. Eis um acontecimento mundano de gratissima repercussão em nossa alta sociedade, já que a anniversariante ahi occupa um logar de grande destaque, conseguido, aliás, muito merecidamente.

×

Na verdade, formosa e elegante, a senhorita Luiza de Carvalho Barata é dotada dos mais primorosos predicados moraes e de espirito e de perfeita educação social. Quantos a conhecem e a admiram, apressar-se-ão hoje em tributar-lhe homenagens de consagradora sympathia.

Já tende visivelmente para sua amenisação a temperatura do Rio, neste florido e poetico mez de maio. Hontem, houve clarividente symptoma disso. Foi leve o ar e brando o Sol.

×

E, para coroacão de aspecto tão sympathico da natureza, á tarde, na Avenida, mostrou-se brilhantissimo o movimento mundano. Um desfilar incessante das mais elegantes silhuetas do nosso "set" tivemos o encanto de ver.

×

Foram, entre muitas outras, Sra. Fel'x Pacheco, Sra. Jatahy de Alencar, Sra. Josué Pimentel, senhorita Marietta Bezerra, senhorita Gilda de Carvalho, senhorita Maria Camara, Sra. Heitor Sá, Sra. e senhorita Casimiro Costa Sobrinho, Sra. Nilo Goulart, senhorita Rosalia de Lemos Cavalcante, Sra. e senhoritas Bomilcar da Cunha, Sra. Carlos Delgado de Carvalho, senhorita Mariah Soares, senhorita Maria Pimenta.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Deputado Gilberto Amado — Transcorreu, ante-hontem, a data natalicia do deputado Gilberto Amado, figura de grande destaque da Camara Federal e o festejado homem de letras que o paiz conhece e admira.

Na politica como nas letras, o prestigio obtido pelo illustre representante sergipano é uma demonstração brilhante de valor positivo, objectivando-se em actividade intensa e em manifestações fulgurantes, que lhe grangearam o justo renome de que é hoje portador. Na Camara, os talentos primorosos do distincto parlamentar affirmaram-se sempre, e em attitudes as mais dignas e elogiaveis, sem por um momento se partir a continuidade da acção proficua e patriotica do deputado em pról de todas as grandes causas. Orador com dotes primorosos que o impõem ao maior apreço entre os seus pares, o Dr. Gilberto Amado honra a bancada a que pertence, e, presentemente, tambem honra o Brasil no estrangeiro, fazendo parte da commissão do Congresso á conferencia parlamentar internacional.

Dr. Alvaro Campista. — Registra-se, nesta data, a passagem de mais um anniversario do nosso distincto collega Dr. Alvaro Campista, redactor-secretario da "Gazeta dos Tribunaes". Advogado e jornalista, profissional criterioso e competente, e, além disso, cavalheiro de optimas qualidades de caracter e de intelligencia, merecido é o elevado conceito e as sympathias que lhe cercam o nome, em a nossa melhor sociedade.

Dr. Alvaro Campista

Nesta data, provas inequivocas dessa estima receberá, sem duvida, o nosso presado collega.

Passa hoje a data anniversaria da Exma Sra. Veiga de Castro, digna esposa do Dr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, alto funccionario da Directoria Geral de Estatistica, do Ministerio da Agricultura, e nosso confrade de imprensa.

Nesta data, faz annos a Sra. Maria Saphira Villas Boas Correia, digna esposa do Dr. Merolino Correia, nosso antigo collega de imprensa, e actual promotor de justiça em Cataguazes, Minas.

Faz annos hoje a senhorita Ossynie Pimenta Guarino, filha da professora municipal, D. Noemia Pimenta Guarino e do Sr. José Francisco Guarino, funccionario da Secretaria da Camara dos Deputados.

Nesta data, commemora seu anniversario natalicio a senhora Maria Lucrecia Schettino, mãi do nosso prezado companheiro de trabalho Francisco Schettino.

A distincta anniversariante, que conta muitas sympathias em nossa sociedade, deverá, certamente, receber cumprimentos effusivos de felicidades e sinceras homenagens.

Transcorre hoje o anniversario do Sr. Francisco Ignacio Raminho, funccionario da Casa da Moeda.

Faz annos hoje a intelligente menino Oswaldo Marques Polonia, alumno do Collegio Pedro II e filho do Sr. tenente José Marques Polonia, ajudante de ordens do Sr. ministro da Justiça.

Fazem annos hoje:

O Dr. Armando Marques Madeira.

— O Dr. Alvaro Campista.

— O marechal Gabriel Botafogo.

— O Dr. Lamounier Godofredo.

— O almirante José Candido Guilhobel.

— A senhorita Graciema, filha do Sr. Leonardo Ferreira da Costa e Silva.

— A senhorita Layde, filha do Dr. Ernesto Benevides.

— O menino Octavio, filho do Sr. Marianno Garcia, nosso companheiro.

— O menino Helio, filho do Sr. Elizeu Linhares, do commercio desta praça.

— A senhorita Sylvia, filha do Dr. Silvino de Mattos.

— A senhorita Angelina da Silva Rego.

— O Dr. Alfredo Thomé Torres, auditor do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

NOIVADOS

Com a senhorita Geraldina Meira, professora municipal, filha do Sr. Ernesto Meira, conhecido industrial, contratou casamento o Sr. Sylla Cabral Vianna, do nosso alto commercio.

CASAMENTOS

Realisou-se, hontem, o enlace matrimonial do Sr. Francisco Côrte Real, do commercio desta praça, com a senhorita Synesia Salvati, dilecta filha do casal Luiz Salvati.

O acto civil teve logar na 2ª Pretoria Civel, e o religioso na residencia dos noivos, sendo padrinhos dos noivos no civil, os Srs. José Cavalheiro e Antonio Rodrigues de Almeida e no religioso, o Sr. Mario Lima e D. Adelaide Leitão.

— Realisa-se hoje, o enlace matrimonial da gentil senhorita Lelia Kobler Pinto, filha do Sr. José Antonio da Silva Pinto, conceituado capitalista, e de D. Carolina Kobler Pinto, com o Dr. Antonio Duarte Gomes, distincto advogado no nosso Fôro.

O acto civil realisar-se-á, ás 3 e meia da tarde, na residencia dos paes da noiva e o religioso, ás 6 horas, na Igreja da Candelaria.

Testemunharão o acto civil, por parte da noiva, o Sr. Segismundo Kobler e Senhora e, por parte do noivo, o Dr. Ismar Telles Pereira e Senhora. Na ceremonia religiosa, servirão de padrinhos, da noiva, os seus paes, e, do noivo, o Dr. Oswaldo Palhares e Senhora.

Servirão de «demoiselles d'honneur» as Senhoritas Amanda Pinto, Cremilda Braz, Merolina Corrêa, Aline Kobler, Margarida Areno, Carmen Machado, Germana Gonçalves e Alayde Machado; e de «garçons d'honeur», os Drs. Mario Pinto, Antonio Amelio e João José Pinto e os Srs. Pedro Pinto, José Pinto, Gastão de Mello, Oscar Ferreira e Thomaz Eugenio Leal.

Após os actos, os noivos offerecerão uma «soirée» dansante aos seus convidados, finda a qual partirão para Petropolis, onde vão passar a lua de mel.

— Realisa-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Catharina Ferreira e Silva, filha do Dr. Indalecio Ferreira e Silva, fallecido, e de D. Izabel Ferreira e Silva, com o Sr. Eduardo Camara Alves, negociante nesta praça.

Servirão de padrinhos por parte da noiva no Civil o Dr. Luiz Galvão; no religioso, o Sr. Armando Tavares de Oliveira e a senhorinha Yandara Braga e por parte do noivo no civil o Sr. Oscar Ferreira dos Santos Braga e no religioso o Dr. Manoel Alves Junior e Exma. esposa.

O acto religioso terá logar ás 7 horas da tarde na Matriz do Engenho Velho. A' tarde os noivos seguem para Petropolis.

MANIFESTAÇÕES

Dr. Leonel Gonzaga — Os amigos e admiradores do Dr. Leonel Gonzaga, em regosijo pela sua recente nomeação para membro do Conselho Superior de Ensino Secundario offerecerão ao illustre pediatra, em dia préviamente fixado, um almoço intimo.

Dado o alto conceito em que sempre foi tido nos meios profissional e social o illustre homenageado, é de crer-se que innumeras serão as adhesões a esta prova publica de sympathia e affecto.

As listas se encontram na pharmacia Italo Brasileira, á rua de S. José n. 112.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Realisa-se, no dia 13 do corrente, na Igreja de São Francisco Xavier, Engenho Velho, na Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, ás 8 horas da manhã, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da Sra. D. Olga dos Santos, mandada rezar pela sua irmã Nadir e seu cunhado Wildemar Gomes Pereira.

CHÁS DANSANTES

Com o brilhantismo costumado, realisa-se amanhã, nos luxuosos salões Luiz XVI, do Copacabana Palace Hotel, o chá dansante que a gerencia do hotel offerece á nossa alta sociedade.

JANTAR DANSANTE

No «grill-room» do Casino de Copacabana, realisa-se hoje um jantar dansante, com um «cotillon» de custosas prendas.

VIAJANTES

Deputado Cesar Magalhãens — Embarcou hontem, no «Itagiba», com destino ao norte do paiz, em missão da Academia Brasileira de Sciencias Economicas, Politicas e Sociaes, afim de realisar conferencias e para trazer subsidios e informações colhidas, in-loco, sobre a situação economica do nordeste, em pról dos estudos e investigações do referido Instituto, o deputado Cesar Magalhãens, um dos seus vice-presidentes e representante do Estado do Rio na Camara Federal.

O seu embarque foi muito concorrido.

— Partiram hontem, para São Paulo, pelo trem nocturno de luxo, os Srs. deputado Altino Arantes; Dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, e Dr. Melciades de Sá Freire.

— Com destino a S. Paulo, onde vai em visita ao seu irmão Dr. Othon Jardim, que soffrera ha dias um desastre de automovel, seguiu, hontem, pelo nocturno de luxo, em companhia de sua Exma. senhora, o Sr. Dr. Viçoso Jardim, secretario das Finanças do Estado do Rio.

MINISTERIOS

Fazenda

Imposto sobre energia electrica — O Sr. ministro da Fazenda tendo presente o requerimento de «South Brasilian Railways Co. Lt.», solicitando o pagamento de percentagens de 4 % sobre a arrecadação do imposto de consumo de energia electrica, mandou que a firma requerente, se dirigisse á Delegacia Fiscal no Paraná, para os fins convenientes.

Pagamento de ajuda de custo a senadores — Respondendo a um pedido do 1º secretario do Senado Federal, no sentido de ser entregue ao director da secretaria daquelle Senado, João Pedro de Carvalho Vieira, a quantia de 63:000$, para occorrer do pagamento de ajuda de custo que compete aos Srs. senadores, relativa á sessão legislativa do corrente anno, o Sr. ministro da Fazenda declarou-lhe que o pedido deve ser feito ao Ministerio da Justiça, para providenciar afim de ser distribuida ao Thesouro Nacional o credito respectivo, no sentido de ser feita a entrega solicitada.

Viação

Promovendo a segurança do trafego ferro-viario — Tendo o inspector das Estradas officiado ao Sr. ministro da Viação, sobre a necessidade urgente de prover á segurança do trafego da linha da Bahia a Alagoinhas, na ponte de São João, nas proximidades do kilometro 6 daquella linha, o titular da Viação autorisou áquella Inspectoria a iniciar os trabalhos preliminares da execução das obras propostas, notadamente a organisação do projecto e respectivo orçamento.

Termo de accordo — Ao Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas foi remettida copia do termo de accordo transferindo á «Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici» a concessão feita a Enrico Schoch, pelo decreto de 7 de abril de 1922, para lançar e aterrar cabos submarinos entre a cidade do Rio de Janeiro e as de Roma e de Montevidéo. (Aviso n. 48).

Justiça

Licença — O Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, resolveu conceder as seguintes licenças:

De 1 anno a Ernesto Francisco de Souza Lemos, guarda desinfectador, da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia do D. N. S. P.;

De 6 mezes, a Francisco Maciel, escripturario do Departamento Nacional de Saude Publica, e

A Dario José da Rosa, guarda desinfectador, da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia do D. N. S. P.

Naturalisações — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, por portarias de 8 do corrente mez, resolveu conceder naturalisação a Innocencio Francisco dos Santos, natural de Portugal, residente nesta Capital, e a Lino Moreira, natural de Portugal, tambem residente nesta Capital.

Agricultura

Remessa de mudas de eucalyptus á Prefeitura de S. João Marcos — O Sr. ministro da Agricultura determinou ao Jardim Botanico, a remessa, urgente, de cinco mil mudas de eucalyptus á Prefeitura Municipal de S. Marcos, Estado do Rio de Janeiro.

A installação de um campo de cooperação, no Estado do Rio — De ordem do Sr. ministro da Agricultura, a Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas está procedendo á installação de um campo de cooperação de diversas culturas, na Fazenda de Ipiabas, no Estado do Rio de Janeiro, pertencente ao Ministerio da Guerra.

Licenças — Por portarias de hontem, o Sr. ministro da Agricultura concedeu licenças, de seis mezes, ao director da Escola de Minas de Ouro Preto, engenheiro Augusto Barbosa da Silva e de igual periodo ao contra-mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices de São Paulo, Francisco Casella.

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Floriano Brandão e Edmur de Aguiar Goulart, Antonio Cabral de Moura Cotinho Junior e Melin & C. — Lavre-se o termo; Romano Corona. — Publique-se a descripção; João de Souza Reis, Sebastian Prat, e Alfredo Duchdid. — Dê-se certidão; Sociedade Anonyma «Liobig». — Faça a prova das transferencias anteriores, á excepção da primeira; Dr. Jorge Affonso Franco. — Dê-se vista; Annie D'Armond Marchant e Ammonia Casale S. A. — Annotem-se as transferencias e dê-se certidão; Andrew Joseph Barron, Frederico Lafelitn e José Lafatin, José Lourenço Rosa, Arthur Rosa Junior e João Lourenço Rosa, Luiz Genaro Peyon, Lucio Marques da Costa Braga e Giovani Angelo Stronilli e Ettore Cibalil. — Satisfaça-se a exigencia do examinador; Charles Darling Parks. — Preste esclarecimentos; José de Azevedo Dantas, Isabel Roussin, Francisco de Paula Leite e Oeticica Filho, Leclere & C.ª e João de Souza Reis. — Expeça-se guia; João Alves Vilella Lima. — Junte-se ao processo e envie-se ao consultor; Aluminum Company of America. — Junte-se ao processo.

Marinha

«Habeas-corpus» — O Sr. ministro da Marinha officiou, hontem, ao Sr. juiz federal da 3ª Vara desta Capital, prestando informações sobre a ex-praça José Pinto de Mello, afim de ser tomada uma decisão a respeito da ordem de «habeas-corpus» impetrada em favor da mesma ex-praça.

S. Ex. declara que a ex-praça continúa presa em virtude do resultado do inquerito procedido a bordo do «Floriano».

Pagamentos — Ao Sr. presidente do Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Marinha remetteu as necessarias informações sobre o pagamento de 1.030:243$554 á Costeira, relativamente aos concertos executados em diversos navios da esquadra.

Transferencia — Por determinação do Sr. ministro da Marinha foi transferido o capitão tenente Olympio Auguso Monteiro para o encouraçado «S. Paulo».

Embarques — Foram embarcados no «Floriano» e no «Maria Couto», os primeiros tenentes João Augusto Freire de Carvalho e Aristoteles de Freitas Moreira.

Movimentação de pessoal — O Sr. chefe do Estado Maior da Armada expediu o seguinte aviso:

«De ordem do Sr. ministro da Marinha recommendo aos Srs. commandante da esquadra, flotilhas, navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha, que evitem, tanto quanto possivel, a movimentação de pessoal que acarrete despesa com passagens, á vista da deficiencia da verba 23ª do orçamento em vigor.»

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Sessenta aldeias do Kwei-Chou, na China, estão sendo dizimadas pela fome, dominando a anthropophagia e estando as ruas e estradas juncadas de cadaveres

Descobriram-se, na Bulgaria, novas conspirações, sendo apprehendidos muitos petrechos bellicos e effectuadas varias prisões

A Argentina vai sanccionar as leis organicas navaes, adquirir navios de guerra para instrucção e reformar o Codigo Maritimo

Reiniciar-se-ão, a 18, na residencia do cardeal Mercier, em Malines, as negociações para a fusão das igrejas catholica e anglicana

O governo mexicano decretou igualdade de condições para a immigração japoneza, em relação de outros paizes

INGLATERRA

FOI APPROVADO O NOVO PLANO DE IMPOSTO SOBRE A RENDA

Londres, 8 (U. P.) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs, foi approvado por 323 votos contra 136 o novo plano de imposto sobre a renda apresentado pelo ministro das Finanças, Sr. Winston Churchill e por 318 contra 153, a superimposto constante do projecto de orçamento para o exercicio economico de 1925-1926.

Para a fusão da Igreja Catholica e da Igreja Angelical

REINICIARAM-SE AS NEGOCIAÇÕES

Londres, 8 (U. P.) — O jornal «Daily Telegraph» diz saber que o arcebispo de Canterbury, approvou a idéa de recomeçar-se as conversações na residencia do cardeal Mercier arcebispo de Malines, no dia 18 do corrente, entre theologos representantes da Igreja Catholica Romana e da Igreja Anglicana sobre a possibilidade da fusão das duas.

O bispo de Truro chefiará a delegação britannica.

COMMUNICAM DE SCHANGAI QUE TEM SIDO GRANDE O NUMERO DE VICTIMAS DA FOME NA PROVINCIA DE KWEI-CHOU

Londres, 8 (U. P.) — O jornal «Daily Express» publica um telegramma de Shangai dizendo que o flagello da fome está causando enormes soffrimentos e grande numero de victimas entre a população da provincia de Kwei-Chou.

Sessenta aldeias estão dizimadas pela fome, morrendo a mingua numerosas pessoas no meio da rua e nas portas das casas. As estradas acham-se cheias de cadaveres. O povo come a herva e as folhas das arvores e a anthropophagia tornou-se commum em certas localidades. As colheitas esgotaram-se completamente nos ultimos annos.

O PRINCIPE DE GALLES VISITARA' O CHILE A CONVITE DO GOVERNO DESSA REPUBLICA

Londres, 8 (U. P.) — Foi noticiado officialmente que o principe de Galles, aceitando o convite do governo do Chile, visitará esse paiz, por occasião de sua proxima viagem á America do Sul.

O PRINCIPE DE GALLES VAE AO CHILE

Londres, 8 (A. A.) — Foi officialmente declarado que o principe de Galles acceitou o convite feito pelo governo chileno para S. A. visitar o Chile, depois de sua visita ás cidades argentinas, fazendo a viagem para Santiago por terra, atravessando a Cordilheira.

CHEGOU A PARIS O SR. PIO DE CARVALHO, DIRECTOR-PRESIDENTE DA «AGENCIA AMERICANA»

Paris, 8 (A. A.) — Chegou a esta capital, acompanhado de sua Exma. Senhora, o Sr. Pio de Carvalho Azevedo, director-presidente da «Agencia Americana».

O seu desembarque foi concorridissimo, notando-se as figuras do Sr. Luiz Martins de Souza Dantas, embaixador do Brasil, deputado Gilberto Amado, consul João Baptista Lopes, Oscar de Carvalho Azevedo e senhora e Marcel Muscat d'Orsay, respectivamente inspector geral e director da sucursal da referida Agencia nesta cidade, assim como innumeras pessoas de destaque na colonia brasileira aqui domiciliada.

ACHA-SE GRAVEMENTE ENFERMA A EX-IMPERATRIZ ZITA DA AUSTRIA-HUNGRIA

Paris, 8 (U. P.) — O correspondente do «L'Information», em Budapest, annuncia que a condessa

A ex-imperatriz Zita, da Austria

Josef Karolyi, que acaba de regressar da Hespanha, declarou achar-se a ex-imperatriz Zita gravemente enferma, em consequencia do resfriamento que contrahiu em fevereiro passado, do qual ainda não conseguiu restabelecer-se.

FRANÇA

O SR. CAILLAUX APRESENTARA' UM PROJECTO DESTINADO A FAZER O EQUILIBRIO FINANCEIRO

Paris, 8 (A. A.) — O Sr. Caillaux, ministro das Finanças, submetterá, amanhã, á apreciação dos seus collegas do Gabinete, o projecto que elaborou, tendente a conseguir o equilibrio orçamentario no corrente anno.

Nessa occasião serão amplamente discutidos a situação financeira da França e o plano proposto pelo Sr. Caillaux, o qual deverá ser opportunamente levado á consideração do Parlamento.

PORTUGAL

FOI PROROGADO ATE' 31 DE DEZEMBRO DO PROXIMO ANNO O PRAZO PARA APPLICAÇÃO DE DISPOSIÇÕES DA LEI DO INQUILINATO

Lisboa, 8 (U. P.) — O Conselho de Ministros approvou um projecto de decreto prorogando até 31 de Dezembro de 1926 o prazo das disposições restrictivas sobre o inquilinato que aproveitam aos inquilinos.

CONTINÚA A FALSIFICAÇÃO DE PASSAPORTES

Lisboa, 8, (U. P.) — A policia de emigração apprehendeu novos passaportes falsos. Está verificado que os falsificadores contam agentes na Hespanha.

FORAM ROUBADOS OS DOCUMENTOS DO FAMOSO PROCESSO TAVORAS

Lisboa, 8. (U. P.) — Informações aqui recebidas dizem que foram roubados do archivo da Municipalidade de Obidos os documentos relativos ao famoso processo dos Tavoras.

A LIVRARIA PORTUGAL-BRASIL, DE LISBOA, FOI TRANSFORMADA EM CASA DE CHA' E CAFE'

Lisboa, 8. (U. P.) — A livraria Portugal-Brasil, de Lisboa, acaba de ser transformada em uma casa de café e chá, destinada principalmente aos amantes das artes e da literatura. Entre os seus socios, figuram os Srs. Julio Dantas, Malheiro Dias e outros.

NAUFRAGIO DE UM BARCO DE PESCADORES NA PRAIA DA ANCORA

Lisboa, 8 — (A. A.) — Verificou-se o naufragio de um barco de pescadores na praia da Ancora, perecendo afogados cinco dos seus tripulantes.

O GOVERNO PORTUGUEZ RECONSTITUE AS UNIDADES MILITARES DISSOLVIDAS

Lisboa, 8 — (A. A.) — O governo resolveu reconstituir as unidades militares dissolvidas por motivo dos ultimos movimentos revolucionarios.

BULGARIA

FORAM DESCOBERTAS NOVAS CONSPIRAÇÕES CONTRA O GOVERNO

Sofia, 8 (U. P.) — As autoridades policiaes descobriram novas conspirações contra o governo e depositos de bombas explosivas.

Sabe-se agora que os communistas planejavam diversos attentados em que seguramente teria perecido grande numero de pessoas.

Em varios pontos da Bulgaria foram encontradas bombas, armas e projectis.

Foram feitas numerosas prisões de pessoas suspeitas.

ITALIA

"IL MESSAGGERO" NOTA QUE ENTRE O GOVERNO E A OPPOSIÇÃO REDUZEM-SE AS DIVERGENCIAS

Roma, 8. (A. A.) — Commentando as discussões travadas no Senado, salienta "Il Messaggero" que as divergencias entre o governo e as opposições reduzem-se, simplesmente, á fallencia destas ultimas. Continuando, demonstra esse jornal o exito da politica desenvolvida pelo governo, que conseguiu a pacificação interna da Italia.

O discurso do Dr. Luigi Federzoni, ministro do Interior, reaffirma a solidez do regimen e a vontade do governo, de realisar imperturbavelmente a sua obra, restaurando a disciplina no paiz.

FORAM SUSPENSAS VARIAS INAUGURAÇÕES POR MOTIVO DO FALLECIMENTO DO FILHO DA PRINCEZA YOLANDA.

Roma, 8. (A. A.) — Em consequencia da morte do filhinho da princeza Yolanda, foram suspensas as inaugurações de varias exposições, já assentadas.

REABRIR-SE-A', NO DIA 14 DE JUNHO, A CAMARA DOS DEPUTADOS.

Roma, 8. (U. P.) — Foi officialmente annunciado que a Camara dos deputados reabrirá no dia 14 do mez corrente.

No programma dos parlamentares figura um projecto de lei concedendo o voto administrativo ás mulheres.

ADIADA A EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS CHIMICOS

Turim, 8. (U. P.) — A commissão executiva da Exposição de Productos Chimicos, que deve realisar-se nesta cidade, resolveu adiar a inauguração do certamen, devido ao fallecimento do filho da princeza Yolanda.

AS CERIMONIAS DO ENTERRAMENTO DO FILHINHO DA PRINCEZA YOLANDA.

Roma, 8. (A. A.) — O pequeno ataúde do filhinho da princeza Yolanda, foi transportado de Pinerolo para Turim, onde será sepultado no tumulo da familia Calvi. As cerimonias funebres se realisarão em caracter inteiramente privado. Os funeraes serão effectuados amanhã, sem qualquer cerimonia especial.

Informa-se que o rei Victor Manoel partirá amanhã para Pinerolo, afim de visitar a sua filha, Princeza Yolanda.

A CHEGADA DO CELEBRE MARITIMO CANADENSE SMITH A' ROMA

Roma, 6. (A. A.) — Smith, o maritimo canadense que fez a travessia da America á Europa em um bote, chegou hoje a esta cidade, subindo o Tibre, acompanhado de uma flotilha que foi recebel-o.

O povo, á chegada de Smith, fez-lhe enthusiastica manifestação, sendo o nauta recebido pelas autoridades, que lhe deram as bôas vindas.

HESPANHA

A IMPRENSA DE MADRID E O RELATORIO DO BANCO DO BRASIL APRESENTADO PELO DR. JAMES DARCY.

Madrid, 8. (A. A.) — Os jornaes "El Imparcial", "Mundo", "Diario Universal", "La Opinion", "Diario de la Marina", "La Publicidad" e "El Tiempo", publicaram, acompanhado de referencias elogiosas, o relatorio apresentado pelo Dr. James Darcy, director do Banco do Brasil, relativamente ao exercicio financeiro do mesmo Banco, referente ao anno de 1924.

MEXICO

ACABA DE SER PUBLICADO O DECRETO QUE IGUALA A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA A' DE OUTRO QUALQUER PAIZ

Mexico, 8. (U. P.) — Segundo os termos do tratado celebrado entre o Mexico e o Japão, e que acaba de ser publicado, é permittida a immigração de familias japonezas em igualdade de condições com os immigrantes de qualquer outra procedencia.

O tratado dispõe tambem que os japonezes podem fazer a acquisição de toda a sorte de propriedades em todo o territorio mexicano comprehendido entre 150 milhas distante da fronteira com os Estados Unidos e 50 milhas distante das costas mexicanas. Os japonezes podem comprar, legar ou vender nas mesmas condições que as leis facultam aos mexicanos.

ARGENTINA

O SR. PRESIDENTE ALVEAR PEDIRA' A SANCÇÃO IMMEDIATA DAS LEIS ORGANICAS DA ARMADA

Buenos Aires, 8 (U. P.) — Na sua mensagem ao Congresso o presidente Alvear pedirá a immediata sancção das leis organicas da Armada, por não consultarem as actuaes ás necessidades da Marinha. O presidente aconselhará tambem a acquisição de navios de guerra para a instrucção e a reforma do Codigo Maritimo.

No interior do paiz

S. PAULO

O NOVO HORARIO DE FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO

S. Paulo, 8 (A. A.) — O presidente da Camara Municipal desta capital promulgou a lei vetada pelo prefeito, estabelecendo a abertura das casas de commercio ás 8 horas e fechamento ás 4 horas da tarde. Essa lei entrará em vigor no dia 23 do corrente.

O SR. PREFEITO NÃO PODE INFORMAR SOBRE A PRODUCÇÃO DE ALGODÃO

S. Paulo, 8 (A. A.) — O prefeito desta capital officiou ao Sr. Dr. ministro da Agricultura, dizendo-lhe que não podia prestar informações sobre a producção de algodão, em virtude de estar esse serviço affecto ao governo do Estado.

O SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA PEDIU PROVIDENCIAS AO DA FAZENDA CONTRA A VENDA ILLEGAL DE TERRAS DO ESTADO

S. Paulo, 8 (A. A.) — O secretario da Agricultura pediu providencias ao seu collega da Fazenda contra o facto de estarem varios individuos vendendo terras pertencentes ao Estado, situadas á margem do Rio Tietê.

FOI NOMEADO O NOVO JUIZ DE DIREITO DE S. SEBASTIÃO

S. Paulo, 8 (A. A.) — Foi nomeado o Dr. Antonio de Castro Freitas para o cargo de Juiz de Direito de S. Sebastião.

O BAROMETRO DE GRAVIDADE DO OBSERVATORIO DE SÃO PAULO REGISTOU UM PEQUENO MOVIMENTO SISMICO

S. Paulo, 8 (A. A.) — O Sr. Dr. Belfort de Mattos, director do Observatorio de São Paulo, communicou á imprensa que o barometro de gravidade installado naquelle estabelecimento registrou hontem á tarde, ás 5 horas da tarde, approximadamente, um pequeno movimetno sismico cuja componente vertical tinha a amplitude de 3 e 10 millimetros. Esta trepidação mal foi sentida pelos demais apparelhos.

O facto não foi, certamente, percebido por pessoa alguma tão pequeno o abalo e a hora de grande agitação diurna em que se deu.

Ainda a questão entre o Consul de Portugal e o Centro Republicano Portuguez

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE S. PAULO DEU GANHO DE CAUSA AO CONSUL JOSE' AUGUSTO DE MAGALHÃES

S. Paulo, 8 (A. A.) — O Tribunal de Justiça de S. Paulo, acaba de dar ganho de causa ao Dr. José Augusto de Magalhães, consul de Portugal nesta capital, nos dois processos crimes que o illustre funccionario consular moveu contra a directoria do Centro Republicano Portuguez, motivados pela campanha de injurias impressas que o mesmo centro vinha ha tempos exercendo contra aquella respeitavel e considerada autoridade.

Num dos processos, foi a directoria do centro condemnada ao pagamento da multa de um conto de réis; no outro o respectivo presidente terá de cumprir a pena de 4 mezes de prisão accrescida do pagamento da multa de 3:500$000.

O Sr. consul portuguez tem recebido por este facto innumeras manifestações de sympathia e solidariedade.

PERNAMBUCO

FALLECIMENTO

Recife, 8 (A. A.) — Falleceu esta manhã o joven Rubens Galvão Raposo, irmão do Sr. Galvão Raposo, do «Jornal do Commercio» desta capital e correspondente da «Agencia Americana» aqui, sendo o seu passamento muito sentido.

MINAS GERAES

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE MELLO VIANNA

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — O Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, assignou os seguintes decretos: doando ao Asylo de Santo Antonio, de Ouro Preto, o predio onde funccionou o Grupo Escolar D. Pedro II; declarando sem effeito a nomeação do Sr. Luiz José Alves Rubião, para o cargo de avaliador judicial do municipio de Varginha; nomeando avaliadores judiciaes os Srs. Alfredo Olyntho da Silva e Joaquim Barra.

O «MINAS GERAES» INICIOU HONTEM A PUBLICAÇÃO DA MENSAGEM DO DR. ARTHUR BERNARDES

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — O jornal «Minas Geraes» iniciou, em sua edição de hoje, a publicação da mensagem que o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, apresentou ao Congresso Nacional por occasião da reabertura de suas sessões.

Esse documento publico, transcripto pelo orgão official do Estado, causou optima impressão no espirito publico.

REALISAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES ESTADUAES

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — Realisar-se-ão, depois de amanhã, dia 10, as eleições para preenchimento das vagas existentes na Camara e no Senado estaduaes.

As mãis de familia mineiras accodem ao appello que lh'as dirigiu o Dr. Mello Vianna

TELEGRAMMAS RECEBIDOS POR S. EX.

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — A proposito do appello que dirigiu ás mãis mineiras, o presidente Mello Vianna tem recebido innumeros telegrammas, cartas e officios, dando conta do enthusiasmo acolhido que vem conseguindo, em todo o Estado, a sua patriotica idéa.

Além dos já publicados, S. Ex. recebeu mais os seguintes:

«Januaria, 22 — Communico a V. Ex. que a data de 21 de abril foi solennemente commemorada com uma brilhante sessão civica no Paço Municipal. Com grande regosijo da população, fundou-se a «Associação das mãis de Familia». Installou-se o Conselho Escolar, conferindo-se certificados aos alumnos que concluiram o curso primario no anno findo, havendo paranymphado a cerimonia o inspector regional, Sr. Jason Moraes. Installou-se officialmente o Gymnasio Vera-Cruz, havendo o Sr. Isidoro Cordeiro, presidente da Caixa Escolar, realisado uma kermesse, que teve compensadora venda. A convite da directoria dessa instituição, houve á noite, no Cinema Central, uma conferencia literaria proferida pelo padre Amaro Falcão, cujo resultado o reverteu em beneficio da Caixa. Affectuosas saudações. — (aa) Flaviano Carvalho, presidente da Camara; Isidoro Cordeiro, presidente da Caixa; Janson Moraes, inspector regional e Diogenes Cunha, inspector escolar.»

«Prados, 22 — Foi hontem solennemente impossada, sob a minha presidencia, no Paço da Camara Municipal, o conselho escolar deste municipio. O conselho deliberou convocar para o proximo dia 26 uma nova reunião das senhoras pradenses, com o fim de fundar nesta cidade a «Associação das Mãis de Familia», feliz creação de V. Ex. O regulamento escolar vigente foi recebido neste municipio, como em todo o Estado, com o maior interesse e enthusiasmo. O director do Grupo Escolar, tambem presente á reunião, communicou ao conselho estar assente entre a directoria e a e a docencia daquelle estabelecimento de ensino, a fundação, ali, da «Liga da Bondade», a qual deverá effectuar-se no dia 3 de maio proximo, no decurso das festas escolares, que, nesse dia se projecta realisar. A Camara cogita crear, nestes poucos dias, no logar denominado Caxambú, neste districto, uma escola rural. Saudações. — (a) deputado Viviano Caldas.»

«Mutum, 28 — Com a maior solennidade, installou-se, a 16 do corrente mez, nesta villa a «Associação das Mãis de Familia», tendo comparecido grande numero de senhoras que se acham animadas a cooperar na nobilissima causa da instrucção. — (a) Osorio Ribeiro de Oliveira.»

MARANHÃO

FOI SAGRADO BISPO O PRELADO DE GRAJAHU', FREI ROBERTO CASTELLANZA

S. Luiz, 4 Ret. (A. A.) — Com a presença de D. Irineu Joffely, arcebispo do Pará; do bispo do Piauhy, o arcebispo desta archidiocese sagrou bispo o illustre prelado de Grajahu', Frei Roberto Castellanza, que tomou o nome de Frei Roberto Julio Colombo. Foi paranympho do novo bispo o Dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado, que se fez representar.

Compareceram á Cathedral, afim de assistir á solenne cerimonia, o Dr. João Vieira, vice-presidente em exercicio; os secretarios do Estado, politicos, autoridades, grande numero de familias da nossa sociedade, etc.

A' noite houve «eTDeum» na Cathedral, com exposição do Santissimo.

Hoje, o clero offereceu um almoço ao novo bispo, no Convento do Carmo.

PARANÁ

PROJECTA-SE NO CENTRO CATHARINENSE DE LETRAS DE FLORIANOPOLIS UMA EXCURSÃO DE INTELLECTUAES A CURITYBA

Curityba, 8 (A. A.) — Os intellectuaes desta capital tiveram conhecimento de que o Centro Catharinense de Letras de Florianopolis tem em projecto a realisação de uma excursão a Curityba, no intuito de cooperar no intercambio intellectual dos dois Estados.

CAUSOU SENSAÇÃO EM CURITYBA A NOTICIA DO ASSALTO AO 3º R. I.

Curityba, 8 (A. A.) — Causaram sensação aqui os pormenores que a imprensa publicou sobre o assalto ao quartel do 3º Regimento da Praia Vermelha nessa Capital. Os jornaes registram com especial destaque o justo elogio que tiveram o capitão Aquino Corrêa e seus companheiros de serviço naquella noite, que souberam defender a todo transe a unidade assaltada inopinadamente.

FOI CONSIDERADO DESERTOR O TENENTE TULIO PAES LEME

Curityba, 8 (A. A.) — O Quartel General da 5ª Região com séde nesta capital, declarou desertor o 1º tenente Tulio Paes Leme.

ESPIRITO SANTO

FOI NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA ESTUDAR UM ANTE-PROJECTO PARA AS LEIS PROCESSUAES

Victoria, 8 (A. A.) — O presidente do Congresso Estadual nomeou uma commissão technica especial para o estudo do ante-projecto que se vai elaborar para as leis processuaes, composta dos deputados Attilio Vivacqua, Xenocrates Calmon, Freitas Barbosa e Lauro de Faria.

LICENÇAS CONCEDIDAS

Victoria, 8 (A. A.) — O presidente do Tribunal de Justiça concedeu as seguintes licenças: de 60 dias, ao Dr. Cassiano Castello, juiz de Santa Thereza; e de 30 dias, ao Dr. Danton Bastos, juiz de Alfredo Chaves, e Alvaro de Mattos, tabellião de Santa Thereza.

FORAM EXONERADOS DOIS DIRECTORES DA E. F. DE SÃO MATHEUS

Victoria, 8 (A. A.) — Foram exonerados dos cargos de directores da Estrada de Ferro S. Matheus os Srs. Henrique Ayres e José Goyatá Camopy, sendo nomeado o engenheiro Cicero Moraes para substituir o primeiro.

Pelo desenvolvimento do ensino em Minas

O Sr. Dr. Sandoval Azevedo, secretario do Interior, recebeu estes telegrammas:

«Prados, 27. — Foi festiva e solennemente organisada hontem a Associação das Mãis de Familia. Eleita sua directoria, eu e o professor Antonio Americo em discursos referimo-nos aos levantados meritos e grandes vantagens da benemerita associação. Foram enthusiasticamente acclamados os nomes dos presidentes do Estado, da Republica e o de V. Ex. e demais secretarios do governo, director da Instrucção e outros. No dia 1º será installada no povoado de Caxambú a escola municipal. Saudações cordiaes. — (a) Viviano Caldas.»

«Formiga, 28. — Ficou organisada num dos salões do grupo escolar a Associação das Mãis de Familia, sendo escolhidas para patronas madames Mello Vianna e Sandoval Azevedo. A sua directoria ficou assim constituida: presidente, Lydia Braga; vice-presidente, Leonor Pereira; secretaria, Adelaide Fernandes; thesoureira, Debora Salazar. Grande regosijo. Saudações cordiaes. — (a) Newton Pires.»

EM DIVINOPOLIS

Conforme communicou a Secretaria do Interior, o Sr. João Barbosa Filho, director do grupo de Divinopolis, realisou-se ali uma festa em beneficio da caixa escolar, a qual rendeu 190$000.

EM BICAS

Commemorou-se, ali, da seguinte maneira a data de 21 de abril:

No grupo escolar «Coronel Joaquim de Souza», daquella villa, ás 7 horas, presentes todas as professoras e tresentos alumnos de ambos os sexos, iniciou-se a commemoração.

Formados os alumnos em frente ao edificio, entoaram um hymno a Tiradentes e, em seguida, fez-se o hasteamento solenne da Bandeira, que foi saudada por uma alumna do 3º anno. Terminada a saudação, os alumnos entoaram o Hymno Nacional.

Após essa solennidade, formou-se imponente passeata, que terminou numa excursão á fazenda do Sr. Anselmo Garcia Passos, que franqueou ás crianças a sua aprazivel vivenda.

Voltando na mesma ordem ao grupo, ahi foram erguidos vivas aos governos da Republica e do Estado.

EM MAR DE HESPANHA

Realisou-se, a 15 do corrente, a sessão de posse da nova directoria e approvação das contas do anno de 1924, apresentadas pelo presidente da caixa escolar annexa ao grupo de Mar de Hespanha.

A directoria ficou assim constituida:

Presidente, coronel Nunziato Schettino; secretaria, senhorita Umbelina Gonçalves da Cruz; thesoureiro, José Lamarca; commissão fiscal, coronel Francisco de Assis Nogueira Penido, Dr. Enéas Camera e senhorita Paulina Leite do Magalhães Pinto.

Pelo relatorio apresentado pelo presidente, verificou-se ter sido a receita de 4:658$682 e a despeza de 1:968$500, havendo um saldo de 2:690$182, que passa para o corrente anno.

O coronel Nunziato Schettino propôz moções de apoio aos Srs. presidente do Estado e secretario do Interior, sendo a sua proposta approvada com visivel satisfação.

Como se vê, é deveras animador o estado financeiro da Caixa Escolar de Mar de Hespanha, e isso prova a dedicação com que a directoria vem procurando engrandecer a util instituição que tão relevantes serviços presta aos alumnos pobres.

Muito se deve á acção nobre dos membros da directoria que com louvavel devotamento amparam a caixa escolar.

EM OURO FINO

Realisou-se em Ouro Fino uma sessão civica no grupo escolar, para commemorar a data.

Primeiramente, falou a senhorita Leonilda Lemi, que fez o discurso official.

Depois o Sr. senador Bueno Brandão dirigiu a palavra á assistencia, dizendo que ia proceder á reorganisação da caixa escolar, com a eleição da nova directoria.

Foram eleitos os seguintes senhores:

Presidente, Joaquim Pitaguary; vice-presidente, tenente Serafim Pinto Ribeiro; thesoureiro, Marciliano Amaral; secretario, o director do grupo.

Depois disto houve a inscripção dos novos socios, tendo todas as pessoas presentes feito a sua inscripção.

Encerrou-se a sessão com o Hymno Nacional, cantado pelos alumnos.

Em seguida foi installado o Conselho Escolar Municipal que se compõe, além dos membros natos, dos seguintes senhores designados pelo Sr. presidente do Estado; monsenhor Theophilo Guimarães, Dr. Solon de Pontes, Dr. Antonio Sanches Pitaguary, Dr. José Theophilo de Miranda e professor Guerino Casasanta.

Estes dois ultimos foram eleitos thesoureiro e secretario, respectivamente, do Conselho Escolar.

As pessoas que tomaram parte nas festas do grupo dirigiram-se para a Escola Normal Regional. A's 2 horas da tarde, o Sr. director Dr. Antonio Sanches Pitaguary, abriu a sessão, convidando para presidente o Dr. Rocha Vianna, fiscal do governo junto a mesma. S. Ex., em brilhante discurso, declinou da presidencia, pedindo ao Sr. senador Bueno Brandão que aceitasse essa incumbencia.

Formada a mesa da presidencia, teve inicio a execução do seguinte programma:

Hymno Nacional; No mar, côro; Tiradentes, Tosca Bailoni; Tango, canto, Lourdes Braga; Poesia, Clymene Brandão; Cançoneta, Maria Ferrari; Soneto, Maria Jardim; Capricho polaco, piano, Ruth Brandão; Poesia, Clara Roitberg; Prelecção, Diamantina Silva; Hymno Nacional.

A parte de piano esteve a cargo da alumna Ruth Brandão.

Antes de terminar essa sympathica festa pediu a palavra o Dr. Pompeu Rossi que saudou o Sr. presidente do Estado, o maior amigo do ensino em Minas. Terminou erguendo vivas calorosos aos Srs. presidente da Republica, presidente do Estado, secretario do Interior e ao senador Bueno Brandão.

Respondeu á saudação ao Sr. presidente do Estado, o Dr. Rocha Vianna, fiscal da escola.

A's 6 1|2 da tarde, houve uma sessão intima em commemoração a Tiradentes, na Escola de Commercio, tendo falado o director da escola, Dr. Waldemar Tavares Paes e o Sr. José Alves Falleiros Junior, alumno da escola.

A's 20 horas, realisou-se o baile commemorativo, promovido pelos alumnos da Escola Normal no Eden Club.

EM DIAMANTINA

Está marcada para o proximo domingo, em Diamantina uma reunião das senhoras diamantinenses, para a fundação da Associação das Mãis de Familia.

Tudo faz crer que essa reunião terá como consequencia o florescimento da iniciativa lembrada pelo Sr. presidente do Estado.

A reunião será presidida pelo Sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, presidente da Camara.

EM BARBACENA

As autoridades escolares de Barbacena fizeram commemorar brilhantemente ali o 21 de abril.

Realisou-se uma sessão civica no grupo escolar «Bias Fortes». Cantado o hymno da Independencia por todos os alumnos, foi dada a palavra á professora D. Philocelina Mattos, que fez o historico da Inconfidencia Mineira.

A professora senhorita Leticia Savassi disse versos de Mario de Lima. O alumno Moacyr Rocha, reproduziu alguns trechos de Ruy Barbosa sobre a figura de Tiradentes.

A alumna Maria Augusta Henriques disse versos da poetisa Philocelina Mattos.

Falou depois o director do grupo para dissertar sobre a Liga da Bondade. Do seu discurso, publicamos este trecho:

«Vejo diante de mim toda uma multidão de meninos que poderão vir a ser bellos cidadãos: são intelligentes, são vivos, são doceis, restando que assumam de hoje em diante o compromisso de nunca faltar á verdade, nunca odiar a ninguem, nunca maltratar os animaes, nunca damnificar as arvores, nunca desrespeitar a velhice, nunca pronunciar obscenidades, nunca desobedecer a seus superiores, nunca profanar os templos e, sobretudo, nunca olvidar o nome de Deus, que sempre os inspirará na pratica de todo bem, conduzindo-os a bom termo para felicidade de todos elles.

Eu os aconselho que jámais tenham um gesto, um movimento por menor que seja, sem que invoque a inspiração do Creador de todas as coisas, daquelle que não abandona, não desampara nunca, os que affirmam com Fé verdadeira. E, si assim agirem, os dias da vida lhes correrão sempre placidos: si abrólhos encontrarem, esses se transformarão em incentivos para uma melhor peleja, pois surgirão para tornar fortes, para tornar valorosos os que, timidos, se atirarem ao mundo.»

Terminada a leitura deste trabalho, o revdmo. monsenhor Lopes de Araujo collocou lindas medalhas com a effigie de Nossa Senhora no peito de cada um dos directores da Liga, que são, entre os meninos, os alumnos Diaulas Harthal, director-geral; Antonio Pedro Santos Coura, presidente; Carlos Mario Machado, secretario, e Gerson Gomes, thesoureiro e entre as meninas, as alumnas Maria Delben, presidente; secretaria, Nilce de Oliveira e Consuelo Navarro, thesoureira.

A assistencia batia palmas, toda vez que era chamado um dos directores da novel associação, para receber a sua medalhinha.

Em nome de seus collegas da directoria, orou o alumno Carlos Mario Machado.

A festa teve remate com o Hymno Nacional, cantado, não só por todos os alumnos, como — e foi uma nota distincta — por todos os presentes á encantadora festa que deixou a mais grata impressão no espirito de quantos estiveram no grupo, no dia 21.

EM ALEM PARAHYBA

Damos a seguir a summula das resoluções votadas pelo conselho escolar de Além Parahyba, em sua reunião de 5 do mez de abril:

«1º, votar uma moção de apoio e enthusiasticos applausos aos Exmos. Srs. Drs. Mello Vianna e Sandoval Azevedo, benemerito presidente do Estado, e secretario do Interior, pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento do nosso ensino primario e normal, sob bases pedagogicas efficientes e ao influxo de novo espirito patriotico e humanitario, estabelecendo a obrigatoriedade da frequencia, mas levando o conforto e auxilio das caixas escolares ás crianças menos favorecidas da sorte;

2º, propulsionar o desenvolvimento da caixa escolar e da Bibliotheca Infantil, existentes nesta cidade, annexas ao grupo escolar, e promover a creação de outras no municipio, bem como a fundação de museus escolares;

3º, dar todo o prestigio e apoio ás commemorações civicas, excursões escolares e festivaes em beneficio das associações annexas aos nossos institutos de ensino;

4º, solicitar uma mobilia para o salão de festas e directoria do grupo escolar e um armario para o museu escolar a installar-se no mesmo;

5º, enviar representantes aos districtos, afim de incentivarem as creações de Caixas Escolares, Museus, Bibliothecas, Ligas de Bondade, etc., de accôrdo com a directoria da Instrucção;

6º, interessar todas as autoridades administrativas e judiciarias no desenvolvimento dos institutos de ensino;

7º, promover a creação da associação «Mãis de Familia»;

8º, cumprir, fielmente todas as disposições do art. 107, do regulamento do ensino, em vigor e as recommendações do benemerito presidente do Estado.»

EM MURIAHE'

Foi coroado de exito o convite feito pelo Sr. presidente da Camara Municipal de Muriahé ás senhoras daquella cidade para uma reunião afim de installar-se a Associação das Mãis de Familia.

No sabbado, 11 do corrente, o Sr. coronel Izaltino Romualdo da Silva, em boletim profusamente distribuido, no qual transcreveu o appello feito ás mãis de familia pelo Sr. Dr. Fernando Mello Vianna, e o telegramma que lhe dirigiu o Sr. Dr. Sandoval Azevedo, illustre secretario do Interior, convidou as senhoras de nossa sociedade para aquella reunião, que, nos termos do convite, se realisou no paço municipal, ao meio-dia, no domingo, 12.

A' hora marcada, o Sr. presidente da Camara, abrindo a sessão, disse, em resumo, os fins da reunião e pediu á assembléa que designasse uma senhora para presidir á sessão. Foi, então, acclamada, para esse fim, a Exma. Sra. D. Ephigenia Freitas da Silva.

Formada a mesa, pediu a palavra a Sra. Gabriella de Andrade Medeiros, que apresentou a seguinte moção:

«A Associação das Mães de Familia, de S. Paulo de Muriahé, nesta sua sessão de installação, congratula-se com o Exmo. Sr. Dr. Fernando Mello Vianna, presidente do Estado, pelo carinho e pela fórma altamente patriotica com que está enfrentando o problema da educação da infancia e pela sua feliz iniciativa de interessar a mulher mineira nesse magno problema, por cujo meio ficará estabelecido um forte élo entre o lar e a escola, despertando ao mesmo tempo na mulher a elevada responsabilidade, que lhe pesa, como mãi, de prestar o seu concurso ao Estado, na peleja contra o analphabetismo e na formação da alma infantil. Congratula-se tambem com o Sr. Dr. Sandoval Soares Azevedo, secretario do Interior, pelo interesse que está tomando por essa mesma causa, secundando com os éstos do seu patriotismo a acção benemerita do illustre presidente do Estado.»

Submettida á discussão, não houve debate, e foi approvada por unanimidade de votos; pelo que a presidente ordenou que se fizessem as devidas communicações. Em seguida pediu a palavra a Sra. Maria Regina Monteiro de Castro, que leu a proposta de estatutos.

Finda a leitura, a presidencia submetteu essa proposta á discussão, convidando nessa occasião o Sr. Francisco Nelson Monteiro de Castro para esclarecer o assumpto desses estatutos, o que foi feito. Não tendo sido apresentadas emendas e nem havido impugnação a nenhum dos artigos do projecto, foi o mesmo submettido a votos e approvado por unanimidade. Annunciando a presidente que, de accôrdo com os estatutos approvados, se ia proceder á eleição da directoria, pediu a palavra a Sra. Esther Francesconi de Faria, que propôz fosse acclamada a directoria pela seguinte fórma: presidente, Ephigenia Freitas da Silva; vice-presidente, Maria Soares Canedo; secretaria, Adolphina Guaman Tavares; thesoureira, Amelia de Assis Almeida, e procuradora, Maria José de Magalhães Portilho.

Essa proposta, foi approvada por acclamação, sob calorosa salva de palmas. Acto continuo foi pela secretaria proposto que se desse conhecimento ao governo estadual da installação da associação.

Pediu, então a palavra o Dr. José Augusto de Miranda Ludolf e disse que como vereador á Camara Municipal e em nome do presidente desta, agradecia a boa vontade com que as senhoras presentes acudiram ao appello que lhes fez o chefe do executivo municipal, em cujo nome ainda declarou que a nova associação podia contar com todo apoio da municipalidade.

DEPOIS DO PASSEIO...

Ainda a aggressão soffrida pelo chauffeur do auto 2.750

Proseguiu na delegacia do 15.º districto, hontem, o inquerito para apurar o caso da aggressão soffrida pelo chauffeur Joaquim Baptista Soares, quando no auto n.º 2750, transportava até á rua Sattamini, um individuo desconhecido. Esse individuo foi que o aggrediu a páo, prostrando-o ferido na cabeça, pretendendo depois saqueal-o.

Esse passageiro, que, evidentemente, era um ladrão, quando o automovel parou em Copacabana, esteve no "bar" Lido Antarctica, onde falou com o respectivo proprietario.

Esse negociante esteve na delegacia mas não chegou a depôr. No entanto disse elle ali que na manhã de quarta-feira estivera do seu "bar" um individuo que, dizendo-se sem recursos e chegado ha pouco de Santos, lhe pediu 5$000.

A' noite o mesmo individuo passou de automovel. Estranhando o caso, á vista da miseria que o desconhecido lhe contára, interpellou-o.

Contou-lhe então o seu patricio — elle era napolitano — que havia recebido de Santos, certa importancia e dahi estar passeando. Dito isso mandou o automovel seguir.

AS VICTIMAS DE TRENS

Atravessava muito despreoccupadamente as linhas da Auxiliar, hontem, de manhã, Laura Maria da Conceição, preta, de 60 annos e moradora na mesma localidade. Não viu assim que se approximava um trem, cuja locomotiva a alcançou, jogando-a á grande distancia. A pobre mulher teve ferimentos graves.

A policia do 23º districto fez a victima medicar-se pela Assistencia. Dahi seguiu para a Santa Casa.

GAZETA OPERARIA

O OPERARIADO NACIONAL E AS 8 HORAS DE TRABALHO

As oito horas de trabalho, como todo mundo sabe, são dos programmas de todos os partidos operarios, que não o podem ser sem o programma socialista em todas as suas manifestações.

Logo nos primeiros dias do movimento operario no Brasil, em que as idéas socialistas começaram a ser divulgadas entre todos, todos quantos iam conhecendo essas idéas e aceitando-as, como as mais compativeis com as necessidades para os que trabalham, nesse ponto estiveram sempre de accordo, tendo muitos representantes das proprias classes conservadoras no parlamento, visto que o nosso proletariado até hoje não teve os seus, apresentado projecto de oito horas para todos os que trabalham, que vingaram e são lei do paiz para muitas classes.

Com relação ao commercio, porém, nunca se procurou fazer vingar esse horario, apesar de todos quererem esse absurdo de fechamento das casas commerciaes mais necessarias, á hora em que os pobres, muitas vezes, necessitam fazer suas compras, permittindo, repitamos, esse absurdo de leis, que o commercio mais pernicioso que existe, que é o commercio de bebidas, funccione todo o dia e até toda a noite, sendo uma burla completa a lei que prohibe a venda de bebidas alcoolicas depois das 7 horas da noite, porque estas se vendem da mesma fórma que antes, em todos os cantos e centro do Districto Federal.

Quando se agitaram as campanhas pelo fechamento das portas, tivemos occasião de criticar esse absurdo, visto que, se os empregados do commercio queriam estar de accordo com as aspirações do proletariado, deveriam solicitar a lei do horario de oito horas de trabalho para toda a classe, não se preoccupando que os patrões fechassem ás horas que quizessem, desde que o horario fosse respeitado e tivessem quantas turmas de empregados quizessem, de accordo com os seus interesses commerciaes e a lei estabelecida.

Mas aos empregados, candidatos a futuros patrões, parece-nos que não agradava esse horario, que os igualava aos operarios.

Por sua vez, os nossos impagaveis politiqueiros, que temos tido nos Conselhos Municipaes, completamente falhos de idéas, com o intuito de ganharem popularidade e alguns votos dessas classes, sem attenderem ao absurdo, foram cedendo e dando esse fechamento de portas, uma lei manca, incompativel com os interesses de um povo.

Vêm estas linhas a proposito de um despacho telegraphico de Lisbôa, em que se diz:

«O «Diario Official» publica um decreto regulamentando o horario do trabalho, consoante as resoluções da conferencia de Washington e determinando a duração normal diaria de oito horas para o commercio e industrias. As horas extraordinarias serão combinadas entre os operarios e patrões e pagas dobradas.»

A duração normal diaria de oito horas para o commercio e industrias!...

Mas os nossos legisladores municipaes não se preoccupam senão com a popularidade momentanea de grupos muitas vezes que nem sabem o que querem e prestam-se, por isso, tambem, a servir de instrumentos de uns tantos politiqueiros, que só em nosso pobre paiz podem ser legisladores, graças ao nosso «adeantado» systema eleitoral...

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS EM ESTIVA

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados quites a comparecerem á 2ª assembléa geral ordinaria, que se realisará hoje, 9 do corrente, ás 7 horas da noite, para discussão e approvação do parecer da commissão fiscal, eleição da administração para o anno social de 1925 a 1926 e outros interesses sociaes. — Alexandrino de Oliveira, 1° secretario.

CENTRO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS

Convida-se toda a classe a comparecer á assembléa geral a realisar-se hoje, 9 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de serem tratados e resolvidos assumptos da maxima importancia para a collectividade.

Espera-se que nenhum operario falte. — A commissão.

CENTRO COSMOPOLITA

O grupo «Voz Cosmopolita», deste Centro, realisará hoje, á noite, o seu festival em prol da propaganda das carteiras profissionaes.

Os ingressos podem ser obtidos na séde, antes do festival.

CENTRO DE PROTECÇÃO AOS LAVRADORES

Convido todos os socios quites para comparecerem á assembléa geral, que se realisará amanhã, á 1 hora da tarde, em nossa séde social, á rua Olivia Maria n. 33, em Madureira, afim de conhecerem o movimento social do anno passado e assistirem á solennidade da posse da nova administração, conforme ficou resolvido na assembléa anterior. — O presidente, Manoel de Freitas.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL

Reunião da directoria

Pede-se aos Srs. socios que só entraram na ultima reunião, a vir a esta secretaria, até amanhã, domingo, 10 do corrente para haverem os seus documentos associativos e satisfazer o pagamento dos mesmos caso contrario serão inutilisados sem direito a reclamações. — Frederico Guimarães 1° secretario.

UNIÃO GERAL DOS METALLURGICOS

Convidamos todos os socios em pleno goso dos seus direitos a comparecerem na reunião de amanhã, 10 do corrente, domingo, ás 4 horas da tarde, em nossa séde, á rua Senador Pompeu 124, afim de assistir a leitura do relatorio do anno social apresentado pelo nosso companheiro presidente, e eleição para a nova directoria no periodo de 1925 a 1926.

Como os companheiros vêm, pela importancia do assumpto, é justo que todos compareçam. — Manoel Rocha, secretario geral.

UNIÃO DOS TRABALHADORES DO CAES DO PORTO

Assembléa geral

Realisa-se amanhã, 10 do corrente, domingo, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua Barão de São Felix 147, uma grande assembléa geral dos associados desta União, para o fim de ser lido o balancete economico do anno e proceder-se á eleição da directoria, que deverá guiar os destinos da União, no proximo anno.

Sendo, como é, de grande importancia o assumpto a tratar, a actual directoria pede o comparecimento de todos os associados. — O secretario.

CENTRO DOS PINTORES DE CARROS E CLASSES ANNEXAS

De ordem do Sr. presidente, são convidados todos os companheiros a assistir a grande assembléa geral, a realisar-se amanhã, domingo, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, na séde da Resistencia dos Cocheiros, á rua Camerino 66. Ha diversos assumptos de grande importancia para a classe a serem discutidos. — O secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES

De ordem do companheiro presidente, esta associação realisa, em sua succursal em Nictheroy, uma assembléa geral extraordinaria para o fim de dar posse ao novo delegado, o Sr. Raymundo Pereira da Cruz, ás 4 horas da tarde de domingo, 10 do corrente, em sua séde provisoria, á rua Visconde do Rio Branco n. 239, Nictheroy.

Para essa solemnidade são convidados a assistil-a todos os associados domiciliados no Rio e em Nictheroy. — José Francisco Elias, 1° secretario.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

Convido os Srs. associados a comparecerem á séde social, no proximo dia 11, segunda-feira, ás 7 horas da noite, para uma assembléa geral extraordinaria, cuja ordem do dia é a seguinte:

Escolha da commissão de contas do mez de abril proximo passado e interesses sociaes. — Manoel Severino Cabral, 1° secretario.

UNIÃO INTERNACIONAL DE COOPERATIVAS DE TRABALHADORES NO BRASIL

De ordem do presidente, convido todos os trabalhadores que mourejam a vida no Districto Federal, a comparecerem á reunião que se effectuará em nossa séde social, á praça dos Estivadores n. 11, sobrado, na segunda-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da noite, especialmente aquelles que desde o alvorecer até a noite não cessam de dizer: O trabalhador no Brasil soffre miseria por que não se une.»

Pela leitura dos nossos estatutos verifica-se que os socios desta União, num curto espaço de tempo, serão todos proprietarios, sendo uma verdade incontestavel o que affirmamos, vinde todos vós, descrentes, á União, onde os pobres de hoje serão os ricos de amanhã. — O secretario.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIROS DO RIO DE JANEIRO

Reunião de classe
(Rua do Rosario n. 114)

Na séde da União dos E. do Commercio, gentilmente cedida pela sua actual directoria, realisamos no proximo dia 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, uma extraordinaria convocação de classe. Dada a importancia do assumpto que se prende ao pedido feito aos patrões para nos dar um augmento esperamos que nenhum barbeiro falte a essa reunião.

Barbeiros! Todos á Alliança!

O secretario, José Antunes de Abreu.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

O thesoureiro desta União faz sciente á colectividade que, estando ainda por saldar varios compromissos assumidos, appella para a classe, afim de que os socios em atraso, principalmente os mais antigos, venham quitar-se no menor prazo possivel, assim como procurarem escolher um novo thesoureiro para substituir-me no fim do corrente mez.

Convido para vir entender-se commigo o camarada Augusto Mendes de Caldas, e o camarada Victor Biruth, para que venha prestar contas a esta thesouraria. — O thesoureiro.

O "MUNIZ FREIRE" VAI AO NORTE

Em viagem de propaganda da nossa Armada

Deixará, dentro de breves dias, em viagem de propaganda da nossa marinha de guerra, o navio mineiro "Muniz Freire".

Essa unidade irá aos portos do norte do paiz, sob o commando do capitão-tenente Jair de Albuquerque.

A respeito, o titular da Marinha officiou ao seu collega da Viação, pedindo franquia telegraphica para o commandante daquella unidade.

Pelos Clubs

Os bailes de hoje e as vesperaes de amanhã

RECREIO DA JUVENTUDE

A elegante vesperal de amanhã

Repleta de attractivos, como acontece em todas as magnificas tardes-noites dansantes que se realisam nessa conceituada aggremiação, mais uma terá effeito, amanhã, para contentamento de seus incontaveis frequentadores.

E, entre risos e flores, luzes e perfumes, será certamente, maravilhoso o seu transcurso, sendo as dansas sustentadas pela esplendida orchestra Santa Cecilia.

GREMIO JOÃO CAETANO

A proxima festa do duo Solon-Coelho

Vem despertando grande interesse entre os frequentadores desse centro de diversões familiares de primeira grandeza, a magnifica festa, organisada pelos esforçados Elias Solon e Ary Coelho, para o dia 13 do corrente e na qual farão servir, os seus promotores, succulenta feijoada, preparada com todos os requisitos da arte culinaria.

Esse pitéo, que está sendo ansiosamente esperado, será posto á mesa ás 3 horas da tarde.

Em seguida, Solon dará ordem para que se danse...

AMENO RESEDA'

As Princezinhas queridas e a sua proxima festa

E' cada vez maior o enthusiasmo disputado em todos os centros recreativos pela imponente festa que se effectuará no dia 16, na séde do Ameno Resedá, promovida por esse garboso grupo de encantadoras senhoritas, denominado "Princezinhas".

E é bem justo esse enthusiasmo, porque todos que têm tido a ventura de tomar parte nas festas organisadas por essas excepcionaes creaturas, sabem do seu valor extraordinario.

Desta vez, felizmente, a commissão de recepção será composta exclusivamente de senhoritas.

"A noite das Accacias" será, pois, um grande acontecimento mundano.

FLOR DO ABACATE

As proximas festas da "Turma Perigosa"

O glorioso rancho detentor do titulo de campeão do carnaval de 1924, inaugurou, em sua séde, uma nova éra, que lhe vai garantir, sem duvida, os mais viridentes louros de victoria, os quaes serão aggregados aos outros já conquistados de fulgurante modo, nas mais encarniçadas pugnas carnavalescas.

A "Turma Perigosa", a robusta organisação do rancho da rua Corrêa Dutra, com Lourenço, Eloy e outros, na vanguarda, empresta á Flor do Abacate, nesta phase, um vigoroso impulso para o triumpho, que lhe ha de caber, "par droit de conquête".

Assim, deverão realisar-se, no "Galho", hoje e amanhã, dois bailes organisados com capricho, mas, segundo estamos informados, dentro de breves dias, a "Turma Perigosa" offerecerá aos seus admiradores uma grande festa, na qual serão inaugurados o seu pavilhão e a galeria de retratos de todos os membros do poderoso blóco do Abacate.

Depois, então, terá effeito um grande "pic-nic", nas represas do Rio D'Ouro, promettendo ambas as festas constituir memoraveis acontecimentos na vida carnavalesca e recreativa do Rio.

RECREIO DE SANTA LUZIA

A brilhante festa do seu anniversario

Não poderão as trombetas da fama deixar de levar a todo mundo o éco da victoria fulgurante que, no ultimo sabbado, conquistaram, com galhardia, as hostes aguerridas do Recreio de Santa Luzia, commandadas brilhantemente por Paulo A. de Souza e Americo Fernandes, no progressivo avanço para os dominios da gloria.

Festejou-se, naquelle dia, o sexto anniversario da fundação do Recreio de Santa Luzia, o sympathico Club de forte actuação na vida sportiva e carnavalesca da cidade.

Estava, portanto, assegurado o successo com que redundou o baile daquella noite, cheia de encanto. Porque, na organisação de festas como a de sabbado ultimo, os preparativos daquella gente obedecem sempre ao mais fino e rigoroso criterio, que conduz ao exito a acção dos delicados e incansaveis rapazes da «Capella» da praça da Republica.

E quem penetrou ali, naquelle dia, teve uma sensação de encanto pela vida e de deslumbramento. A magnifica jazz-band do competente maestro Arlindo alvoroçava os convivas, com provocantes sambas e fox-trots do seu vasto repertorio, accendendo, desde ás 10 horas da noite, uma alegria viva na alma de cada um.

A directoria da querida entidade sportiva e carnavalesca, com Paulo e Americo á frente, attendia a todos, com solicitude e amabilidade, bem como recebia as delegações de sociedades congeneres que se fizeram representar, sendo ellas a Kananga do Japão, Prazer do Estacio, e Papoula do Japão, além de outras.

Numa vasta sala do segundo pavimento, onde funccionou um farto «buffet», foram reunidos os chronistas Casquinha, K. D. T. e Ministro e aquellas commissões, aos quaes a directoria do Recreio offereceu uma lauta mesa de doces finos e bebidas.

Ahi, K. D. T., commissionado pela directoria, saudou, num discurso brilhante, a imprensa e as representações das sociedades co-irmãs.

Em nome dos chronistas, respondeu Casquinha, ainda falando o Moysés, da Kananga, que lá estava com Paiva, Antenor Monteiro, em nome da Papoula, e o incorrigivel folião Rodrigues de Aguiar.

Em baixo, no salão de dansas, a festa tinha transcurso envolvente, proseguindo o esplendido baile até alta madrugada, sustentado pela ruidosa jazz-band do Arlindo.

Hoje e amanhã mais dois bailes serão realisados na «Capella», com o concurso de afinada «jazz-band».

CLUB DOS GUALLEMADAS

O baile de hoje

Em sua confortavel séde, á rua da America, será effectuado o baile mensal, promovido por sua digna directoria, e que está sendo ansiosamente esperado por todos os que frequentam as magnificas dependencias sociaes dessa aggremiação.

Seus confortaveis salões de dansa apresentarão ornamentação caprichosa, assim como feerica illuminação.

As dansas serão sustentadas por barulento «Jazz-band».

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Sabeia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Sales.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Supremo Tribunal Federal — Sessão ordinaria, ás 12 1/2 horas; audiencia, ás 2 1/2 horas da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Quarta Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas de Direito — Primeira a Quinta, Setima e Oitava Criminaes — summarios e julgamentos designados na respectiva sessão.

Pretorias civeis — Primeira, audiencia, á 1 hora da tarde; Setima e Oitava, audiencia, ás 12 horas.

PREGÕES

Todas as sessões do Conselho de Justiça, desde a sua creação, foram sempre realisadas a portas fechadas, vedada, por completo, a assistencia aos debates e julgamentos.

Em a sessão do dia 7 do corrente, porém, o illustre desembargador Saraiva Junior, chamando a attenção dos seus pares para os dispositivos legaes reguladores do funccionamento do Conselho de Justiça, mostrou que, nem o espirito, nem a letra da lei determinavam que fossem secretas todas as sessões, achando-se, muito ao contrario, perfeitamente indicados os casos em que é de rigor o julgamento secreto. Terminando, o illustre desembargador propoz que, de conformidade com a lei, sómente o Conselho deliberasse em sessão secreta nos casos expressamente determinados na reforma judiciaria.

A' vista dessa questão e de outras que têm surgido, resolveu o Conselho de Justiça designar uma commissão de tres membros encarregada de elaborar o projecto de regimento interno do Conselho de Justiça, para ser por este discutido e votado. Foram escolhidos para essa commissão os desembargadores Saraiva Junior e Virgilio de Sá Pereira, e o jurisconsulto Alfredo Bernardes da Silva, eminentes membros do Conselho.

E' de esperar que, nesse regimento, fiquem perfeitamente indicados os casos em que o Conselho deliberará a portas fechadas permittindo-se que nos demais casos em que não occorram motivos superiores em contrario todos conheçam nem só as decisões propriamente ditas, como as razões de decidir acerca dos differentes casos sujeitos ao Conselho, cuja competencia, conforme tivemos opportunidade de salientar, foi consideravelmente ampliada pelo Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal.

* *

O illustrado Sr. Dr. José Antonio Nogueira, juiz de direito da 6ª Vara Civel, acaba de proferir uma interessantissima sentença sobre a subtil materia de seguro, que merece especial attenção dos doutos, devido a uma série de judiciosas considerações que nella são feitas, com real felicidade, por aquelle eminente magistrado, em torno do importante instituto juridico e especialmente sobre a justa conceituação do «remedium juris», destinado á cobrança da respectiva indemnisação decorrente do sinistro, e a funcção do juiz em taes feitos.

Assim, observa judiciosamente S. Ex. que nas decisões relativas aos contratos de seguros, o juiz póde e deve inspirar-se na «equitas», não só nos casos expressamente mencionados no art. 1.454 do Codigo Civil, bem como nos de declarações inexactas ou omissões do artigo 1.444, do referido codigo, conclusão essa a que o eminente magistrado chega pela interpretação extensiva, por força de comprehensão, pondo-se, assim, ao lado dos melhores interpretes da materia, quaes são Dereux, Paul Simeon e Planiol, cujas opiniões, em identico sentido, ao ponto de vista em que se collocou o Dr. Nogueira, constituem a jurisprudencia corrente na França, pois, como bem accentua o genial Fabreguettes — «En France, c'est surtout en matière d'assurances que la jurisprudence a fait oeuvre á extension équitable.»

JUIZO DE MENORES

O movimento do juizo de menores no mez de abril findo, foi o seguinte:

Menores collocados, 131, dos quaes, 97 do sexo masculino e 34 do feminino, os quaes tiveram os seguintes destinos: — Remettidos á Directoria do Serviço do Povoamento do Solo, para serem internados em patronatos agricolas, 33; recolhidos ao Abrigo de Menores, 26; á Casa de Preservação, 7; á Casa de Prevenção e Reforma, 5; á Escola 15 de Novembro, 8; á Casa dos Expostos, 10; ao Collegio São Vicente, 2; ao Hospital Nossa Senhora das Dores, 2; á Escola de Aprendizes Marinheiros, 2; ao Orphanato Santo Antonio, 2; á Casa Maternal, 4; ao Collegio dos Santos Anjos de Vassouras, 1; ao Asylo do Bom Pastor, 4; ao Asylo de Nossa Senhora de Nazareth, 1; entregues a pessoas idoneas, 8; restituidos aos pais, 16.

Addicionando este resultado aos dos mezes anteriores, temos um total de 1:701 menores amparados, a saber: 1.058, de março a dezembro do anno passado; 149, em janeiro do corrente anno; 151, no mez de fevereiro; 212, no mez de março; 131, no mez de abril.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. Des. Celso Guimarães; secretariado pelo Sr. Antonio Geraldo Coelho, compareceram os Srs. Desembargador Virgilio Sá Pereira, Nabuco de Abreu e Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Appellações Civeis — n. 6.368 — Rel. Des. Nabuco de Abreu; appellante — Waldemiro de Paiva e Sá; appellado — Bernardino de Paiva Gasparinho. — Negou-se provimento, unanime.

—— 6.709 — Rel. — Des. Sá Pereira; appellante — Mauricio Lopes da Fonseca; appellado — Francisco Augusto Marques. — Julgou-se a desistencia, unanime.

—— 6.919 — Rel. — Des. Ovidio Romeiro; appellante — o Juizo da 5.ª Vara Civel; appellados — Dr. João Colbert Perisse e sua mulher. — Converteu-se em diligencia para o fim requerido pelo Dr. Procurador Geral, unanime.

—— 5.837 — Rel. — Des. Ovidio Romeiro; appellante — coronel Americo Dimas; appellado — Edmundo Ribeiro Carneiro. — Negou-se provimento, unanime.

EXPEDIENTE DA 1.ª CAMARA

Em Mesa

Appellações Civeis — ns. 5.526, 6.128, 6.543, 6.575, 6.611 e 6.614.

Com dia — ns 6.546, 6.721 e 6.926.

SORTEIO — PRETORIAS

Ao Sr. Des. Nabuco de Abreu — 6.701, 6.848 e 7.098.

Ao Sr. Des. Sá Pereira. — 6.351, 6.876 e 7.041.

Ao Sr. Des. Ovidio Romeiro. —

Ao Sr. Des. Bondio Romeiro. — 6.486, 6.667, 6.748, 6.900 e 6.980.

SORTEIO — VARAS

Ao Sr. Des. Nabuco de Abreu — 5.906, 6.162, 6.790, 6.907, 6.091, 6.195, 6.033 e 6.545.

Ao Sr. Des. Sá Pereira — 6.396, 7.089, 6.440, 6.522, 6.530, 6.169, 6.843, e 6.724.

Ao Sr. Des. Ovidio Romeiro — 27, 5.423, 6.124, 6.596, 6.585, 6.515 e 7.091. — Accordams publicados — 6.297 e 6.811.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO ns. 18 e 22.

"REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA"

Recebemos o n. 6 do 1º volume da «Revista de Critica Judiciaria» que nos foi gentilmente offertado pela sua illustre redacção.

O maior elogio que podemos fazer ao numero da «Revista», que temos diante dos olhos, é dizer que elle nada fica a dever aos anteriores, tão bem a sua direcção tem sabido cumprir o programma que se traçou, apresentando aos leitores numeros cheios de assumptos interessantissimos, versados por nomes verdadeiramente notaveis em nosso meio juridico.

No n. 6, recem apparecido, collaboram, entre outros, os Drs. Eduardo Espinola, Clovis Bevilaqua, Abner C. L. de Vasconcellos, Abilio de Carvalho, Antonio Pereira Braga, Spencer Vampré, Nilo Vasconcellos, Carvalho de Mendonça e Levi Carneiro.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

João B. de Souza — A requerimento de Faria Ribeiro & C., credores pela importancia de 5:300$, foi decretada a fallencia de João B. de Souza, negociante, estabelecido á rua Camerino 108.

O juiz fixou o termo legal em 9 de março ultimo, designou o dia 2 de junho vindouro para a reunião de credores, nomeando syndicos os requerentes.

SEGUNDA VARA CIVEL

Belmiro Dias Corrêa — A assembléa de credores está marcada para o dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde.

Manoel Lopes — As contas dos ex-syndicos dessa fallencia, Esteves & Campilho, acham-se em cartorio para o exame dos interessados.

TERCEIRA VARA CIVEL

Mauricio Scal — A assembléa de credores foi transferida para o dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde.

José Simões Sobrinho (Reivindicação) Autor, Francisco de Souza Pamplona. — O juiz manteve a decisão aggravada por seus fundamentos, sendo os autos enviados á Egregia 5ª Camara da Côrte de Appellação.

E. Silveira & C. — O juiz deferiu o pedido de concordata dos negociantes acima, estabelecidos á rua do Mercado, 23, de pagamento de 21 o|o, em tres prestações de 7 o|o, a 6, 12 e 18 mezes da data da homologação, sendo designado o dia 8 de junho para a assembléa de credores e nomeados commissarios os credores Prates & C., Teixeira Nunes & C. e Banco Hollandez.

O passivo dessa firma attinge a somma de 2.044:828$540.

Marianno & Costa — A reunião de credores está marcada para hoje á 1 hora da tarde, para os devidos fins.

A. de Souza & C. — Está designada para hoje, á 1 hora da tarde, a reunião de credores dos fallidos acima.

Daniel Bordenave — A assembléa de credores está marcada para hoje, á 1 hora da tarde.

QUINTA VARA CIVEL

P. A. Antunes — O juiz indeferiu o pedido de destituição do syndico, ordenando prosiga-se na fallencia.

A reunião dos credores está marcada para hoje, á 1 hora da tarde.

Banco Francez para o Brasil (Reivindicação) — Supplicante, Miguel Ibrahim — O juiz manteve, por seus fundamentos, a decisão aggravada, que julgou improcedente a acção.

—— Supplicante, Garaye Abdalla Kamel — Expeça-se mandado de conformidade com a decisão e conta.

SEXTA VARA CIVEL

Carmo Junior & C. — Foram nomeados commissarios Couto & C.

A. F. C. de Souza — Foi declarada aberta a fallencia de A. F. C. de Souza, estabelecido nesta praça, fixando o seu termo legal a começar de 5 de março p. p. Foi marcado o prazo de 15 dias para a habilitação de credores.

Miguel Chaim — Foi homologada a concordata.

Viuva Pereira da Costa & Filho. — Foi indeferido o pedido dos syndicos.

Compra e venda com reserva de dominio e locação ou deposito

Só hoje me sobra lazer para vir expôr algumas considerações ao artigo que o Sr. Dr. Enéas da Silva publicou em relação ao assumpto na brilhante secção que, sob o titulo de «Arestos e arestas» mantem com rara persistencia nesta folha, acontecendo que me estive occupando exactamente com um caso forense, em que tive de estudar um dos aspectos desta especie — a simulação.

Nesta nova opportunidade tornei a rever a materia, como é de meus habitos, e... não mudei de opinião quanto á presente hypothese: apenas desisti de um dos meus argumentos, aliás secundario.

O primeiro argumento do illustrado Dr. Enéas da Silva é o seguinte: O depositario recebe um objecto **para guardar** até que o depositante o reclame, só podendo usar delle com expressa autorização deste. Ora, no contrato de compra e venda, com pacto de reserva de dominio, dá-se coisa diversa, pois o comprador recebe o objecto **não para guardar**, mas na **qualidade de senhor e possuidor**, embora sujeito a uma condição resolutiva de pagamento integral do preço. Logo, conclue o competente articulista, é condemnavel o deposito como pacto de garantia do preço da venda, porque **«jus publicum privatorum pactis mutari non potest»**.

O argumento cae pela improcedencia da segunda premissa, pois o comprador não fica sendo senhor e possuidor.

Realmente, quanto ao **dominio**, não é exacto que o comprador, em taes transacções, receba o objecto «na qualidade de senhor e possuidor». Se o dono do movel o vende **com reserva de dominio** innegavelmente continua elle sendo **senhor**, e, portanto, nenhum dominio tem o comprador.

Quanto á **posse**, tambem não é exacto que ella se transfira ao comprador pelo facto da venda. Se o vendedor reservou para si o dominio, até que o comprador complete o pagamento, innegavel tambem é que aquelle continua a ser **possuidor**, pois, continua a ter o exercicio, pleno ou não, dos poderes inherentes ao dominio, ou propriedade» (artigo 485 do Codigo Civil).

E', pois, evidente que se as partes apenas pactuaram uma compra e venda condicionada ao pagamento do preço, como acontece em todos os contratos que tenho feito para venda de automoveis, pianos, cofres, mobilias, etc., a compra e venda se torna obrigatoria e perfeita desde que as partes accordaram no objecto e no preço (artigo 1.126), mas sómente se realisa quando o comprador paga em dinheiro o preço de certa coisa comprada e o vendedor transfere o dominio desta ao comprador (artigo 1.122).

Em essencia, taes transacções são feitas a dinheiro á vista, e nellas o vendedor não é obrigado a entregar a coisa antes de receber o preço (artigo 1.130).

E' evidente que o comprador nenhum dominio tem por taes contratos, emquanto não paga o preço e emquanto o vendedor não effectua a tradição da coisa vendida, pois o dominio das coisas moveis não se transfere pelos contratos antes da tradição (artigo 620) e a posse de taes coisas, em contratos taes, tambem não se adquire senão por esse modo de acquisição de dominio (artigo 493, numero III).

Feita a compra e venda nestas bases, nenhuma offensa ha ao direito publico.

Mas o commerciante que a isto se limitasse teria de limitar muito as suas transacções, pois o comprador nenhuma vantagem teria em desembolsar o preço em prestações, para receber o movel comprado ao concluir o pagamento; pelo contrario, a entrega das prestações, sem um juro, representaria prejuizo para o comprador e uma vantagem para o vendedor.

Foi para seduzir o comprador, e incrementar as operações commerciaes que se imaginaram meios que permittissem logo ao comprador a utilisação da coisa comprada mediante, locação ou deposito desta.

Por ambos estes meios se dá ao comprador a posse directa, sem, todavia, annullar ao vendedor a sua posse directa, como expressamente se declara no artigo 486 do citado Codigo Civil.

Ha na locação ou no deposito alguma offensa ao direito publico? Nenhuma, evidentemente.

Se, pois, licita seria a compra e venda pura e insulada e se licitos tambem seria a locação e o deposito em separado, não vejo em que se offenda o direito publico quando se combinar a compra e venda com uma locação ou um deposito adjectos.

Uma coisa resultou, porém, do novo estudo que fiz da questão, e foi mudar de opinião relativamente á possibilidade de allegarem as proprias partes a simulação.

De facto, eu empreguei como argumento, no artigo citado pelo Sr. Dr. Enéas da Silva, não poder ser a simulação allegada por nenhuma das partes, senão apenas pelos terceiros lesados ou pelos representantes do poder publico, a bem da lei ou da fazenda (**Rev. de Critica Judiciaria**, vol. 1º, pag. 462, e **Gazeta Juridica** de 10 de abril ultimo).

Hoje repudio o argumento.

Quando o produzi fundei-me na opinião, sempre valiosissima, de CLOVIS BEVILAQUA a qual é esposada pelo Dr. ENE'AS DA SILVA, de que o acto simulado deve subsistir entre as partes apezar da simulação (**Cod. Civ. comment.** vol. 1º, obs. ao art. 103). Hoje porém, prefiro a opinião de EDUARDO ESPINOLA, pela qual, se a simulação é innocente, isto é, se não tem fins fraudatorios, ella póde ser allegada pelas partes para que se annulle o acto **simulado**, se nenhum outro quizeram formar, ou para que prevaleça o acto **dissimulado**, isto é, aquelle que as partes realmente quizeram realizar dando-lhe a feição de outro acto, que é o simulado (**Man. do Cod. Civ. Brasil.**, vol. 3, parte 1ª, **Dos facto juridicos**, pag. 503; **Breves annot. ao Cod. Civ. Brasil.**, vol. 1º, pagina 214, n. 162.).

Realmente, o artigo 104 do Codigo Civil declara que «nada poderão allegar, ou requerer os contrahentes em juizo quanto á simulação do acto, em litigio de um contra o outro, ou contra terceiros», mas isto sómente se prohibira **«tendo havido intuito de prejudicar a terceiros, ou infringir preceito de lei»**.

Só neste caso, isto é, quando houver intuito de lesar a terceiros ou burlar a lei, estão os contratantes impedidos de allegar creação, competindo a esses terceiros promover a annullação do acto.

Desde que, porém, não haja tal intuito, nada impede que os contratantes alleguem simulação, não para annullar o acto, pois este vale sempre entre as partes e em tal caso a simulação não se considerará defeito que o annulle, mas para que o acto seja devidamente classificado e se regule pelas disposições relativas á sua verdadeira natureza.

Esta minha retractação, porém, não prejudica a minha these, pois affirmei e demonstrei naquelle citado artigo que em taes operações não ha simulação, porque em se tratando de uma compra-venda e **tambem** de uma locação ou de um deposito, «é evidente que não póde haver simulação **em dois actos** diversos, embora contemporaneos e parallelos, desde que a intenção interna de realisar **um acto** não se manifesta externamente sob a fórma **de outro**, e desde que ambos os actos se realisam sob a forma propria, não se tratando **de um acto** que encubra **outro acto** com effeitos diversos, e sim **de dois actos**, com seus effeitos proprios, ambos visados pelas partes» (meu citado artigo).

Onde a simulação, se ficam adjectos os pactos de compra-venda e de locação ou deposito; se aquella não se **dissimula** ou occulta sob a fórma destes, que seriam os **simulados**; e se ambos os pactos coexistem e foram ambos visados pelas partes?

Assim, pois, apenas abro mão de um argumento, que me não faz nenhuma falta.

Rio, 8 de maio de 1925.

Antonio Pereira Braga

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz interino, Dr. Bernardo J. da Veiga.

Promotor adjunto, Dr. Toscano Espinola.

Escrivão, Souza Vianna.

Expediente de 8 de maio de 1925:

Art. 330, § 4. R., Pedro Baptista da Silva. Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 330, § 4. R., Arsenio Alcebiades da Rocha. Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 303. R., Antonio Bernardo da Costa. Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 303. R., Joaquina Maria do Espirito Santo. Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 306. R., Antonio da Silva. Deferindo o officio de fls. 19, mando que seja archivado o presente processo.

Inquerito sobre o tiro disparado contra Alda Ubeira. Deferindo o officio de fls. 8 v, mando que seja archivado o presente processo.

Art. 304. R., Joaquim de Figueiredo. Na fórma do officio de fls. 56 v.

Art. 31 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910. R., José Roberto. Cumpra-se o accordam de fls. 75.

Art. 31 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910. R. R., Januario Angelo Flores e Aristides da Cunha Moraes. A' vista da promoção de fls. 104 v, defiro as petições de fls. 103 e 104.

Art. 304. R., Gabriel de Oliveira. Cumpra-se o accordam.

Art. 303. R., Eurico de Queiroz. Na fórma do officio de fls. 78.

Art. 303. R., Pedro Gonçalves Albernaz. Confirme-se a precatoria já expedida.

Art. 330, §§ 4 e 196. R., Manoel Galvão de Souza. Sejam presentes á Egregia Côrte de Appellação.

Art. 31 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910. R., Arthur Neura. Homologo o laudo de fls. 81, afim de que produza todos os effeitos de direito. Remetta-se o processo ao Sr. contador, para a respectiva conta.

Art. 399. R., Waldemar Siqueira de Campos. Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 304. R., Olympio Martins. Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 303. R. R., Nicolão José Elias e Manoel Candido Camara. Intimem-se os réos para apresentarem defesa no prazo da lei.

Foram summariados os seguintes processos:

Art. 399. R., Joanna Rosa. Interrogada, pediu advogado, que foi pelo juiz nomeado o Dr. Orlando Carlos da Silva, que requereu o prazo da lei para apresentar defesa.

Art. 399. R., Cecilia Pereira. Interrogada, pediu o prazo da lei para apresentar defesa.

Art. 399. R., Olivio José de Lima. Interrogado, exhibiu defesa e dispensou o prazo, ordenando o juiz que subissem os autos á sua conclusão.

Art. 303. R.R., Ruth Menezes e Maria Gonçalves. Foram inquiridas tres testemunhas de accusação e uma de defesa da accusada Maria Gonçalves, e designado o dia 12 do corrente para serem inquiridas as testemunhas de defesa da accusada Ruth Menezes.

Art. 306. R., Augusto Cesar Barroso. Não tendo sido encontrado o accusado, ordenou o Juiz que os autos lhe fossem conclusos.

Art. 306. R., Manoel Pinto Vaz Ferreira. Foi interrogado e pediu o prazo da lei para apresentar defesa.

Summarios designados para o dia 9 do corrente mez:

Art. 330, § 4, R.R., Mario Rodrigues e Oswaldo Rocha, com seis testemunhas de defesa.

Art. 303. R., Antonio da Silva, com tres testemunhas.

Art. 303. R., Affonso Teixeira de Carvalho, com duas testemunhas.

1ª Curadoria de Orphãos

O Dr. W. Vaz de Mello, 1º Curador de Orphãos, deu hontem parecer nos seguintes processos:

1 — João Baptista — Inventario.
2 — Paschoal Chamarelli — Inventario.
3 — Rosa Alves — Inventario.
4 — Domingos Alió — Inventario.
5 — José Martuas — Inventario.
6 — Antonio Dias — Inventario.
7 — Joaquim Ribeiro — Inventario.
8 — Waldivilo F. Nascimento — Inventario.
9 — Vicente de Paula — Inventario.
10 — José F. Silva — Inventario.
11 — Gian Schethino — Inventario.
12 — Antonio Michel — Inventario.
13 — Antonio Costa — Inventario.
14 — José Cruz Lema — Inventario.
15 — Carlos Narris — Inventario.
16 — Francisco Fernandes — Inventario.
17 — Antonio C. Vieira Junior — Inventario.
18 — Francisca Costa — Inventario.
19 — Antonio C. Gama — Liquidação de firma commercial.
20 — Margarida Gadel — Tutela.
21 — Fermino da Graça — Acção summaria.
22 — Antonio Dias — Req. dívida.
23 — Menor Adelia — Tutela.
24 — Antonio Warnech — Reclamação.
25 — Menor Elza — Tutela.
26 — Menor Georgette — Requerimento.
27 — Augusto M. Silva — Aggravo.
28 — Nagib Saide — Desquite.
29 — João Pereira — Despejo.
30 — Manoel A. Teixeira — Requerimento.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

SEGUNDA

Juiz — Dr. Frederico Sussekind.

Escrivão — José Candido de Barros.

Audiencias: — A's segundas e quintas, á 1 hora da tarde.

EXPEDIENTE

Inventario — Fallecido, Candido Jesus Bastos Lima; inventariante, Candida Pereira Lima.

Ao Dr. 1º procurador da Fazenda.

Executivo hypothecario — Exequente, Banco do Brasil; executado, Bento Borges da Fonseca. — O juiz mandou cumprir o accordam que negou provimento ao aggravo interposto do despacho que regeitou «in limine» a excepção declinatoria «fori».

Manutenção de posse — Supplicante, José Maria Meletto Junior; supplicado, Eugenio Broermann. — Foi mantida a decisão aggravada, devendo os autos serem remettidos á Egregia Camara, para decidir como de direito.

Autos com vista:

Ao advogado:

João Diogo Machado Cunha, o interdicto reparatorio entre Antonio Ferreira Lopes e Joaquim dos Santos Moreira.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Frederico Sussekind.

Escrivão — Manoel E. Cruz Galvão.

EXPEDIENTE

Inventario — Fallecido, Procopio Gomes de Oliveira — Homologado o calculo.

Liquidação — (B. Martins e Rodrigues) — Foi ordenada a citação requerida.

Alimentos — Autora, Anna Dias Rodrigues; réo, José Manoel Villela Guerra — Marcada a dilação de 10 dias para a prova.

Autos com vista:

Aos advogados:

Aristides Lopes Vieira, a acção ordinaria entre Jaral e Biccarmé e Antonio de Oliveira Tarré.

—— Zeferino de Faria, o executivo hypothecario entre o Banque Belge de Pres Foncier e Elvira Augusta da Conceição.

—— José Balthazar F. Falio, a ordinaria entre Amelia Ferreira da Cunha Vieira e Manoel da Motta Moraes.

QUARTA

Juiz — Dr. Leopoldo Duque Estrada.

Escrivão — Dr. Elmano Gomes Cardim.

Audiencias: — A's terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

EXPEDIENTE

Ordinaria — Autores Joaquim da Silva Cardoso e Comp.; réo, Antonio Taurino Pereira — Arbitro em 200$000 para cada perito.

Deposito — Autor, Antonio Daniel; ré, Josephina Augusta Fortuna — Appense-se aos autos de despejo, conforme officio de fls.

Inventarios — Fallecida, Rita Gonçalves Pinheiro — Defiro o pedido de fls.

—— Fallecida, Estella Tinoco da Silva. — Designo o 2º, Dr. procurador da Fazenda Municipal.

—— Fallecida, Esther Macedo Soares Alvares — Designo o 3º Dr. procurador dos Feitos Municipal.

—— Fallecida, Adelina Diniz Pereira do Lago — Defiro o pedido de fls. 12, devendo constar do officio a quantia de 500$000.

—— Fallecida, Gabriella de Oliveira Bastos — Arbitro em 100$000 o salario de cada perito.

)?1(1m-lz—sR.CatroP

QUINTA

Juiz, Dr. Galdino Siqueira.

Escrivão, Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

O Dr. Manoel Alves de Barros Junior, por parte de Antonio Nunes de Paiva, nos autos de acção de dez dias que move a Benigna Fraguas Servino e Vasentim dos Santos Fraguas accusou as citações feitas para verem assignar-se-lhes o prazo para a contestação.

Apregoados, compareceu o Dr. Hermogenes Nogueira de Oliveira, que exhibiu procuração e pediu vista.

—— O Dr. Joaquim Guaraná Sant'Anna, por parte de Paulo Falcão Pfaltzgraff, accusou as citações feitas a Carlos Beck e Maximiliano Arezniki, o primeiro para desoccupar o predio n. 38 da rua Major Fonseca, e o segundo como fiador responsavel por seu alcançado.

Apregoados, não compareceram.

—— O Dr. Teixeira Pinto, por parte de Francisco de Paiva Cardoso na liquidação requerida contra Nestor Versieux, accusou a citação deste para louvar-se em peritos que procedam a exame no livro de ponto, louvando-se por sua parte em Firmino Ribeiro Ermida.

Apregoado, compareceu o Dr. Salles da Silva, louvando-se em Raymundo Ferreira Cantão.

O juiz nomeou 3º perito a João Henrique de Oliveira Santos.

Terminados os requerimentos em audiencia, foram publicadas as sentenças proferidas nos seguintes processos:

Executivo — Exequente, José Martins da Cruz; executado, João Bahiense. — Foi julgada extincta a acção, para seus devidos effeitos.

Ordinaria — Autora, Anna Muniz da Silva; reus, Antonio Ferreira e José Coronas. — Foi julgada procedente a acção para decretar a nullidade da escriptura.

Expediente:

Executivo — Exequente, Oscar Borges da Costa; executado, J. P. Alberto. — Officie-se á 2ª delegacia auxiliar, declarando que os autos podem ser examinados em cartorio, pelos peritos.

Deposito — Supplicante, Manoel Perez Gil; supplicados, José Marques Soares e José Teixeira. — Sejam appensados aos autos da acção de despejo entre partes José Marques Soares e José Vieira.

Inventario — Fallecido, José Ferreira Machado Guimarães; inventariante, Palmyra Augusta Figueiras Guimarães. — Sobre o calculo digam os interessados.

SEXTA

Juiz, Dr. José Antonio Nogueira.

Escrivão, coronel J. S. Pinto Junior.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

O Dr. Julio Adolpho Fontoura Guedes Filho, por parte da irmandade da Santa Cruz dos Militares, accusou a citação de Agostinho da Costa, arrendatario dos predios ns. 52, 54, 81 e 83 e de um terreno á rua Dr. Campos da Paz e dos sub-inquilinos para, no prazo de cinco dias, apresentarem embargos, sob pena de revelia, e no de 20 dias desoccuparem os mesmos predios e terrenos, pena de revelia.

—— O Dr. Didimo Amal Agapito da Veiga, por parte da General Electric S. A., accusou a citação feita a Guilherme Ballaro para, nesta audiencia, vir ver a propositura de uma acção ordinaria nos termos da petição e documentos que juntou, assignando o prazo para contestação, pena de revelia.

—— O Dr. Carlos Baptista de Castro Junior, por parte de José Pelley e sua mulher, accusaram a intimação do advogado dos supplicantes, D. Angelina Pereira de Moraes Sanches e seu marido, para renovação da instancia.

—— O Dr. A. Teixeira de Carvalho, por parte de Manoel Martins Borges e sua mulher, accusou a citação feita na pessoa de Antonio Augusto Alves para, no prazo da lei, de occupar os predios n. 23 e sem numero á rua da estação e rua Alayde ns. 14 e 16, pena de despejo judicial.

—— Foi mandada publicar a seguinte sentença:

Despejo — Autor, Manoel José de Souza Moraes; reu, Manoel Ignacio Vergueiro e outro. — Foi julgada procedente a acção.

Expediente:

Ordinaria — Autores, Andrade Lima & C.; reu, Carlos Oscar Lessa. — Prosiga-se na fórma do decreto 16.752 de 31 de dezembro de 1924.

Despejo — Autora, S. A. Casa Pratt, reu, José Claro. — Recebo os embargos. — Prosiga-se na fórma da lei.

Deposito — Autor, Alberto Vilarinho & C.; ré, Companhia Aurea Brasileira. — Tome-se por termo a desistencia.

Executivo por alugueres — Exequentes, Maria Carmina Cunha da Fonseca e outro; executada, Diamantina Alves. — Como ha uma mesma interessada dê-se vista ao Dr. Curador de Orphãos.

Verificação de contas — Autora, Anglo Mexican Petroleum Co.; ré, Agencia Nacional de Transportes. — Foi julgado por sentença o exame constante do laudo de fls.

Preceito comminatorio — Dr. Targino Ribeiro contra Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro. — Prosiga-se.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.

Escrivão, Dr. Homero Barbosa.

Audiencias, ás segundas e quintas-feiras.

SENTENÇA

Acção ordinaria

Agnello Pinto de Vasconcellos.

A União Federal.

Agnello Pinto de Vasconcellos, agente de 1ª classe dos Correios, de Cascadura, nesta Capital, allega que, tendo completado dez annos de effectivo serviço postal a 21 de maio de 1905, tendo feito jús á gratificação addicional de dez por cento sobre os seus vencimentos, nos termos do artigo 400 do Regulamento dos Correios, de 1911, lhe foi a mesma concedida, e mandada pagar, na importancia de 50$000 mensaes, a partir de 29 de novembro de 1911, até que, em 11 de abril de 1918, em virtude de um officio do Ministerio da Viação, foi privado de continuar a percebel-a, e pela presente acção ordinaria pede que a União Federal seja condemnada a pagar-lhe tudo quanto tem deixado de receber, com os juros da móra e custas. A causa foi contestada por negação, e em sua defesa apresentou a ré nas suas razões finaes um parecer do Consultor Juridico do Ministerio da Viação, o qual declarou que, não sendo os agentes do Correio funccionarios do quadro da Directoria Geral, Administração e Subadministrações, não têm direito á gratificação addicional, estabelecida no artigo 400 do referido Regulamento de 1911, e que no mesmo nenhuma referencia sobre o assumpto encontrou dizendo respeito a estes empregados.

Isto posto:

Considerando que os decretos n. 7.653, de 11 de novembro de 1909, artigo 379, e n. 980, de 2 de novembro de 1911, que substituiu o Regulamento dos Correios, approvado por aquelles, artigo 400, dispuzeram que os empregados do quadro da Directoria, das Administrações e Subadministrações, com mais de dez annos de serviço postal, perceberiam, além dos seus vencimentos, uma gratificação addicional de dez e vinte por cento, que seria considerada para todos os effeitos, inclusive a aposentadoria, como parte integrante dos mesmos vencimentos, e a contar do dia seguinte ao em que o empregado tivesse completado os referidos tempos liquidos de serviço;

Considerando que não era necessario que o Regulamento, no citado artigo 400, tivesse mencionado expressamente os Agentes Postaes, de primeira e segunda classe, pois, é sabido que estes são considerados empregados do quadro da Directoria, Administrações e Subadministrações, a que pertencer a Agencia, para tudo quanto diz respeito á nomeação, demissão e vantagens; que o proprio Regulamento de 1911, no artigo 476, declarando que «os empregados dos Correios, **excepto os agentes de terceira e quarta classes** (que apenas vencem gratificações e nem são considerados funccionarios), terão direito á aposentadoria com todos os vencimentos e gratificação addicional integral dos cargos que estiverem exercendo,... reconheceu que os agentes de primeira e segunda classe têm direito á alludida gratificação, e que, por conseguinte, á elles se referiu o artigo 400; que não é possivel, declarando a referida disposição que tem direito a todos os vencimentos e á gratificação addicional, affirmar que esta seja a gratificação pro labore — inherente ao cargo, pois, seria suppôr que o autor do Regulamento não conhecia a distincção entre a gratificação do cargo, isto é, a terça parte dos vencimentos, que varia sempre que elles augmentam ou diminuem, e a addicional, que, uma vez calculada e liquidada, conserva-se sempre a mesma, não podendo ser augmentada nem diminuida até que, com o decorrer dos annos, o funccionario adquira o direito á uma maior porcentagem da gratificação; que não é possivel dizer-se que os agentes das mencionadas classes tinham direito á gratificação addicional sómente no caso de aposentadoria, não só devido ao modo por que está redigido o artigo citado, como porque, importando ella em um augmento de vencimentos, nenhuma lei, entre nós, concede aos aposentados vencimentos maiores do que aquelles que percebiam quando na effectividade dos cargos, tendo havido a excepção relativa á reforma dos militares; que da leitura do artigo 426, § unico, do mesmo Regulamento, ainda se verifica que o pensamento do legislador foi crear uma situação especial e de excepção sómente para os agentes de terceira e quarta classe, e isto pelos motivos declarados no artigo 476;

Considerando que, logo depois de se tornar obrigatorio o Regulamento 1911, o governo entendeu que a disposição do artigo 400 devia ser applicada ao autor; que, reconheceu o direito do autor, em 1911, passou elle a receber a gratificação addicional, e continuou a percebel-a, depois, durante annos, e que, assim, não lhe podem ser applicaveis as leis n. 2.544, de 1912, e n. 3.089, de 1916, pois, supprimindo essas gratificações addicionaes, ellas garantiam aquellas em cujo goso já se achavam os funccionarios;

Considerando que, como allegou o autor, o caso não é novo, porquanto ao seu antecessor na mesma Agencia de Cascadura, considerada de primeira classe, o Egregio Supremo Tribunal Federal, julgando a Appellação Civel n. 2.753, decorrheceu, pelo Accordam de 23 de dezembro de 1923 (Rev. do Supremo Tribunal, vol. 27, pag. 151), o direito que tinha á gratificação addicional;

Julgo procedente a acção, para condemnar a ré na fórma do pedido;

De accôrdo com a lei, appello para o Supremo Tribunal Federal.

A presente decisão foi demorada, devido á enorme affluencia de trabalho, reconhecida por todos, e que motivou a creação de mais uma Vara nesta secção.

D. Federal, 8 de maio de 1925.

Olympio de Sá e Albuquerque.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz: Dr. Leopoldo Lima.

Promotor: Dr. Saboia de Medeiros.

Escrivão: capitão Frederico de Castro.

Audiencias: quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Estão marcados para hoje, os summarios dos réos: Redozindo Pires Gomes e Lino Gomes Gonzalez, ambos pelo crime do art. 18 do decreto 4.780 (peculato).

—— Carlos Teixeira de Freitas e outros, incursos na sancção do artigo 338, do Codigo Penal (estellionato).

SEGUNDA

Juiz: Dr. Eurico Cruz.

Promotor: Dr. Constant de Figueiredo.

Escrivão: capitão Domingos Iorio.

Audiencias: quartas-feiras, á 1 hora da tarde.

Um que não escapou — Dr. Eurico Cruz, juiz desta Vara, em fundamentada sentença proferida hontem, condemnou Candido Augusto Ribeiro a 2 annos e 11 mezes de prisão cellular, pelo facto de ter no dia 18 de agosto do anno passado, abusado de uma menor, sob promessa de casamento.

TERCEIRA

Juiz: Dr Alvaro Berford.

Promotor: Dr. Bento de Faria.

Escrivão: Octavio Meilhac.

Audiencias: Terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Uma justificação que deu mal resultado — Querendo se casar antes do prazo da lei, Francisco Corrêa da Silva, perante o juizo da 3ª Pretoria Civel, fez uma justificação falsa.

Descoberta a tramoia empregada, foi Francisco processado, e finalmente condemnado hontem pelo Dr. Alvaro Berford, juiz desta Vara, a 6 mezes de prisão.

Levantou o dinheiro alheio, mas foi condemnado — Em fevereiro do anno passado, Waldemar de Souza, de combinação com outros, retiraram a quantia de 4:500$ que estava depositada em differentes Bancos, por intermedio da Companhia Brasileira de Electricidade.

Decoberto o plano executado, foi o réo preso e processado, sendo por sentença de hontem condemnado pelo Dr. juiz desta Vara a um anno de prisão cellular, grão minimo do art. 22, do decreto n. 4.780.

QUARTA

Juiz: Dr. Renato Tavares

Promotor: Dr. Murillo Fontainha.

Escrivão: Wanderley de Aguiar.

Audiencias: Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem hoje os summarios dos accusados:

Domingos da Silva, incurso na sancção do art. 297, do Codigo Penal (homicidio culposo).

—— Antonio Augusto Pereira e outros, pelo delicto previsto no artigo 331, n. 2, do Codigo Penal (apropriação indebita).

QUINTA

Juiz: Dr. Assis de Figueiredo.

Promotor: Dr. Maffa de Lact.

Escrivão: Coronel Olympio do Amaral.

Audiencias: Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Julgamentos — Foram designados para hoje, os summarios dos indiciados:

Nestor F. Cardoso, pelo art. 268, do Codigo Penal (estupro).

—— Marcellino Soares e outros, accusados de terem praticado o crime previsto no art. 330, § 4º, do Codigo Penal (furto).

Pronunciado pelo crime de lenocinio — Foi pronunciada pelo Dr. Assis de Figueiredo, juiz desta Vara, Maria Augusta Cabral Sacadura, como incursa no art. 278, do Codigo Penal, pelo facto de explorar uma casa de tolerancia.

Condemnado pelo crime de homicidio — Por sentença exarada hontem pelo Dr. juiz desta Vara, foi condemnado Avelino Manoel da Silva, a 2 mezes de prisão, por haver em 25 de março do anno passado, ao conduzir um bonde pela Avenida Mem de Sá, atropelado e morto Alfredo Saraiva.

SEXTA

Juiz: Dr. Edgard Costa.

Promotor: Dr. Goulart de Oliveira.

Escrivão do 1º officio — Cicero Galvão.

Escrivão do 2º officio: Moss de Castro

Mais dois jurados sorteados — Em substituição a dois jurados dispensados, foram sorteados hontem, para preencher o numero legal de juizes de facto, os Srs. Jarbas Ferreira Deschamps e Antonio Burlamaqui dos Santos Cruz.

Jurado multado — Foi multado hontem em 30$ o jurado Sr. Ary Coelho Barbosa, por ter faltado á sessão do Tribunal do Jury.

Tribunal do Jury

Compareceu hontem a julgamento, perante o Tribunal do Jury, o réo Pedro Felisberto.

O conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: Dr. Alvaro Luiz Sayão, Dr. Edgard Simões Corrêa, Adriano dos Reis Quartin, Luiz de Souza Campos, Dr. José Euvalido Fontes Peixoto, Arnaldo Pereira Braga e Dr. José Augusto de Oliveira.

Do processo consta ter o accusado no dia 24 de novembro do anno passado, ás 3 horas da tarde, tentado matar sua noiva Luiza dos Santos, á tiros de revolver, na rua da Passagem, junto ao predio n. 118 da mesma rua. A victima ficou ferida.

Lido o processo, falou o promotor Dr. Goulart de Oliveira, e em seguida, o Dr. Pinto Lima, que pleiteou a desclassificação do delicto para o art. 303, do Codigo Penal.

O conselho de sentença de volta da sala secreta, condemnou Felisberto á pena de 13 annos de prisão cellular.

—— A proxima sessão do Tribunal de Jury, está marcada para terça-feira.

SETIMA

Juiz: Dr. Muniz de Aragão.

Promotor: Dr. Rocha Lagoa.

Escrivão: Dr. Souza Gomes.

Audiencias: Terças e sextas-feiras á 1 hora da tarde

Summario — Pelo crime previsto no art. 268, do Codigo Penal (estupro), serão summariados hoje, Avelino Ferreira da Costa e João Braga.

OITAVA

Juiz: Dr. Chrysolito de Gusmão.

Promotor: Dr. Fernando de Carvalho.

Escrivão: França Junior.

Audiencias — Terças-feiras e sabbados.

Realizar-se-ão hoje, os julgamentos dos accusados:

Luiz Corrêa Gusmão Netto, pelo crime do art. 338, do Codigo Penal (estellionato).

—— João Vianna da Silva e Bernardino da Silva, ambos incursos na sancção do art. 226, do Codigo Penal (libidinagem).

"REVISTA DE DIREITO PUBLICO"

Acaba de ser posto á venda o numero desta util revista, correspondente ao mez de março do corrente anno, numero esse que nos foi gentilmente offertado pelos seus dignos e illustrados directores Drs. Nuno Pinheiro e Alberto Biolchini.

Melhor idéa não poderiamos dar do numero que temos sobre a mesa, do que transcrever-lhe o summario, que é o seguinte: «Imposto sobre a renda», pelo Dr. Nuno Pinheiro; «Contratos com a administração», pelo Dr. Alberto Biolchini; «Contratos com o governo», pelo finado conselheiro Ruy Barbosa; «Historia da Contabilidade Publica», pelo Dr. Francisco d'Auria; «Academia de Sciencias Economicas», pelo Dr. Nicolão Debbané; «Direito Fiscal», pelo Dr. Lindolpho Camara. Além desses artigos, contém a Revista as suas secções habituaes de Administração Federal, Estadual e Municipal; Notas e informações, e Bibliographia.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 1º Officio)

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.

Escrivão — Dr. J. Velloso.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Acelino de Miranda Sá Sobral. — O juiz converteu o julgamento em diligencia para que sejam apresentados os menores. — Foi nomeado tutor «ad-hoc» o Dr. Mario de Araujo Jorge.

—— Dr. Vicente de Paula Viçoso Pimentel — Prosiga-se.

—— Francisco Antonio de Souza — Sellados e preparados.

—— Orminda Teixeira dos Santos — Sellados e preparados.

—— Faustino José da Cunha. — Ratifique em presença do juiz.

—— Julio Gomes Ribeiro. — Na forma do parecer do curador.

—— Antonio Soares Aranha. — Foi nomeado o corretor Orozimbo Muniz Barreto.

—— Candido Ennes da Silva. — Foi nomeado o Dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

—— Dr. Ismael da Rocha. — Foi nomeado tutor «ad-hoc».

—— Ulysses Paulino Matheus — Foi deferido o pedido.

—— Anna Josepha da Matta Albuquerque — Intime-se para proseguir com o prazo de 5 dias e pena de destituição.

—— John William Bloomfield. — Foi deferido o pedido.

—— Maria Adelaide Esteves Pereira — Foi julgado por sentença o calculo.

—— José Joaquim de Souza — Na forma do parecer do curador.

—— Polycarpa Abaigar — Foi designado o 2º procurador Municipal. — Ao curador de orphãos.

—— José Maria Casanova Vicente — Foi julgado por sentença o calculo.

Prestação de contas — Requerente, John Craschey. — Foi deferido o pedido, e nomeado o Dr. Emilio Jardim.

Tutelas — Requerente, Elisa Candida Neves. — Foi deferido o pedido.

—— Requerente, Georgina Dias Mourão e Oliveira — Indique pessoa que tenha amizade aos menores, ainda que não seja parente.

Requerimento — Requerente, Romana Victoria. — Ratifique.

Legalização de divida — Requerente, Paulo Torres de Carvalho. — Na forma do parecer do curador de orphãos, e despacho anterior.

(Cartorio do 2º Officio)

Escrivão — Dr. Renato de Campos.

Audiencia — Foram publicadas em audiencia, as sentenças que julgaram os calculos nos inventarios de Simplicio Vieira, Elisa Martins Ferreira, José Francisco Alves de Oliveira Mendes, Albano Saufis de Carvalho, Maria Euphrasia de Jesus, Antonio Ferreira; e partilha dos inventarios de Joaquim Teixeira da Costa e Dr. Francisco Pinto da Fonseca Marques; a sobre-partilha no inventario de Arlindo Pinto Duarte; o inventario negativo de José Honorio Pinto; a prestação de contas requerida por Marcos da Costa Torres.

AUTOS COM VISTA

Aos interessados — Para dizerem sobre o esboço da partilha dos bens do finado Luiz da Rocha Braga.

Ao curador de orphãos — Inventarios de José Francisco Maia, Manoel Gomes Junior, Joselina Vianna Alves, Armando Ferreira Alegria; tutela da menor Margarida Jandel.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 1º officio)

Juiz, Dr. Oliveira Figueiredo.

Escrivão, J. Machado.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram a partilha no inventario de Schaslião Maggi Salomon, e o calculo de impostos nos inventarios de Francisco Martins Rodrigues Guimarães, Manoel Ferreira Soares de Oliveira, João Antonio do Amaral, Joaquina Gonçalves Peniche e Josephina Jesus Paes.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Francisco Borges de Barros. — Inscriptos, sellados e preparados, voltem.

—— Ephigenia de Oliveira Rodrigues. — Nos termos do parecer do Curador de Orphãos.

—— Ulysses Basilio da Matta. — Pagos os impostos, na fórma da lei nova, seja lançada a partilha.

—— Manoel Dias Pereira Sampaio. — Como parece ao Curador de Orphãos.

—— Maria Amancia de Magalhães Abreu. — Foi deferido o pedido de levantamento de 300$000 pelo inventariante.

—— Eulalia Castexo Esligarribia. — Baixem os autos afim de serem juntos os conhecimentos da agua e de saneamento ultimos.

—— Valentim José Ferreira. — Nos termos do parecer do Curador de Orphãos.

—— José Ignacio Dias. — Idem.

—— Luiza de Oliveira. — Foi arbitrada em 4 % a commissão do inventariante.

—— Antonio Corrêa Lima. — Foi deferido o pedido, effectuada a venda em hasta publica e observada a exigencia do Curador de Orphãos.

—— Rosa de Jesus Basilia. — Adoptando os fundamentos do parecer do Curador de Orphãos, o juiz manteve o despacho e, na fórma do art. 456 do Codigo. Proc. Civil e Com., nomeou o leiloeiro Virgilio para effectuar a venda do immovel em hasta publica, recolhido o saldo á Caixa Economica.

Venda de immovel — Requerente, Antonio Matheus; menor, João Matheus. — Nos termos do parecer do Curador de Orphãos.

Divida — Requerente, Firmino Francisco Lopes; requerido, espolio de Odette de Andrade. — Sellados e preparados, voltem.

Prestação de contas — Tutor, general Sylvestre Rocha; menores, Cleantho e Cyrenia. — Ao contador.

—— Curador, Henrique Alberto Madel; interdicta, Adelia Augusta de Mattos. — Digam os interessados sobre o calculo.

Interdicção — Paciente, Deomedonte de Magalhães Netto. — Ao Curador de Orphãos.

Tutelas — Requerente, general Laurentino Pinto Filho; menores, Manoel e Maria. — Como requer o Curador de Orphãos.

—— Menor, Ulysses de Souza. — Intime-se a Octavio da Silva Torres para vir assignar o termo se tutela.

Busca e apprehensão — Menor, Joaquim. — Como requer o Curador de Orphãos.

AUTOS COM VISTA

Ao Curador de Orphãos — Inventarios, José Monteiro Sallazar Junior, Elvira Gross Lefebre, Dr. Raul da Costa Teixeira Coelho, Dr. Aristides M. Lima Castello Branco; emancipação de Ruth José Pereira Guimarães; tutela dos menores Luiz e Jandyr.

Ao Curador de Residuos — Extincção de usufruto em que é requerente Virgilia da F. Catta Preta e requerido João Baptista da Fonseca.

Ao 1º Procurador Municipal — Inventario de Antonio da Costa Torres.

Ao 3º Procurador Municipal — Inventario de Rita Candida de Jesus Ferreira.

Remessa — Aos partidores, inventario do Dr. João Baptista Sattamini.

(Cartorio do 2 officio)

Escrivão, A. Bizerra.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram o cal-

GAZETA JURIDICA

culo no inventario de Maria Felicia Quintanilha Madeira, e na prestação de contas de tutela do capitão Octavio Garcia Barrao; e nullo o processo na acção ordinaria em que são autores Sebastião Nunes de Almeida e outros.

AUTOS COM VISTA

Ao 2º Curador de Orphãos — Inventarios de Severino Lopes Sá Martins, commendador Francisco Antonio Maria Esberard, José Antonio Ferreira de Azevedo; Clotilde Rosa de Assis, João Joaquim de Sá, Victorina Rocha Thompson.

Ao 1º Procurador Municipal — Inventario de Maria Gomes Pereira.

Ao 2º Procurador Municipal — Inventario de Manoel Matheus Nunes.

PROVEDORIA

(Cartorio do 1º officio)

Juiz — Dr. José Linhares.

Escrivão — Alfredo Pinto.

Audiencias ás 3.ª e 6.ª feiras á 1 1|2 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, José dos Santos Carneiro. — Sobre o calculo digam os interessados.

—— Maria Julia Moreira. — Sellados e preparados, á conclusão.

—— Dr. Pedro Pontual de Petrolina. — Sobre o calculo, digam os interessados.

—— Eugenie Sahuc. — Vista ao Curador de Residuos.

Desistencia de fideicommisso — Testadora, Maria Guilhermina Bernardes Raythe. — Sobre a avaliação digam os interessados.

Extincção de usufructo — Testadora, Maria Eugenia C. Fernandes. — A. em appenso, digam os interessados.

—— Testador, Antonio Antunes Fernandes. — A. em appenso, digam os interessados.

Autos com vista:

Ao Curador de Residuos — Inventarios de Joaquim Francisco Lopes, Affonso Velloso Rebello, Eugenie Sahuc; desistencia de usufructo do finado commendador Manoel José de Faria; subrogação em que é testadora Leopoldina Augusta Alves da Cunha; carta testemunha do commendador Antonio Valentim do Nascimento.

Ao 1. Procurador Municipal — Inventario de Clara Rosa de Oliveira, Dr. Pedro Pontual de Petrolina; contas testamentarias de José Torquato Teixeira Soares.

(Cartorio do 2. officio)

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram os calculos de imposto nos inventarios de Marianna Izabel Soares Pinto e Maria Izabel Soares Pinto; a partilha amigavel de Helena Tavares; o credito de Rodrigues Castro & Cia. e o contrato de honorarios de advogado no inventario de Francisco Losso.

Expediente:

Testamento — Testador, Alberto Reis. Cumpra-se, registre-se e inscreva-se sendo nomeada testamenteira a viuva do testador.

Autos com vista:

Ao Curador de Residuos — Testamento de Thomaz Antonio Camacho Vieira.

PRETORIAS CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Flaminio Barbosa de Rezende.

Escrivão — Franklin Araujo.

Despachos e sentenças proferidas em 30 de Abril de 1925

AUDIENCIA ESPECIAL

Executivo — O Dr. Orlando Carlos da Silva, por parte de Antonio Miranda Filho, na acção executiva que move contra J. F. de Pinho Filho, accusa a intimação deste, na pessoa de seu advogado Dr. Gonçalves Leite, para nesta audiencia ver responder e impugnar a excepção, sob pena de revelia, offerece a impugnação escripta e diz: A excepção de incompetencia apresentada, não provou que o domicilio do excepiente fosse outro que não aquelle em que elle recebeu a citação inicial e onde lhe foram encontrados os bens. Não pode prevalecer o requerimento do excepiente em que pede a pena de confesso para o excepto: 1) porque este não foi citado para isso, tanto que seu procurador não promoveu a audiencia especial, como lhe cabia; 2.º porque, «as partes... deverão estar presentes para serem interrogadas **sempre** que houver **allegação** de facto e protesto prévio pelo depoimento pessoal...» (art. 129, do Cod. Proc. Civil e Com.). No emtanto, a materia da excepção é toda de direito e nada tem **de facto**; 3.º porque, a admittir-se a allegação de ser outro o domicilio do réo excipiente, que, aliás, nem foi declinado, como materia de factos, ainda assim não póde ser a parte obrigada a depor, por ser o artigo meramente negativo, o que é vedado pelo artigo 201 do Cod. do Proc. A falta da procuração allegada, oralmente, pelo excipiente, não prevalece porque, ex-vi do parag. 1.º do artigo 8.º do Dec. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908; «A clausula» por procuração», lançada no endosso, indica o mandato com todos os poderes, salvo o caso de restricção, que deve ser expressa no mesmo endosso». Ora, o documento de fls. 4 outorga a clausula por procuração e contem a individuação do mandatario, mencionando-lhe o nome, a profissão e o escriptorio. E' isto só que o Codigo Civil exige; a individuação do mandatario, o mais, são exigencias inexiveis. De resto, o mesmo Codigo ainda permitte a ratificação do mandato, que retroagirá **a** data do acto (art. 1296 do Cod. Civil). E, finalmente, o Cod. Civil exige apenas do outorgante, designação da cidade, data e seu nome (parag. 1.º art. 1289) e estes requisitos estão satisfeitos no documento de fls. 4. Por estes motivos e invocando os aureos supplementos do M. M., é de esperar-se a rejeição da excepção, como manda a Justiça. Presente o advogado do excipiente, Dr. Gonçalves Leite, por elle foi dito que, a excepção offerecida envolve materia de facto e de direito e que, ás partes litigantes não compete separar uma da outra, pois que seria julgar o merito do recurso e assim se collocar na funcção de juiz. Não houve proposito de protelar o andamento da causa que ficou parada somente, por ter o advogado do excepto declarado não saber a residencia do seu constituinte. Por este motivo, era sua intenção requerer por editaes e intimação do autor excepto, só não o fazendo por lhe não haver dado tempo bastante o advogado ex-adverso com a intimação de fls. Por fim requereu que, subindo á conclusão fosse declarado nullo ipso-jure todo o processado por não ter o advogado do autor procuração bastante nos autos, posto que, a que se vê exarada no verso da nota promissoria de folhas 4, não tem o caracteristico das procurações mandados observar pelo Cod. Civil, unica lei que rege **a** especie depois do Decreto n. 79 de Agosto de 1890. O que se acha exarado na promissoria de fls. 4, não individualisa a pessoa do mandante, não diz o seu estado, nacionalidade, etc., não o fazendo de modo inequivoco quanto ao mandatario como tanto obriga o Cod. Civil. E' apenas uma declaração e não um habil instrumento de procuração de accordo com a lei. Em face do Cod. cit., é bem de ver que se trata de uma nullidade inaugural, posto que a inicial de fls. foi assignada por quem não tinha poderes bastantes e portanto não podia substabelecer poderes que em face da lei não existem. Afinal o juiz mandou que consignado no termo da audiencia os requerimentos dos litigantes e juntos por copia aos autos, fossem estes conclusos para decidir.

SENTENÇAS

Executivo — Antonio Manoel dos Reis, exequente; Joaquim Pereira da Cunha, executado; Ernestina Rocha Pereira da Cunha, embargante. —Julgo provados os embargos de fls. 63 para annullar parcialmente o processado, como annullo, desde a penhora em deante visto não poderem subsistir os actos posteriormente praticados devido a circumstancia de não haver sido intimada a mulher do executado para sciencia daquella diligencia, apesar de ter sido a mesma effectuada em bens immoveis, como é o direito á successão aberta, nos termos do art. 44 n. III, do Cod. Civil. Nestas condições embora semelhante falta tivesse sido motivada pelo proprio executado que occultou aos officiaes de justiça o seu verdadeiro estado civil, todavia tal circumstancia não aproveita ao embargado em face do que dispõem os arts. 672, 673, paragrapho 8.º e 674 do Reg. 737 de 1850. Assim decidindo condemno o autor embargado ao pagamento as custas na forma da lei. Rio, 30 de abril de 1925.

Deposito — Gabriel Lopes de Azevedo, autor; Sebastião de Rezende Maia, réo. — Attendendo a certidão de fls. 10 julgo por sentença decorrido o praso assignado ao réo para apresentar embargos ao deposito e este subsistente para todos os effeitos de direito. Custas pelo réo na forma da lei. Rio, 30 de abril de 1925.

DESPACHOS

Mario Berty, supplicante; D. Margarida de Toledo Mattos, representada pelo seu bastante procurador Dr. Octavio da Silva Costa, supplicante. — Ratifique-se o pedido deste Juizo a que se refere o officio de fs. 14.

—— Domingos Soares Cardoso, supplicante; João Pereira Alberto e outros, supplicados. — Sellados e preparados, á conclusão para julgamento.

—— Adolpho Kaufmann, autor; Dr. Mario Gitahy de Alencastro, réo. — Indefiro o pedido de fls. 38 porque não compete a este Juizo fazer a remessa do processo sem a devida requisição da autoridade competente. Prosiga-se na forma do art. 495 do Cod. do Proc. Civil e Commercial.

—— Banco do Rio de Janeiro, supplicante; Adm. do Patrimonio do Seminario Archipiscopal de São José, supplicada. — Prosiga-se na forma do art. 495 do Cod. do Proc. Civ. e Commercial.

—— Arthur Doria Ribeiro, autor; Manoel de Andrade Mello Sobrinho, réo. — Sellados e preparados, á conclusão para julgamento.

—— J. P. de Oliveira & Irmão, autores; S. A. «A Propriedade», ré. — Sobre os documentos diga a embargante.

Ordinaria — Luiz Augusto de Oliveira, autor; Deutsch Sudamericanisch Bank, réo. — Sellados e preparados á conclusão para julgamento.

AUTOS COM VISTA

Deposito — J. P. de Oliveira & Irmão, autores; S. A. «A Propriedade», ré. — Ao Dr. Ayres Martins Torres.

TERCEIRA

Juiz — E. Stamm Berg.

Escrivão — B. Mello.

Expediente de 8 de maio de 1925:

Despejo — Manoel Antonio Barreiros, autor; Indalecio C. Ferreira Junior, réo. — Julgada procedente a acção e decretado o despejo do réo e de Zeferino Quaresma.

Notificação — Jayme Moreira Santos, autor; José Allijostes e outro, supplicados. — Entregue-se a parte independente de traslado.

—— Luiz de Souza Gonçalves, justificante; Deolindo Magalhães, justificado. — Entregue a parte independente de traslado.

Inventario — Joaquim de Paula Silva, inventariante; Izabel de Paula Dias, fallecido. — Julgado por sentença o calculo, resalvados os direitos de terceiros.

Embargos de terceiros — Noemia B. Desiderati, 3.ª embargante; Alice de Oliveira, embargada. — Recebo os embargos de fls. 8 afim de serem os mesmos discutidos. Expeça-se mandado de manutenção de posse em favor da 3.ª embargante depois de prestada a respectiva fiança.

Deposito — P. Pinheiro & Cia. autores; José Lopes, réo. — Diga a parte contraria.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Drs. A. R. Toscano Spinola, J. de S. Lima Rocha, Tude N. Lima Rocha e Lino N. de Sá Pereira — Rua do Rosario 103 — 1º, andar — Tel. Norte 2494.

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1º andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2º. Tel. C. 4442.

Benjamin A. de Oliveira Filho, e Edgard Castro Barbosa, advogados — Rua Sete de Setembro, 33 1º andar — Teleph. N. 4794.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 80 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisbôa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Emilio Jardim de Resende — Escriptorio rua Sete de Setembro, 75 — Teleph. N. 3269.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258

Dr Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3164.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Drs. Ernani Torres e M. Valente — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 744.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Eugenio Ferreira — Rua do Rosario 74.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua do Ouvidor n. 81 — 1º andar — Telephone Norte 2678 — End. telegraphico: Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1203.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 2775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. Inimá de Oliveira — Rua General Camara, 137, sobrado — Tel. Norte 407.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 48 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires n. 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Salgado Filho — Rua General Camara n. 47 — 1º andar — Telephone Norte 5304.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — «Jornal do Commercio», sala 18 — 1º andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º. — Telephone Norte 5738.

EDITAES

FALLENCIA DE JOÃO B. DE SOUZA

Aviso aos credores

EDITAL

de publicação de sentença que declarou aberta a fallencia do negociante João B. de Souza, estabelecido á rua Camerino n. 108, na forma abaixo:

O Dr. Auto Fortes, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel desta Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento de Faria, Ribeiro & C., devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia do negociante João B. de Souza, estabelecido á rua Camerino n. 108, por sentença deste juizo, de 6 de maio de 1925, ás 14 horas, fixando o seu termo para os effeitos legaes de 9 de março de 1925.

Foi nomeado syndico o credor Faria, Ribeiro & C., residente á rua Ledo, 53, ficando os credores da dita firma fallida notificados pela presente, para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem ao syndico a declaração de seus creditos, acompanhados dos respectivos titulos; e outrosim ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realisada no dia 2 de junho de 1925, ás 13 horas, na sala das audiencias, no Forum desta cidade, á rua dos Invalidos n. 152, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus paragraphos da lei 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de maio de 1925. Eu, José da Silva Lisboa, escrivão interino, subscrevi. Auto Fortes. Está conforme, pelo escrivão interino, João Luiz Nascimento Costa.

2ª VARA DE AUZENTES

De convocação de interessados com o prazo de 90 dias na forma abaixo:

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz de Direito da 2ª Vara de Auzentes da Cidade do Rio de Janeiro, etc., etc.:

Faz saber aos que o prezente edital de convocação de interessados com o prazo de 90 dias virem ou delle conhecimento tiverem, que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve se procedeu a arrecadação de um terreno á rua Almeida Bastos junto ao predio n. 16, medindo onze metros de frente por 29 de fundos, que se acha em abandono, pelo que cita e chama a quem interessar possa a dita arrecadação para comparecer neste Juizo no prazo acima marcado afim de requerer o que fôr a bem de seus direitos. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos se passou o prezente e mais dois de igual theor, que serão publicados e affixados na forma da lei e no logar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 9 de Março de 1925. Eu, Antonio Nunes de Aguiar, escrivão, o subscrevo. — **Edmundo de Oliveira Figueiredo.**

2ª VARA DE AUZENTES

De convocação de herdeiros e interessados com o prazo de 90 dias na forma abaixo:

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz de Direito, em exercicio na 2ª Vara de Ausentes da Cidade do Rio de Janeiro, etc., etc.:

Faz saber aos que o prezente edital de convocação de herdeiros e interessados com o prazo de noventa dias virem ou delle conhecimento tiverem, que havendo fallecido Sebastião de Miranda sem deixar testamento, ascendentes ou descendentes conhecidos, foram seus bens arrecadados na forma da lei, pelo Dr. Curador Geral dos Auzentes, pelo que cita e chama aos herdeiros do dito finado ou á quem interessar possa a dita arrecadação para comparecer neste Juizo no prazo acima marcado, afim de requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos se passou o prezente e mais dois de igual theor, que serão publicados e affixados na forma da lei e no logar do cosutme. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 9 de Março de 1925. Eu, Antonio Nunes de Aguiar, escrivão, o subscrevo. — **Edmundo de Oliveira Figueiredo.**

2. VARA DE AUZENTES

De convocação de herdeiros com o prazo de 90 dias na forma abaixo:

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz de Direito da 2ª Vara de Auzentes da Cidade do Rio de Janeiro, etc., etc.:

Faz saber aos que o prezente edital de convocação de herdeiros e interessados com o prazo de 90 dias virem ou delle conhecimento tiverem, que havendo fallecido Antonio de Figueiredo sem deixar testamento, ascendentes ou descentes conhecidos, foram seus bens arrecadados na forma da lei pelo Dr. Curador de Auzentes, pelo que cita e chama aos herdeiros do dito finado ou á quem interessar possa a dita arrecadação, para comparecerem neste Juizo no prazo acima marcado afim de requererem o que for a bem de seus direitos. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos se passou o prezente e mais dois de igual theor, que serão publicados e affixados na forma da lei e em logar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 8 de Março de 1925. Eu, Antonio Nunes de Aguiar, escrivão o escrevi. — **Edmundo de Oliveira Figueiredo.**

2. VARA DE AUZENTES

De convocação de interessados com o prazo de 6 mezes na forma abaixo.

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz de Direito da 2ª Vara de auzentes da Cidade do Rio de Janeiro, etc., etc.:

Faz saber aos que o prezente edital de convocação de interessados com o prazo de 90 dias virem ou delle conhecimento tiverem, que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve se procedeu a arrecadação de um terreno á rua Cardoso, junto ao predio n. 165 (Meyer) Freguezia do Engenho Novo, pelo que cita e chama á quem interessar possa a dita arrecadação para comparecer neste Juizo, no prazo acima marcado, afim de requerer o que for a bem de seus direitos. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos se passou o prezente e mais dois de igual theor, que serão publicados e affixados na forma da lei e no logar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 9 de Março de 1925. Eu, Antonio Nunes de Aguiar, escrivão o subscrevo. — **Edmundo de Oliveira Figueiredo.**

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

Cartorio do 1º officio

EDITAL

De primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do predio sito á rua Grão Pará nºs. 13 e 15, pertencente ao espolio do finado ANTONIO CORREA LIMA.

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz interino da Segunda Vara de Orphãos e Ausentes da cidade do Rio de Janeiro:

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital de primeira praça virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 2 de junho de 1925, no edificio do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, logo após a audiencia do estylo, que terá logar ás 13 horas, o porteiro dos auditorios deste Juizo submetterá a publico pregão de venda e arrematação, com base na avaliação, o predio abaixo descripto, pertencente ao espolio do finado ANTONIO CORREA LIMA, e cuja venda foi requerida pelo inventariante, tendo concordado os herdeiros e o Dr. Curador de Orphãos.

Descripção

Predio assobradado, sito á rua **Grão Pará** nºs. 13 e 15 (freguezia de Engenho Novo), construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas em feitio de beira de telhado, tendo na frente dois mezzaninos gradeados no porão e no pavimento superior uma porta larga e uma janella de peitoril, por um lado entrada por escadaria de cantaria para uma varanda coberta e ladrilhada, para onde dão duas portas e duas janellas, e no porão uma porta e duas janellas, pelo **outro lado, cinco** mezzaninos no porão e tres janellas de peitoril no pavimento superior, tudo portadas de massa, medindo sete metros e sessenta e cinco centimetros (7,65) de largura por nove metros e cincoenta e cinco centimetros (9,55) de comprimento no corpo principal, seguindo-se um puxado da mesma construcção, medindo **tres** metros e dez centimetros (3,10) de comprimento por tres metros e cincoenta centimetros (3,50) de largura. O predio divide-se no pavimento superior em duas salas e dois quartos assoalhados e forrados e cozinha ladrilhada; o porão em duas salas, corredor e tres quartos assoalhados e forrados, despensa e W. C. cimentados. O predio acha-se em estado regular, sendo edificado **em** terreno fechado, parte na frente por gradil e portão de ferro e nos lados e fundos por cercas de **zinco**, medindo vinte e seis metros **e** cincoenta centimetros (26,50) de largura por sessenta e oito centimetros (68,00) de comprimento, tendo uma dependencia de frontal em feitio de meia agua, com quarto para criados, tanque e caixa dagua. **Avaliado em** vinte e cinco contos de réis (25:000$000).

E quem pretender arrematar o referido immovel deverá comparecer neste Juizo, no dia, hora e local a principio designados, onde o porteiro dos auditorios o submetterá a publico pregão de venda e arrematação, entregando o ramo a quem maior lance offerecer sobre a avaliação de vinte e cinco contos de réis, advertidos os pretendentes de que o laudemio, se fôr devido, e as despesas judiciaes da arrematação correrão por conta do comprador, e de que o pagamento do preço será á vista, no acto da assignatura do respectivo auto, em moeda corrente, ou mediante apresentação de fiador idoneo, por tres dias, na fórma da lei.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir este e mais dois de igual teor, que deverão ser publicados no «Diario da Justiça», tres vezes pelo menos, e no «Gazeta de Noticias», sendo o presente affixado no logar do costume pelo porteiro que de o haver feito, lavrará a competente certidão para ser junta aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de maio de 1925. Eu, José Caetano Machado, escrivão, subscrevo. — **Edmundo de Oliveira Figueiredo.** Confere com o original. — O escrivão, J. Machado.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracção que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DO DIA 6

N. 951 — Desobediencia ao signal.
N. 966 — Desobediencia ao signal.
N. 1116 — Desobediencia ao signal.
N. 1719 — Desobediencia ao signal.
N. 2119 — Abandonado.
N. 2209 — Parar no cruzamento.
N. 2226 — Desobediencia ao signal.
N. 2305 — Desobediencia ao signal.
N. 2394 — Desobediencia ao signal.
N. 3090 — Desobediencia ao signal.
N. 4228 — Desobediencia ao signal.
N. 4609 — Desobediencia ao signal.
N. 4926 — Desobediencia ao signal.
N. 4980 — Circular para angariar passageiros.
N. 5591 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5825 — Excesso de velocidade.
N. 5921 — Excesso de velocidade.
N. 5984 — Abandonado.
N. 6204 — Desobediencia ao signal.
N. 6257 — Desobediencia ao signal.
N. 6601 — Desobediencia ao signal.
N. 7246 — Desobediencia ao signal.
N. 7305 — Desobediencia ao signal.
N. 7733 — Desobediencia ao signal.
N. 7760 — Transitar em logar não permittido.
N. 7914 — Circular para angariar passageiros.
N. 8410 — Desobediencia ao signal.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje ás 8 1|2: Antonio José da Costa, Manoel Simões de Mattos, Joaquim Lopes da Cruz, Luiz Alves dos Santos, José dos Anjos, Thomaz da Costa Ferreira, José Antonio Alem, Eduardo Bevilacqua, José Tavares Arêas e Agenor Marcondes Godoy.

Turma supplementar — Renato Pereira Gomes, João de Almeida, Mario Trotte, Antonio Marques Pinheiro, Caetano Lopes Fernandes, José Corrêa e Francisco Alves Corrêa.

Prova pratica — José Torres Junior.

Chamada para hoje, ás 12 1|2: Renato Pereira Gomes, João de Almeida, Mario Trotte, Antonio Marques Pinheiro, Caetano Lopes Fernandes, José Corrêa, Francisco Alves Corrêa e Eduardo Pompeu de Vasconcellos.

Turma supplementar — João Sabino Dias, José Maria Carneiro Pinto, Antonio Vergara de Mello, Liberalino Vivil de Freitas, Francisco Augusto de Azevedo, Abilio Coelho e Silvino Augusto Matheus.

Prova pratica — Nicoláu Sabaris.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS EM 4 DO CORRENTE

Motoristas approvados — Angelo Iglesias Geraldes, Erasmo Pacheco Rego, Justiniano Antonio de Menezes, Waldemar Mazzoni, José Henrique, Fernando Gomes da Costa, Alberto Julião da Costa, Moacyr Dollabela Portella, Manoel Alberoaz Machado, Alvaro do Valle Leite, Antonio Maciel e Mario José dos Santos.

Inhabilitados e reprovados — Richard Mass, Antonio de Oliveira, Eugenio Augusto Velho, Emygdio Alves da Costa, Leandro Ferreira Bastos e Eduardo Coelho.

SPORTS

Os jogos de amanhã

BOTAFOGO X VASCO DA GAMA

E' o principal jogo do dia, e que vae attrahir ao campo da rua General Severiano, milhares de espectadores.

Vencerá o Botafogo?

O Vasco será vencedor?

— Não se sabe...

FLAMENGO X BANGU'

O veterano alvi-rubro suburbano, descerá amanhã para medir forças contra o rubro-negro.

Disse-nos o sportmen Emilio Pastor, que é director sportivo do club visitante, que o seu team não perderá.

Emfim, é o que vamos ver amanhã, pois o Bangu', ainda domingo atrazado se não levou de vencida o tricolor, deve agradecer á sorte deste.

AMERICA X HELLENICO

O campeão do Centenario, terá amanhã, a visita do club de Plutarcho, e como ainda não esqueceu aquelles 4 x 1, do anno passado e o match do «inilium», vae disposto a vencer, mas, vencer folgado.

Conseguirá?

FLUMINENSE X SYRIO

No Stadium teremos o encontro desses dois clubs, que já se conhecem, pelos 20 minutos do Torneio do dia 19 do mez passado.

O visitante conseguirá repetir a sua proeza anterior?

SERIE B

Sómente no dia 13, é que esta divisão iniciará os seus jogos, com os seguintes matchs:

VILLA ISABEL X CARIOCA

No «Stadinho do America F. C.»

E' um dos casos sérios dessa divisão, pois quer um quer outro, são rivaes fortes e antiguissimos.

INDEPENCIA X MACKENZIE

Na rua Costa Pereira.

E' a estréa do club local, á divisão mais superior das que desde a sua fundação, tem tomado parte.

PELA AMEA

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA

A commissão Executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, em sua sessão ordinaria, realisada em 7 do corrente, resolveu o seguinte:

a) — Officiar á Confederação Brasileira de Desportos, solicitando permissão para o São Christovão Athletico Club, ir á cidade de Campos, afim de disputar uma partida com o Goytacaz F. Club, no dia 10 do corrente;

b) — Tomar conhecimento do passe da C. B. D., referente ao officio do America F. C., n. 171, de 30 de abril deste anno, e archival-o junto ao respectivo processo por estar de conformidade;

c) — Despachar ao conselho deliberativo, o officio n. 255, de 7 de maio corrente, enviado pela «Polyclinica de Botafogo»;

d) — Officiar ao Sport Club Brasil, lembrando o artigo 8º dos estatutos que trata dos deveres do club e a obrigação de fornecer juizes para os jogos;

e) — Levar ao conhecimento dos clubs filiados á 2ª divisão, a tabella official de football, devidamente approvada pelo Departamento Technico da A. M. E. A. e a respectiva commissão encarregada da sua organisação.

f) — Para os fins do item anterior «E», desta communicação, fazer publica da referida tabella, por este jornal, e pelos demais orgãos officiaes da A. M. E. A., (vide tabella publicada á parte).

g) — Levar ao conhecimento dos clubs filiados á 2ª divisão, e dos demais interessados, que, em sessão da commissão executiva, conjuntamente com os representantes dos clubs filiados a essa divisão, foi approvado o quadro official de juizes para football, cujos nomes são publicados em nota á parte.

h) — Tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico, sobre a reunião da commissão de basket-ball para o dia 8 do corrente;

i) — Tomar conhecimenot do officio n. 40, datado de 2 do corrente, do Hellenico Athletico Club, e officiar de accorde á Confederação Brasileira de Desportes, solicitando o passe pedido;

j) — Approvar o acto do Departamento Technico que designou o Sr. Armando Martins, do America F. Club, e o Sr. Harry Prechet, da A. C. M., para fazerem parte da commissão de basket-ball desta associação.

k) approvar a communicação n. 241, de Departamento Technico;

l) solicitar, por officio, á todas as associações de classe, para, no dia da chegada dos valorosos brasileiros que fazem parte do Club Athletico Paulistano, darem nesse dia aspecto festivo ás casas commerciaes;

m) agradecer as suggestões feitas pelo Club de Regatas do Flamengo, em seu officio n. 785, datado de 29 de abril ultimo;

n) approvar o acto do Departamentos Technico que marcou os pontos aos diversos clubs filiados vencedores das ultimas composições, e levar o resultado ao conhecimento dos interessados pela Communicação do referido Departamento Technico, publicada á parte;

o) levar ao conhecimento dos interessados que o sorteio dos clubs que deverão fornecer juizes para actuar nas competições da 2.ª Divisão, deu o seguinte resultado:

2. Divisão — Para o dia 10 de maio:

Villa Isabel x Carioca, dará juizes o Andarahy Athletico Club; Independencia x Mackenzie, dará juizes o Sport Club Mangueira.

Para o dia 17 de maio:

Mangueira x Independencia, dará juizes o Andarahy Athletico Club; Carioca x Mackenzie, dará juizes o Villa Isabel F. B. C., Andarahy x Olaria, dará juizes o Independencia F. B. C.

Para o dia 24 de maio:

Andarahy x Villa Isabel, dará juizes o Sport Club Mackenzie; Mangueira x Olaria, dará juizes o Andarahy Athletico Club.

p) tomar conhecimento de officio n. 238, de 6 do corrente, do Carioca F. B. C., e levar ao conhecimento do mesmo, e do Olaria Atheltico Club, que a questão de inscripção fôra resolvido de accordo com a proposta do Departamento Technico, vigorando, somente, para as primeiras competições, os boletins de inscripções que deram entrada na Secretaria da A. M. E. A., até a data da approvação da referida tabella, isto é, até o dia 5 de maio, incluso;

p) levar ao conhecimento de todos os juizes de football, o que prescreve a Regra XIII, de Regulamento de Foot Ball.

EM MONTEVIDE'O?

Paris, 6 (A. A.) — A Federação Franceza de Football desistiu de tomar parte no Campeonato Latino de Montevidéo.

MAIS UM CONCORRENTE AO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Buenos Aires, 6 (A. A.) — A Confederação Sul-Americana de Football recebeu um officio da Associação Boliviana, pedindo sua filiação.

A HOLLANDA NÃO ACCEITOU UMA INDICAÇÃO DESEJADA POR MUITOS PAIZES

Londres, 7 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company, recebeu um telegramma de Amsterdam, dizendo que a Hollanda rejeitou a proposta de que se realisassem os Jogos Olympicos nessa cidade hollandeza no anno de 1928, devido a ter a Camara Legislativa rejeitado após um debate turbulento, o pedido de credito especial formulado pelo governo afim de occorrer as despezas que se tornarlam indispensaveis no caso em que os grandes concursos internacionalisações tivessem logar na Hollanda.

O football argentino novamente ameaçado de scisão

Buenos Aires, 7 — (A. A.) — O novo conselho director da Associação Argentina de Foot Ball deu mandato especial a seus delegados junto ao conselho de unificação, afim de obter sejam punidos os clubs e jogadores pertencentes á Associação Amateurs que violaram o regulamento internacional.

No caso de não ser essa punição decretada, romper-se-á o pacto firmado com a Amateurs.

Nova fabrica de campeões de box

Boston, 7 — (U. P.) — Resultados do campeonato americano de box aqui inaugurado hontem:

O peso-pesado Campolo bateu Chicherne por knock-out no primeiro round;

Snider, peso-pesado, derrotou Monti por decisão.

O peso-medio Flynn derrotou Grecco por decisão.

O peso-leve Lawn derrotou Caldera por knock-out technico.

O peso-penna Balarino ganhou por decisão contra Alfano.

O peso-mosca Lencinas venceu por knock-out a McCulle no primeiro round.

Rawlinson bateu Leithan por decisão.

O peso-gallo Sansone pôz Cagne knock-out no primeiro round.

O peso meio-medio Burly ganhou de Covetti por decisão e o peso-leve McGonegal derrotou McGrath.

QUAIS FORAM OS VENCEDORES

Boston, 7 — (A. A.) — No campeonato pan-americano de «box» para amadores, disputado aqui, occuparam o primeiro logar os Estados Unidos, com quatro pontos; os canadenses, com tres pontos, collocaram-se em segundo e os sul-americanos, por intermedio do pugilista uruguayo Luis Gomes, marcaram um ponto.

O STRIBBLING...

Boston, 8 — (U. P.) — O pugilista Young Stribbling derrotou o chileno Quentin Romero por knock-out technico, no quarto round. O referee ordenou a suspensão do match em vista do estado em que se achava o luctador sul-americano.

OS TEAMS DO FLAMENGO PARA VENCER O BANGU'

São estes os quadros officiaes do campeão de terra e mar, para o jogo de amanhã, com o Bangu' A. C.:

1º team	2º team
Batalha	Ismael
Helcio	Vital
Penaforte (cap.)	Segreto
Japonez	Herminio
Eurico	Roberto (cap.)
Borba	Moura
Newton	Allemand
Candiota	Chagas
Nonô	Aché
Vadinho	Benvenuto
Moderato	Angenor

OS QUADROS DO BANGU' PARA DERROTAR O FLAMENGO

O Sr. Emilio Pastor, que muito se esmerou no preparo dos defensores alvi-rubros, esta semana, escalou estes teams para o jogo de amanhã, no campo da rua Paysandu':

1º team	2º team
Floriano	Mattos
L. Antonio	Aureo
Gervasone	Carregal
Oswaldo	Cesar
Frederico	Louro (cap.)
Nonô	Sebastião
Christovino	Alvaro
Anchyses	Drummond
Eduardo	John
Pastor (cap.)	Agenor
Antenor	João

BOTAFOGO F. C.

Nota official

Para amanhã, domingo, que se realisará o importante match com a valorosa equipe do Club de Regatas Vasco da Gama, a directoria resolveu designar as commissões seguintes:

Portão central — Horacio Esteves de Almeida, Alfredo Conte e Cesar Silva.

Portão da geral — Dr. Rivadavia Meyer e Fernando Ramos.

Privativo dos socios — Tenente Carlos Alberto Coelho e Antenor Las Casas.

Cadeiras numeradas — Dr. Henrique Meyer e Edgard Duque Estrada de Barros.

Portão da rua João Faro — Dr. Godofredo de Menezes.

Pavilhão Central — Dr. Paulo Azeredo e Mario Duque Estrada de Barros.

Archibancadas — Carlos Carvalho Filho, Everaldo Timoco, Silval Sá Silva Junior, Cesar Silva.

Imprensa — Dr. Roberto Lyra, Almir Maciel, Dr. Mariante Guimarães.

A directoria pede a todos os consocios acima designados a fineza de comparecerem á séde do club, ás 12 horas em ponto.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A directoria avisa que, para os jogos officiaes da «Amea», a se realisarem no proximo domingo 10, e no dia 13 do corrente, no campo da rua Paysandu' entre os quadros deste club e os do Bangu' A. Club e S. Christovão A. Club, respectivamente, só será permittida a entrada no pavilhão central ás autoridades officiaes, sportivas, representantes da imprensa e ás pessoas munidas de convites especiaes numerados, sendo que estas ultimas entrarão pela porta central da rua Paysandu'.

SO' SE FOSSE NO ANDARAHY

Estivemos hontem com o player Lalá, que nos autorisou a declarar que, este anno, elle não pretende disputar o campeonato e, se assim fizesse, só defenderia as côres do gremio da rua Prefeito Serzedello.

AJACIO

Vai figurar na meia direita do 1º team do Andarahy A. C., esse excellente meia direita, que já militou ha tempos nas hostes verde e branca:

Com a inclusão desse elemento, a linha do Andarahy ficará completa, e nesta ordem: Bethuel, Ajacio, Blanco, Telê e Lago.

Gila figurará na equipe secundaria, reforçando-a.

UMA NOTA OFFICIAL DO FIDALGO F. C.

Realisando-se no campo do Fidalgo F. C., á rua Domingos Lopes n. 149, amanhã, domingo, o match official de campeonato da Liga Metropolitana, entre o Fidalgo e o Esperança F. C., de ordem do Sr. presidente communico que:

a) — O ingresso dos Srs. associados terá logar mediante a apresentação do recibo n. 5 (maio);

b) — A directoria tomará energicas providencias contra aquelle que, com manifestações hostis aos juizes e seus auxiliares, queira empanar o brilho da partida;

c) — São designadas as seguintes commissões:

Direcção geral — Dr. Francisco Fernandes Dantas e Joaquim Manso M. Maia.

Juizes e representantes — Tenente Angelo Mariano e Nestor M. Campos.

Imprensa — Carlos de Oliveira.

Archibancadas — Nicanor Vieira Borges e Chrispim Bento de Souza.

Geral — Candido Vieira de Sá e Raul Lopes de Andrade.

Bilheteria e porta — Joaquim José da Silva, Alvaro Saldanha e Alcides de Lima Brito.

Policiamento — Antonio Faria de Siqueira e João d'Avila.

Teams — Uassyr do Amaral Freire e Eduardo Leão Alves de Souza.

Medico — Dr. Mario de Souza.

Enfermeiro — Marciano Ramos da Silva.

—— O director sportivo convida os jogadores inscriptos para se acharem na séde amanhã, ás 12 horas, os do segundo teams, e ás 2 horas, os do primeiro, afim de, incorporados, seguirem para o campo.

ROWING

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Em commemoração ao 28º anniversario, transcorrido em 21 do mez ultimo, a directoria desse veterano gremio offerece aos seus associados nos salões do R. S. Club Gymnastico Portuguez, uma soirée dansante, com o concurso das «jazz-bands» Sul-Americana, do prof. Romeu Silva, e a do Batalhão Naval, no proximo dia 12.

O ingresso dos Srs. socios será feito com o recibo n. 5, acompanhado da carteira, podendo conduzir exclusivamente senhoras de sua familia (mãi, esposa ou irmãs solteiras), ficando vedada a entrada de menores, e sendo exigido o trajo smoking ou branco rigor.

A directoria, na sua reunião de quinta-feira ultima, designou as seguintes commissões:

Direcção geral, Gabriel Niklaus; porta, Antenor M. Balthar, Annibal Ribeiro, Florencio Esteves e Alcides Sanches; salão, Walter Lima Torres, Francisco Bricio, Armando Madeira, Arthur Repsold, Armando Martins, Alberto Sarmento, Jayme Queiroz, Affonso Segreto e Bernardo do Brasil; imprensa, Dr. Heitor Luz e Alberto Silvares; representações, Victorino Arraes e Othelo R. de Souza; buffet, Gastão Ladeira; e musica, Pedro Oliveira.

AMERICA F. C.

NUMERAÇÃO DOS ATHLETAS JA' INSCRIPTOS NA DEMONSTRAÇÃO ATHLETICA DO DIA 13 DO CORRENTE

1 — Agostinho Sampaio de Sá; 2 — Alberto Martins; 3 — Alberto Pinto; 4 — Alvaro C. Rocha; 5 — Amador Santos; 6 — Angelo Pinheiro Bittencourt; 7 — Antonio Fausto Pereira; 8 — Armando Hugo Milano; 9 — Bruno de Mendonça; 10 — Caetano Albuquerque de Oliveira; 11 — Carlos Pinto; 12 — Delio Murcia Amat; 13 — Emilio François Filho; 14 — Eduardo Alcino; 15 — Floriano Guimarães; 16 — Francisco de Mello Sampaio; 17 — Gilberto Brandão; 18 — Gilberto Pacheco; 19 — Gil do Nascimento Cunha; 20 — Henrique Pereira; 21 — Ignacio Guimarães; 22 — João Darcy de Aguiar; 23 — João Emilio Martins; 24 — João Reis; 25 — José Gomes Brandão; 26 — José Mendes; 27 — José Teixeira de Freitas; 28 — Julio del Rio; 29 — Luiz Balthar Alves; 30 — Marino Portilho; 31 — Mario Santos; — 32 — Moacyr Gomes de Abreu; 33 — Nelson Falcão Pessoa; 34 — Olgerio Tostes Malta; 35 — Oswaldo Duarte Nunes; 36 — Paulo Meirelles Reis; 37 — Sylvino Rolin; 38 — Theodomiro Vaz; 39 — Tito Malta Filho; 40 — Ubirajara Guimarães; 41 — Viriato Gomes de Castro e 42 — Zenith Portilho.

Juizes — Para juizes das diversas provas desta demonstração athletica, o capitão de athletismo do club da rua Campos Salles convida, por nosso intermedio, os seguintes associados: João Teixeira de Carvalho, José Manoel Labanderra, Gastão Ladeira, Armando Martins, Luiz Cavadas, Ignacio Guimarães, José Anachoreta, Sylvio Oliveira, Oscar Cardoso da Costa, João Reis, Max Repsold, Henrique Guimarães, Diniz Alves Ribeiro, Jorge Mauricio de Abreu, Aleeu de Carvalho, Carlos Lopes Britto, Francisco Sattamini de Almeida, Thomaz Barata, Mario Reis e Romulo d'Alessandro.

Afim das provas poderem ser realisadas nos horarios determinados, o capitão pede aos associados acima mencionados comparecerem á séde, ás 7 1|2 horas da manhã.

Os disputantes — Para a demonstração athletica que será realisada na proxima quarta-feira, 13 do corrente, pela manhã, já se inscreveram os seguintes concorrentes:

Corrida rasa de 100 jardas (ás 8 horas) — Paulo Meirelles Reis, Alberto Pinto, Carlos Pinto, Sylvino Rolim, Luiz Balthar Alves, João Emilio Martins, José Gomes Brandão, Octavio Pereira Braga, Julio del Rio, Gilberto Brandão e Max Laidler.

Corrida rasa de 200 metros (ás 8.50) — Paulo Meirelles Reis, Mario Santos, João Emilio Martins, Luiz Balthar Alves, Max Laidler e Alberto Martins.

Corrida rasa de 400 metros (ás 10.40) — Floriano Guimarães, Mario Santos, Ubirajara Guimarães, Antonio Fausto Pereira, Nelson Falcão Pessoa, Francisco de Mello Sampaio, João Reis, Sylvino Rolin, Angelo Pinheiro Bittencourt e Oswaldo Duarte Nunes.

Corrida rasa de 800 metros (ás 9.10) — Delio Murcia Amat, Theodomiro Vaz, Alberto Martins, João Reis e Angelo Pinheiro Bittencourt.

Corrida rasa de 1.500 metros (ás 10 horas) — José Mendes, Henrique Pereira, Alberto Martins e Bruno Mendonça.

Corrida rasa de 5.000 metros (ás 8,20) — Gilberto Pacheco, Henrique Pereira, Alberto Martins e Eduardo Alcino.

Lançamento do Dardo (ás 11 horas) — Olgerio Tostes Malta, Alvaro C. Rocha, Marino Portilho, Caetano Albuquerque de Oliveira, Julio del Rio, José Teixeira de Freitas, Gil do Nascimento Cunha e Mario Santos.

Lançamento do Disco (ás 9.40) — Viriato Gomes de Castro, Luiz Cavadas, Ignacio Guimarães, Marino Portilho, Tito Malta Filho, Francisco Mello Sampaio, Julio del Rio e Mario Santos.

Lançamento de Pezo (ás 8,50) — Zenith Portilho, Olgerio Tostes Malta, Agostinho Sampaio de Sá, José Teixeira de Freitas e Tito Malta Filho.

Salto em distancia (ás 8,20) — Paulo Meirelles Reis, Emilio François Filho, Sylvino Rolim e Alberto Pinto.

Salto em altura (ás 10,30) — Floriano Guimarães, Amador Santos, Emilio François Filho, Sylvino Rolim, Alberto Pinto e Carlos Pinto.

Salto com vara (ás 11 horas) — Armando Hugo Milano, João Darcy de Aguiar, José Gomes Brandão, Carlos Pinto e Moacyr Gomes de Abreu.

TURF

JOCKEY CLUB

De accordo com o projecto affixado na secretaria do Jockey Club, serão encerradas hoje, ás 5 1|2 horas da tarde, ás inscripções para os pareos complementares do programma da corrida de 17 do corrente, no prado fluminense. Na mesma occasião serão recebidos os palpites para o «G. P. 13 de Maio», e para o «Classico Carvalho de Menezes», que servirão de base ao programma.

OS FAVORITOS PARA AMANHÃ

De accordo com as ultimas cotações, são os seguintes os favoritos, e as respectivas montarias, para a corrida de amanhã, no Derby Club:

1º pareo — 1.600 metros — Parisina (D. Lopez) 18 e Barão (Suarez), 25.

2º pareo — 1.600 metros — Ramalero (Carmelo), 20 e Mouro, (Lydio), 25.

3º pareo — 1.250 metros — Aeroplano (Braulio), 25 e Tribuna (Feijó), 30.

4º pareo — 1.600 metros — Alberto (Suarez), 25 e Rigor (A. Rosa), 30.

5º pareo — 1.600 metros — Solidago (Feijó), 20 e Murmurio (Zabala) 25.

6º pareo — 1.000 metros — Queluz (Carmelo) 17 e Morgadinho (W. Lima), 30.

7º pareo — 1.750 metros — Mico (J. Gomes) e Estero (Feijó), 25.

8º pareo — 1.750 metros — Cerrito (Feijó), 20 e Solidago (R. Cruz), 30.

DIVERSAS NOTICIAS

Já foram jogados para amanhã: Parisina, Solidago (premio «Itamaraty», Queluz e Cerrito.

—— O cavallo Alhambre, alistado para domingo no Derby Club, nasceu em 1921, em São Paulo. É filho de Torpedo e Pryne III, creação do Sr. Candido Egydio de Souza Aranha, e foi ultimamente adquirido por D. Hermengarda de Freitas, desta capital.

—— Do livro do stud-book distribuido pela commissão Central de Creadores não consta o nome desse parelheiro como registrado officialmente. Entretanto, podemos asseverar que Alhambra tomou parte, no anno passado, em varias carreiras no prado da Mooca, em São Paulo.

E' assim que obteve tres segundos, a 7 e 14 de novembro e 12 de outubro, batido, respectivamente, por Ocaso, Dogma e Judéa e foi vencedor a 26 de outubro.

Ora, como as sociedades que distribuem premios officiaes são obrigadas a só admittirem em suas corridas animaes inscriptos no Stud Beck Nacional, estamos diante de um caso interessante. Poderia o Jockey Club Paulistano admittir, como o fez, a inscripção de Alhambra e permittir que corresse no prado da Mooca?

Diante desse facto, deve ou não o Derby Club manter a inscripção feita para amanhã?

Desde 1919 que o Derby Club faz declaração expressa de que «só poderão correr no prado do Itamaraty, os animaes inscriptos no Stud Beck Nacional».

Pensamos que a lei é uma só e bem clara, pelo que o Jockey Club Paulistano incorreu em séria irregularidade, não podendo, portanto, esse filho de Torpedo tomar parte em nossas corridas.

O artigo 34 do regulamento respectivo, está assim redigido: — «As sociedades que distribuirem premios officiaes comprometter-se-ão a não permittir que, em suas pistas, corram animaes que não estejam previamente inscriptos no Stud Beck Nacional.».

A disposição, como se vê, não admitte sophismas.

AO LIVRAR-SE DO AUTO...

Quasi ficou sob as rodas do bonde

O carregador Miguel Pires, de 60 annos de idade e portuguez, passava hontem, pela praça Onze de Junho, com uma cama á cabeça, quando um automovel que por ali vinha em disparada, buzinou para que elle se afastasse.

Colhido de surpresa pelo aviso, o pobre homem apressou-se, passando pela frente do bonde n.º 220, da linha Andarahy-Leopoldo, que vinha para a cidade. O motorneiro deste, Francisco Martins Lydio, de regulamento 382, empregou logo todos os meios para não colhel-o, mas não poude evitar que o vehiculo tocasse na cama que Pires trazia e que, cahindo, fez com que este tambem cahisse sobre ella. Nesse accidente soffreu o pobre homem ligeiros ferimentos na cabeça e no braço direito.

Transportado para o Posto Central de assistencia, ahi foi Pires soccorrido, retirando-se depois para a sua residencia, á rua Teixeira de Carvalho, n.º 87.

A policia do 14.º districto apurou a casualidade do facto, pelo testemunho de varias pessoas.

VICTIMA DE UM AUTO, MORREU NA SANTA CASA

Falleceu hontem, na Santa Casa, o velho Manoel Lazaro, de 68 annos, vendedor ambulante, que, no largo do Estacio, ante-hontem, foi colhido pelo auto n. 7677, que o arrastou a grande distancia.

O cadaver do mallogrado sexagenario foi mandado para o necroterio, onde o autopsiou o Dr. Rodrigues Caó, que attestou — fractura do craneo.

O enterro do infeliz, realisou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

PARIS

EMPRESA PINFILDI — Praça Tiradentes, 42 — Tel. C. 131

HOJE

Um programma admiravel dous super-films

WILLIAM FARNUM

O grande tragico. O idolo de todos, em

REMORSO DE CONSCIENCIA

6 empolgantes actos. Fox super-especial.

Um film interessantissimo:

UMA VIAGEM AO POLO NORTE

Animaes, plantas, usos, costumes, aspectos, curiosidades e tudo o que ha no Polo Norte.

6 PARTES NATURAES ADMIRAVEIS

Mais uma hilariante comedia da Universal.

De uma cajadada dois coelhos

2 actos irresistiveis, com Buddy Messinger.

ENTRADA, 1$500

2ª-FEIRA:

MIAMI

(ou O Paraiso dos Ricos) com Bette Compson

Os Tres Mosqueteiros

com Dorothy Dalton

EMPREZA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

NOVA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

Direcção de A. MACEDO

HOJE-ás 7 3|4 e 9 3|4-HOJE

A fantasia de exito colossal

A ilha das virgens

O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE

Amanhã — ás 7 3|4 e 9 3|4 — A ILHA DAS VIRGENS.

CAPITOLIO

CINE PALACIO DA ELITE E DA MODA

Um pedaço immenso do nosso BRASIL que muito pouca gente conhece — é o que podemos ver em

6 actos de um trabalho da PATRIA FILM, feito especialmente para o

— PROGRAMMA SERRADOR —

OS SERTÕES DE MATTO GROSSO — A NATUREZA, com seus rios, cascatas e florestas — o garimpo do diamante e seus processos — a mineração do ouro — fauna — gado — industrias — a capital do Estado e seu governo — Poconé e seus campos, etc.

OS INDIOS BORORO'S E TUCUCURES — Apresentados tal como vivem, com seus costumes e ritos.

No programma: — uma comedia com D. Casmurro (Earle Fox). — CAÇA AO GATUNO — da Fox Film — ACTUALIDADES SERRADOR Nº 4, com novidades cariocas e MODAS DE PARIS, a côres naturaes.

5ª SYMPHONIA DE BEETHOVEN — 4ª parte — executada pela grande ORCHESTRA de 20 PROFESSORES.

HORARIO das entradas: 2 — 2.10 — 2.20 — 2.40 — 2.50 — 4 — 4.10 — 4.20 — 4.40 — 4.50 — 6 — 6.10 — 6.20 — 6.40 — 6.50 — 8 — 8.10 — 8.20 — 8.40 — 8.50 — 10 — 10.10 — 10.20 — 10.40 — 10.50.

MÃE MURRAY

será a heroina do proximo triumpho, a protagonista de um trabalho escripto especialmente para ella por BLASCO IBANEZ — Um film em que a vemos artista magnifica — Um film em que ha luxo grandioso — Um film em que a vemos em dois bailados sublimes — CIRCE, A FASCINADORA.

Mas, onde estamos?

Um ambiente grandioso e phantastico!

Uma ilha formada, atravez os seculos pelos destroços dos navios abandonados em alto mar!

Um reino isolado do mundo: umas poucas dezenas de naufragos sob a chefia de um homem ousado e brutal!

O Capitão Forbes e as suas leis sobre o casamento!

— *"Escolhe um marido, dentro de 24 horas, ou serás minha!"*

— *"E' preferivel seres delle, do que andar, como eu, de mão em mão!"*

Uma assombrosa super-producção do *Firts National* para o *"Programma Matarazzo"*.

2ª-FEIRA exclusivamente no **Parisiense**

CINE PALAIS

ELEANOR BOARDMAN

A mais linda mulher dos Estados Unidos, vencedora do mais recente concurso de belleza ali realizado!

A mais completa victoria da cinematographia moderna! Ao par de uma montagem sumptuosa, um thema curiosissimo que, decerto, prenderá a attenção das nossas gentis :: patricias ::

— "Deverá a mulher experimentar o caracter do homem que será seu marido, antes de realizar o matrimonio"?

VINHO JAZZ RISO e AMOR

Paramount Pictures — Metro-Goldwyn Pictures

NA PROXIMA SEMANA!

11 — SEGUNDA-FEIRA — 11!

IRIS

Empreza J. Cruz Junior
RUA DA CARIOCA

AINDA HOJE:

O Inferno de Dante

a maior maravilha sahida dos ateliers da FOX FILM.

Outra belleza fulgurante

Luzes côr de Sangue

6 partes da METRO.

NO PALCO — A's 3 e 8 1|2 horas

A burleta sertaneja de EDU' CARVALHO.

Tristeza do Jéca

pela applaudida troupe de JUVENAL FONTES (Jeca Tatu')

Os cantores lyricos LOS CAROLIS.

Segunda-feira: na téla — SHIRLEY MASON, da Fox-Film.

Não tem ciumes

— E —

Ardor da Mocidade

Colossal super-producção da Metro.

NO PALCO

A burleta

Coronel de facto

E o excentrico patricio ALFREDO ALBUQUERQUE, expressamente chegado da Europa num bonde da Light.

Cinema Avenida

— HOJE —

Legião da Liberdade

Sensacional drama de aventura e amor com o grande artista

ANTONIO MORENO

Extra: JORNAL DA FOX.

SEGUNDA-FEIRA

LINGUAS DE FOGO

com Thomas Meighan e Bessie Love

CINEMA AVENIDA

SEGUNDA-FEIRA

APRESENTARA' O BELLISSIMO FILM PARAMOUNT

LINGUAS DE FOGO

com o eminente e adorado artista

Thomas Meighan

Trabalho grandioso e emocionante.

HOJE e AMANHÃ, um successo estupendo

NA MATINE'E, a triumphante, a engraçadissima

TROUPE GAUCHA (JE'CA TATU' 1º)

e todo o nosso quadro de variedades, nas sessões das 3 e das 6 horas.

NA TE'LA, o empolgante film da Paramount

LEGIÃO DA LIBERDADE,

com ANTONIO MORENO e, extra, outra producção intensamente dramatica

FALANDO PELA VIRTUDE,

da Universal, com WILLIAM DESMOND.

A' NOITE, ás 8.10 e 10.10, o successo formidavel do dia, a engraçadissima e inimitavel

TROUPE GAUCHA (JE'CA TATU' 1º)

voltará a fazer as delicias do publico, sempre immortaes de graça, de espirito, no seu repertorio genuino e caracteristicamente nacional.

NA TE'LA, o emocionantissimo film da Paramount, em 7 partes.

LEGIÃO DA LIBERDADE,

com ANTONIO MORENO.

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M. PINTO

SEGUNDA-FEIRA — DEPOIS DE AMANHÃ

Dois grandes films, duas super-producções, num mesmo programma.

O querido, o impeccavel e sempre extraordinario

THOMAS MEIGHAN

ao lado de BESSIE LOVE e de EILEEN PERCY, em 7 partes da Paramount,

LINGUAS DE FOGO

Lutas. Sacrificios tremendos. Aventuras sensacionaes. A felicidade, por fim, nos braços de uma linda filha das selvas.

A encantadora e delicada

MAY MAC AVOY

viverá mais uma suggestiva heroina, nas sete partes da Universal,

ENTRE BACCHO E CUPIDO

Luxo estonteante! Delirio! O mundo da gente rica e feliz que gosa! O reino do "jazz" e da loucura!

AINDA DEPOIS DE AMANHÃ, no palco, o estupendo triumpho a victoria ruidosa da celebre e ultra-engraçada TROUPE GAU'CHA (JE'CA TATU' 1º). Novos numeros por YOUSSUF, LA TANAGRA, GIANNINO, TIGNANI, ISABELITA LOPEZ.

Uma visão magnifica de CLEOPATRA, na sua esplendente formosura em que não se escondem as curvas esculpturaes do seu corpo, em

O inferno

Super-producção da FOX FILM, em 8 partes, com RALPH LEWIS e PAULINE STARK.

Acção e Contracção

é o titulo de uma comedia feita pelo celebre D. Casmurro (Earl Fox) da Fox Film.

SEGUNDA-FEIRA — dois artistas queridos em um mesmo film - SHIRLEY MASON e BRYANT WASHBURN em outro trabalho da Fox Film — EU NÃO TENHO CIUMES.

PATHE'

HOJE — Vitagraph apresenta uma trindade de estrellas de escol — HOJE

Alice Calhoun, Percy Marmont e *Cullen Landis* no melodrama de vida moderna da grande metropole:

O alarme da meia noite

O bello horrivel de um incendio num grande predio de escriptorio

Film espectacular em que se reune a technica, á minucia de arte, as emoções mais variadas, formando um thema de palpitante interesse para todos.

JACK SENNETT apresenta a esfusiante super-comedia

Amor em automovel

2 actos PATHE' NEW YORK, trepidantes e de grande alegria